O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo instavel, sujeito a chuvas, melhorando no correr do dia. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos.
Máxima: 20 0.
Minima: 17 4.

16 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

TERÇA-FEIRA 26 AGOSTO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 11 — N. 4.046

A Repercussão do Discurso de Churchill: Sensação em Washington, Confiança Nos Dominios Ingleses, Decepção na Alemanha e Apreensões no Japão

PROSSEGUE VITORIOSO O AVANÇO ANGLO-RUSSO

As Tropas Aliadas Que Lutam no Irã Convergem Contra Tabriz

KURETA E ZHAB OCUPADAS PELOS INGLESES — BOMBARDEADO PELOS RUSSOS O NOROESTE DA PERSIA

QUEBRADA A RESISTENCIA DOS LOCAIS EM BANDAR SHAPUR

ESTAMBUL, 25 (U. P.) — Nas esferas militares locais opina-se que as forças anglo-russas estão realizando um movimento envolvente, cujo objetivo é Tabriz, localidade situada na região noroeste do Irã.

Informa-se que uma coluna britanica atravessou a fronteira do Irã, a leste de Ruwendiz — localidade situada a leste das jazidas petroliferas de Mossul — para avançar pela rodovia em direção a Khoiy e daí para Tabriz.

Informa-se, entretanto, que poderosas colunas russas bem protegidas pela aviação avançam sobre Tabriz, vindas do norte, depois de ter atravessado hoje a fronteira por um ponto situado a cerca de 100 kilometros ao norte.

Ocupados Pelos Ingleses Kureta e Zhab

ANGORA', 25 (U. P.) — (Urgente) — Noticia-se que as forças britanicas ocuparam as localidades persas de Kureta e Zhab.

Vencida a Resistencia dos Persas Em Bandar Shapur

LONDRES, 25 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que os britanicos venceram a resistencia dos persas em Bandar Shapur e consolidaram as posições recentemente conquistadas.

TABRIZ BORBARDEADA PELOS RUSSOS

BERNA, 25 (Reuter) — A radio germanica informa que aviões russos bombardearam Tabriz, situado a noroéste do Irã, hoje pela manhã, segundo noticias daquela mesma cidade. Os aerodromos achavam-se entre outros objetivos bombardeados, embora tenha sido diminuto o efeito dos ataques, registaram-se poucos mortos e feridos.

Tabriz está situada a sessenta milhas ao sul da fronteira transcaucasica, no final da estrada de ferro de Tiflis e Ezerum para a Turquia.

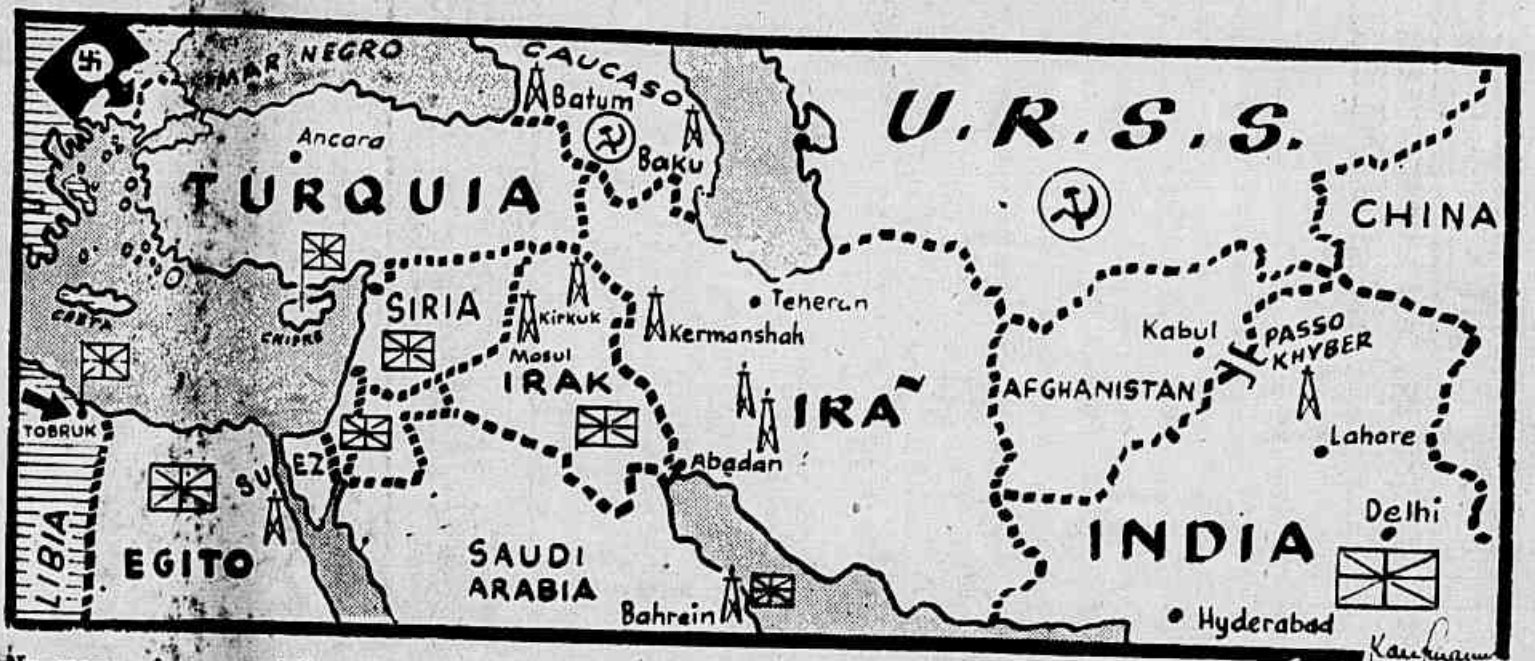
SETE DIVISÕES MOTORIZADAS NA INVASÃO

ANGORA', 25 (U. P.) — A radio local informa que foi calculado um, seis ou sete o numero de divisões britanicas que invadiram o Irã pelo Iraque, sendo quase todas motorizadas.

Por outro lado, o mesmo país teria sido invadido pelo Caucaso por cinco ou seis divisões.

INVASÃO POR TRES PONTOS

ISTAMBUL, 25 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que as tropas britanicas penetraram no Irã por três pontos: Bamdar Shahpur, no golfo persico; Ruwandiz,

(Conclue na 2ª pag.)

No mapa vê-se a posição geografica do Irã em face da Russia, da Turquia e dos dominios britanicos. A invasão da antiga Persia deu-se pelas fronteiras do Caucaso e da India.

Os Alemães Não Conseguiram Atravessar o Rio Dnieper!

As Tropas Nazistas Estão Detidas Ha Dois Dias

Timoshenko Desencadeou Uma Ofensiva no Setor Central, Afim de Aliviar a Pressão Inimiga Sobre o Exército de Budieny — O Quartel General do Fuehrer Expediu, Ontem, Um Comunicado-Relampago

MOSCOU, 25 (Reuter) — A luta prosseguiu no decorrer de domingo em todos os setores da frente, notadamente em Kingsepp, Novgorod, Smolensk e Odessa.

Em certos pontos a luta se caracteriza por um "corpo a corpo" generalizado.

As comunicações com Leningrado continuam normais e a ferrovia que liga esta cidade á capital, continua trafegando no transporte de tropas e armamentos.

As tropas russas realizaram, ontem, diversos contra-ataques. Foram recapturadas diversas povoações.

Carecem de fundamento, as noticias segundo as quais, os alemães teriam conseguido atravessar o Dnieper.

Possivel a Colaboração Militar Anglo-Russa

LONDRES, 25 (Reuter) — Ambos os comunicados, o russo e o alemão, mostram-se excessivamente laconicos, nada adicionando ao que já sabemos sobre a situação da frente oriental.

A informação de Moscou refere-se a lutas severas em Kexholm, Novgorod e Dniepropetrovsk, enquanto o comunicado alemão declara que as operações vão prosseguindo satisfatoriamente, de acordo com os planos traçados, tudo indica que nenhum dos contendores tem nada de especial a alegar e que os alemães não fizeram qualquer novo avanço contra o setor de Leningrado.

Informações independentes sugerem que a ofensiva do marechal Timoshenko prossegue ao oriente de Kiev, podendo, assim aliviar a pressão dos alemães, no Dnieper, onde o famoso centro industrial de Dniepropetrovsk foi mencionado, pela primeira vez.

Não existe qualquer sugestão de que os alemães tenham, em qualquer parte, conseguido estabelecer-se na margem oriental do rio.

A admissão, por parte da Alemanha, de que a cabeça de ponte dos russos está sendo atacada, traz a sugestão de que o marechal Budenny mantem ainda um controle do rio e

(Conclue na 2ª pag.)

NA PROPRIA ALEMANHA

IMPRENSA E CLASSES ARMADAS UNEM-SE EM REVERENCIA A CAXIAS

Entre as solenidades da "Semana de Caxias", ontem realizadas, assumiu excepcional projeção a que teve lugar na "Casa do Jornalista", que reuniu, num almoço, os homens da imprensa e altas patentes do Exército. As fotos aqui estampadas, colhidas nessa reunião, mostram o sr. Lourival Fontes, quando oferecia a homenagem; o general Mario Arí Pires, agradecendo em nome do Exército e o ministro da Guerra, em palestra com o sr. Herbert Moses. (Noticiario e a integra dos discursos trocados na quinta pagina)

Movimento Contra Hitler Através Uma Radio - Emissora Clandestina

NOVA YORK, 25 (R.) — A estação radio-emissora, Columbia Broadcasting Systems, no seu programa de transmissão de ondas curtas, anunciou que está em operações uma nova emissora clandestina alemã, de ondas curtas, manobrada, ao que parece, sob auspicios de oficiais do exército alemão monarquista da velha escola.

Tal estação identificou-se com o nome de "Gustave Siegfried Eins" declarando estar localizada em territorio alemão.

A politica dos membros dessa estação é anti-nazista, mas, tão anti-semitica e anti-comunista quanto o proprio nazismo, havendo na sua doutrina, a mesma linha dos discursos de Goebbels quando tratando dos referidos assuntos, na "Deutschekurzwellesenders" de Berlim.

O locutor, dando a conhecer-se como o "chefe" criticou, extensamente, a atitude de Hitler

(Conclue na 3ª pag.)

Fechados Todos os Consulados Alemães no Haiti e Cuba

BERLIM, 25 — (U. P.) O governo alemão ordenou a retirada dos consules de Haiti na Alemanha. Segundo informação da DNB, foram fechados todos os consulados permanentes e honorarios de Haiti e Cuba.

Prosseguem os Atos de Rebeldia Contra as Tropas Alemãs de Ocupação

NA FRANÇA, NA SERVIA, NO MONTENEGRO E NA POLONIA REGISTAM-SE COMBATES SANGRENTOS — REGIME DE TERROR NA FRANÇA—AMEAÇAS DO GOVERNO DE VICHY

VICHY, 25 — (U. P.) — Ao mesmo tempo que se esclarecia inteiramente o assassinio do ex-ministro Marx Dormoy e de outros recentes atos terroristas, o governo reiterou ontem, por intermedio do ministro do Interior, sr. Pierre Puchou, que moverá uma implacavel campanha repressiva contra o terrorismo anti-semita e contra a agitação dos comunistas para provocar incidentes entre franceses e alemães.

Informou-se oficialmente que 4 das 7 pessoas complicadas no assassinio do ex-ministro do Interior, sr. Marx Dormoy, foram detidas e confessaram sua culpabilidade. As 3 restantes perderam a vida em Nice ao explodir uma bomba com que tentaram cometer outro assassinio. Todos eram anti-semitas militantes e bem conhecidos em Marselha.

Os detidos são: Yves Moyner, de 27 anos; Ludovic Guichard, de 27 anos e empregado no comércio; Roger Movraille, de 24 anos e operario de transportes e Françoise Smelicite, tambem de 24 anos. Todos são de Marselha. Os mortos na explosão de Nice são: Nice Livis Guyan, de 26 anos, mecanico; Horace Vaillant, de 21 anos, motorista; Maurice Marbach, de 26 anos, operario do arsenal de Toulon e fabricante de bombas. Estes tres perderam a vida quando estavam sentados em um banco de uma pra-

(Conclue na 3ª pag.)

Festa de Aviação

Um Telegrama de Assis Chateaubriand ao Fundador do DIARIO CARIOCA

A proposito do seu artigo "Festa de Aviação", publicado em nossa edição de sábado último, o sr. J. E. de Macedo Soares recebeu do sr. Assis Chateaubriand o seguinte telegrama:

"E' preciso ter alma de marinheiro e soldado, como a do jornalista que não cesso de proclamar o maior de nós todos, para receber e exprimir a flama da Campanha Nacional de Aviação. Beijo-lhe as rijas mãos de lutador pelo incomparavel artigo de hoje — ASSIS CHATEAUBRIAND."

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente. J. R. Martins Guimarães, diretor-gerente. Rogerio de Carvalho, diretor tesoureiro. Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES: F. J. Teixeira Leite. Henrique de Moura Lima.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1150; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0821; Gravura: 22-1780.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . 75$000

Semestre . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . 150$000

Semestre . . . 80$000

VENDA AVULSA

Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferreira, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Mussate. (x)

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37061. (x)

Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (x)

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (x)

Baía — Salvador: Virgilio D'Borba Jr.

Publicidade: 22.3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Como Repercutiu o Discurso de Churchill Na Grã-Bretanha e No Mundo

Sensação Em Washington, Decepção na Alemanha, Confiança Nos Dominios Ingleses

O AMBIENTE DE TOQUIO E' DE APREENSÕES

LONDRES, 25 (Reuter) — A necessidade de se pôr em ação a promessa das duas democracias ocidentais de inteiro apoio á Russia, é a tecla em que batem a maioria dos jornais londrinos e provinciais, ao comentarem o discurso ontem pronunciado pelo primeiro ministro, sr. Churchill, a respeito do seu encontro recente com o presidente Roosevelt.

"Hoje, mais do que nunca, ha motivos para que as fundições e as fabricas dos Estados Unidos e da Grã Bretanha sustentem a batalha oriental", declara o "Daily Telegraph", o qual acrescenta: — "O sr. Churchill regressou á Inglaterra confiante em que a resistencia continuará durante todo o inverno decorrendo daí que tudo o que puder ser enviado para reforçar a frente leste produzirá excelentes resultados".

"Tais como os icebergs nas aguas que atravessaram, as anunciadas decisões tomadas por ocasião da conferencia do Atlantico impressionaram á primeira vista, mas o que faz sob a superficie é muitas vezes maior do que o que se percebe", diz por sua voz o "Telegraph", aludindo ao proprio encontro dos srs. Churchill e Roosevelt.

O jornal continúa: "Ainda não sentimos senão a primeira vaga da caudal de consequencias que se seguirão ao importante ato declarando, "a Grã Bretanha e os Estados Unidos com sendo um só na determinação de liquidar com a tirania nazista".

Depois de qualificar o discurso como exposição brilhante e muito necessaria das realidades presentes da guerra, o "Daily Mail" alude á prioridade das munições, e diz:

— "A Russia tem delas a maior necessidade e há de tê-las se preciso fôr a nosso custo".

O "New Chronicle" escreve, do seu lado:

"A promessa do primeiro ministro de que nenhum obstaculo se antepor á remessa desse auxilio, deve e será cumprida. E já está sendo iniciada. Munições e suprimentos destinados ás nossas proprias forças estão sendo mandados para a nossa aliada, e devem continuar a ser remetidos em volume crescente".

O "Daily Express" manifesta satisfação pelo fato do sr. Churchill mostrar tão vigorosa saude e, ao mesmo tempo, põe o publico em guarda contra o complacente conforto mental produzido pela quantidade de forças nazistas destruidas.

"Devemos ver um perigo proprio em todos os momentos do ataque contra a nossa aliada, exatamente como esperariamos que os norte-americanos vissem um perigo proprio num ataque contra nós", conclue o jornal.

"O Japão pode ter a paz ou a guerra, á sua escolha", declara o "Manchester Guardian", classificando a alocução proferida ontem ao radio, pelo sr. Churchill como dos mais ... discursos de guerra do Primeiro Ministro.

Finalmente, o "Yorkshire Post" escreve: — "Já se foi o tempo de hesitações e argumentações. O papel que a Inglaterra e os Estados Unidos se comprometeram a desempenhar na tarefa de importancia vital para o bem estar da humanidade, exige tudo o que ambas as nações, em diversos sentidos, têm por dar".

SENSAÇÃO NA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 25 (Reuter) — A oração do sr. Winston Churchill foi a primeira pagina da imprensa norte-americana, a qual a recebeu com os maiores encomios.

CHURCHILL FALOU COMO PROFETA

NOVA YORK, 25 (Reuter) — "O sr. Churchill falou como um profeta que vê cumpridas as suas profecias" — diz o editorial do "New York Times", o qual acrescenta: — "O sr. Churchill tornou claro que, segundo o seu ponto de vista, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se tornaram aliados na cruzada para pôr um fim á agressão e restaurar a liberdade e a justiça do mundo."

O "New York Herald Tribune", comentando o discurso do sr. Churchill, escreve: — "O primeiro ministro britanico afirmou de modo indiscutivel que a Inglaterra apoia firmemente a politica dos Estados Unidos com relação ao Japão e tal garantia não deixará de impressionar aos japoneses. Mas o mais importante foi a reafirmação das verdades fundamentais na Declaração Conjunta".

NO CANADA'

TORONTO, 25 (Reuter) — Embora endossando inteiramente a advertencia feita ao Japão o "Globe and Mail" julga que a mais importante passagem do discurso do sr. Churchill foi o "ousado pedido para que os Estados Unidos apoiem integralmente a nobre missão de salvar a Europa da atual servidão".

Acrescenta ainda o jornal acreditar que "esse discurso converterá muitos americanos, mas, ainda que não consiga atingir todo o objetivo, terá efeitos animadores sobre todos os amantes da liberdade, em todos os recantos do mundo."

CORDELL HULL NÃO COMENTOU

WASHINGTON, 25 (Reuter) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declinou de comentar, por ocasião da sua conferencia á imprensa, o discurso pronunciado pelo sr. Churchill. Acrescentou o sr. Hull que os Estados Unidos se acham apenas, empenhados em conversações com o Japão, acerca das divergencias no Pacifico, indicando, contudo, a pouca vontade dos Estados Unidos em comprometer-se, por qualquer forma, no que tange aos principios fundamentais da sua politica.

UM TOQUE DE CLARIM

SIDNEI, 24 (Reuter) — O ministro da Marinha da Australia descreveu o discurso pronunciado ontem pelo sr. Churchill como "um toque de clarim que inspira ao povo britanico uma vontade ferrea de conquista".

NA AUSTRALIA

SIDNEY, 25 (Reuter) — Sir Frederick Stewart, ministro dos Negocios Estrangeiros da "Commonwealth" australiana, disse que a referencia do sr. Winston Churchill, em seu discurso ontem á noite, ao Japão, definiu firmemente a atitude que compete á Australia.

"O Japão deve saber as consequencias que seguirão a outro gesto de ameaça afetando os interesses anglo-norte-americanos no Extremo Oriente", disse. A advertencia do primeiro ministro britanico foi mais do que salutar.

A Australia crê, ao mesmo tempo, que o conflito no Pacifico, seja evitavel, acolhendo o mais cordialmente possiveis esforços amigaveis para a solução do problema do Extremo Oriente.

A Australia acredita que a questão do Pacifico e da Asia Oriental possa ser resolvida diplomaticamente, esperando que o governo nipônico veja o quanto ha de sabio em evitar uma solução por meio de armas".

TOQUIO NEGA

TOQUIO, 25 (Reuter) — Apesar de não se ter recebido recentemente informações do almirante Nomura, embaixador japonês em Washington, os circulos oficiais negam estarem a par de quaisquer negociações entre o Japão e os Estados Unidos, mencionadas pelo sr. Churchill em seu ultimo discurso.

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA DO URUGUAI

CHEGOU A MONTEVIDEU A ESQUADRILHA DA F. A. B.

A esquadrilha de aviões da Força Aerea Brasileira, que foi representar a nossa aviação militar nas festas comemorativas da data da independencia do Uruguai, chegou ontem ás 11,30 a Montevidéu, que sobrevoou demoradamente.

Noticias recebidas a respeito pelo gabinete do ministro da Aeronáutica adeantam que o vôo, desde a partida do Rio, decorreu em perfeitas condições. Os nossos oficiais aviadores foram recebidos na capital uruguaia com grandes demonstrações de simpatia e de apreço.

Prossegue Vitorioso o Avanço Anglo-Russo

(Conclusão da 1ª pag.)

setenta e cinco milhas a leste dos campos petroliferos de Mossul; e Khaniquin, oitenta milhas ao norte de Bagdá.

UNIR-SE-ÃO AS FORÇAS ANGLO-RUSSAS

CAIRO, 25 (Reuter) — Foi grande o interesse que produziu nesta cidade a chegada das noticias sobre uma ação militar conjunta anglo-russa no Iran. Manifestava-se aqui que o fato constitue o primeiro passo para reforçar um elo fraco do corredor do Oriente Proximo.

A irmã do Rei Farouk é casada com o filho do Shah do Iran, mas, quanto ao resto ha poucas ligações entre os dois paises, que pelo fato de pertencerem a seitas religiosas diferentes estão tradicionalmente divididos no terreno religioso.

Observadores não oficiais consideram que as operações no Iran provavelmente adotarão duas fases — primeiramente, a união das forças russas e inglesas pelo caminho mais curto e, depois, arrancada para o norte, partindo de Basrah.

A COMUNICAÇÃO AO IRAN

TEHERAN, 25 (Reuter) — O representante diplomatico da Grã Bretanha, sir William Bullard, visitou esta manhã a chancelaria, apresentando importante comunicação do seu governo, o mesmo fazia momentos depois o representante da Russia, cujo governo invocou a necessidade de aplicar a clausula sexta do tratado de 1921.

Simultaneamente, chegavam a esta capital noticias de que forças imperiais britanicas haviam transposto, as primeiras horas da madrugada, as fronteiras do Iran, desconhecendo-se entretanto, os efetivos que obedecem segundo se sabe aqui as ordens do general Wawell.

No Golfo Pérsico apareceram varias unidades de guerra britanicas, segundo se diz, e procedendo-se a desembarque de tropas indus no porto de Bandarshapur, onde teria havido alguma resistencia.

Não se conhece nesta capital noticias da penetração de forças russas pela região do Caucaso.

A PALAVRA OFICIAL DO IRAN

BAGDAD, 25 (Reuter) — "As forças britanicas bombardearam e canhonearam varias cidades iranianas, "declarou o primeiro ministro do Iran, na sessão extraordinaria do Parlamento, segundo informa o radio de Teheran.

O primeiro ministro acrescentou: "Todos sabeis que no inicio da guerra atual, o governo do Iran, de acordo com os desejos do Shah, declarou a sua mais estrita neutralidade do Iran aplicando uma politica deste carater no pleno sentido da palavra e de acordo com a nossa absoluta capacidade.

Seguimos uma politica de amizade e de cordialidade com todos os paises que mantinham relações conosco, especialmente com nóssos vizinhos.

Contudo, o governo britanico, de acordo com o russo, apresentou-nos um memorandum pedindo a expulsão da maioria dos alemães do país. O governo iraniano deu seguranças a esses dois paises, indicando que nosso governo vigiava as atividades de todos os estrangeiros no país e que nenhum perigo podia levantar-se por esse numero reduzido de residentes alemães.

Com o intuito de acalmar os governos britanico e russo, o governo do Iran tomou medidas especiais para reduzir o numero de alemães no país, fazendo assim todo o possivel para satisfazer ambos os governos mencionados.

E' altamente lamentavel que apesar de todos os esforços do governo iraniano para preservar a paz, os representantes britanico e sovietico, em vez de discutirem o assunto em atitude pacifica, chegassem á minha residencia particular, ás 4 horas do dia de hoje, entregando-me uma nota ameaçadora.

Segundo informações que chegaram a meu poder, sabe-se que as forças britanicas e sovieticas cruzaram a fronteira antes dos representantes desses paises chegarem á minha residencia.

As forças britanicas atacaram barcos em portos iranianos e aeroplanos e canhões britanicos bombardearam e canhonearam algumas cidades iranianas.

As autoridades do país tomaram as medidas necessarias para enfrentar a situação.

SE RESISTIREM DURANTE UM MES

ESTAMBUL, 25 (U. P.) Urgente — Os circulos alemães afirmam que o ministro do Reich no Iran prometeu ao "Shah" o auxilio germanico contra a Inglaterra e a Russia, se as forças persas conseguirem resistir durante um mês ás tropas anglo-russas.

A TURQUIA SE MANTERA' NEUTRA

ANGORA, 25 (U.P.) — Os embaixadores da Grã-Bretanha e da União Sovietica visitaram, hoje, separadamente, o ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Saradjoglu, a quem asseguraram que seus respectivos paises não abrigam nenhum designio permanente no que diz respeito á integridade territorial e á independencia politica do Iran. O ministro turco, em nome de seu governo, prestou garantias de que a Turquia manterá no conflito uma atitude de absoluta neutralidade. Não obstante, a imprensa turca manifesta suas simpatias pelo Iran.

A COMUNICAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 25 (U.P.) — Comunica-se que o governo britanico informou os governos da Turquia, do Egito, do Iraque, da Arabia Saudita e do Afganistão da penetração das forças inglesas no Iran e das causas que levaram a Grã-Bretanha a este novo passo na guerra. Por esta mesma nota, o governo britanico assegurou aos paises mencionados que a Grã-Bretanha não desenvolverá nenhuma ação capaz de prejudicar-lhes os interesses em sua qualidade de nações vizinhas do Iran. O governo da Turquia, por sua vez, foi informado que nem a Grã-Bretanha nem a União Sovietica abrigam designios contra a independencia politica e a integridade territorial do Iran.

A REPERCUSSÃO NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 25 — (U. P.) — A rapida ação empreendida pela Grã-Bretanha e a Russia contra o Irã, país que ocupa o 4.º logar na produção de petroleo do mundo — produção que no ano passado atingiu .... 10.428.000 toneladas — revolucionou a Bolsa de Londres.

Grande numero de compradores animou hoje o mercado do petroleo, ocasionando uma alta de 18 "pences" nas ações ordinarias do "Anglo Persian Oil Company", as quais fecharam a 35 "schillings" e cujos ultimos dividendos apenas chegaram para um reduzido numero de compradores.

O cinco por cento das ações ordinarias da Anglo Persian Oil Company" se acha em mãos de portadores ingleses. O capital da Companhia é de 3 milhões de libras esterlinas e anualmente paga 5.500.000 de libras ao governo do Irã, a titulo de direitos, de acordo com o pacto assinado no ano passado. A historia dessa concessão caracterizou-se desde 1932. Em abril do ano passado foi fundada a "Continental Oil Aktiongesellschaft", com um capital nominal de 8 milhões de marcos.

Essa importante penetração alemã no Irã provada pelo fato de que os alemães conseguiram induzir ao "Xá", não sómente a não tomar em consideração a "Anglo Persian" que era a maior fonte de recursos do seu país mas tambem da Russia, que era o seu melhor cliente. A explicação mais comum atribue á "simpatia que pelos turistas" sente Xá, que é proprietario de todos os hoteis do Irã.

A Alemanha contribuiu muito para o progresso do Irã, pois desenvolveu as suas minas, vias de comunicação, além de construir uma poderosa estação radio-telefonica de onda curta em Teheran. Apesar disso os recursos minerais do país, como o chumbo, cobre, antimonio, manganês, enxofre, ferro, ouro, prata e estanho se acham na maior parte inexplorados, pois o preferem os nos artigos de consumo, ao monopolio do tabaco, as refinarias de açucar e á industria textil.

O QUE PENSA A ITALIA

ROMA, 25 (U. P.) — A penetração russo-britanica no Irã é considerada pelos circulos politicos como que destinada a impedir que as potencias do Eixo obtenham os campos petroliferos de Baku. Afora isto, é tida como um indicio de que a Grã-Bretanha, verificando a rapidez do avanço germanico, sente ameaçada a região do Caucaso.

PROIBIDAS AS EXPORTAÇÕES DA INGLATERRA

LONDRES, 25 (R.) — O Ministerio do Comercio proibiu todas as exportações de mercadorias para o Irã, exceto sob licença especial, a partir do proximo dia 26 de agosto.

TRÊS MIL SOLDADOS INDU'S NA INVASÃO

SIMLA, India Inglêsa, 25 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que penetraram no Irã tropas britanicas e russas. Revelou-se que participam dessa operação 3.000 soldados indu's, comandados por oficiais indu's.

TRIGO DA INDIA PARA O IRÃ

SIMLAS, (Indias) 25 (R.) — Já foram enviadas 60 mil toneladas de trigo ao Irã. Este grão é destinado á povoação desse país, com a qual a Grã-Bretanha não tem querela alguma e cujos abastecimentos normais foram esgotados pelos envios feitos aos paises do Eixo.

Igualmente estão sendo ... outras medidas para enviar ao Irã suprimento de mercadorias essenciais.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA DENTRO DE DOIS MESES

Fabulosas Verbas Pedidas ao Congresso Para a Defesa Nacional --- Haverá Em 1942 Um Aumento de Trezentos Por Cento na Marinha Mercante Norte-Americana

SAN FRANCISCO, California, 25 (U. P.) — Falando nesta cidade, o senador Hiram Johnson declarou que os Estados Unidos entrarão na guerra, provavelmente, dentro de dois meses.

O senador acrescentou:

"Ainda espero a paz, porem receio muito que não se possa conseguir esse objetivo".

MAIS VERBAS PARA A DEFESA

WASHINGTON, 25 (Reuter) — O presidente Roosevelt assinou, hoje, uma lei dispondo a inversão de cerca de 7.587 milhões de dolares para os esforços da defesa nacional.

Nessa importancia, estão incluidas verbas destinadas a novas formações de tanques, artilharia, anti-tanque, modernização dos holofotes do exercito, criação de material de reserva para os corpos aereos, criação de material para novos barcos e estabelecimento de novas estações costeiras.

FABULOSO AUMENTO DA MARINHA MERCANTE

NOVA YORK, 25 (Reuter) — As estimativas sobre os navios mercantes, que estarão construidos, em 1942, demonstram que haverá um aumento de 350 por cento, o que será bastante para enfrentar as perdas de guerra suportadas pela Grã Bretanha.

Daqui ha tres meses, apenas, serão postos em navegação tantos navios quantos os que a situação exige.

Os prasos correntes dos estaleiros, para os contratos com a Comissão Maritima, terão que completar a construção de 38 navios mercantes, tipo "standard" dentro dos meses restantes do ano corrente e noventa do tipo conhecido como "Liberty", da mesma comissão.

Alem disso, a entrega de navios mercantes para particulares, incluirá 12 dos 14 navios encomendados, perfazendo um total, para os proximos cinco meses, de cerca de 70 navios, com 60.000 toneladas brutas, aproximadamente.

Com as 59.895 toneladas brutas completadas em julho, o total geral de seis meses será de 79 navios com cerca de 660 mil toneladas comparado com 40 navios de cerca de 327.000 toneladas brutas, construidos nos seis meses iniciais, num total, em 1941, de 119 navios com pouco menos de um milhão de toneladas.

Assim, uns 550 navios mercantes, com cerca de 4.200.000 toneladas brutas devem estar construidos, sendo mesmo de esperar que esse total seja maior em 1942.

A RUSSIA DISPÕE DE FUNDOS PARA PAGAMENTO

WASHINGTON, 25 (Reuter) — Informa-se nesta capital que o presidente Roosevelt discutiu, hoje, com seus conselheiros em questões legislativas, uma nova petição de 5 a 6 bilhões de dolares, nos termos da lei de emprestimo e arrendamento, que o presidente dos Estados Unidos projeta formular em principios de setembro, proximo.

Nos circulos bem informados, adianta-se que a quantia exata da petição não é conhecida, visto que os calculos de custo aproximado do novo programa ainda estão chegando dos departamentos governamentais.

As conferencias de hoje, ao que se diz, reafirmaram a decisão previamente adotada de que nenhuma parte destes fundos novos será destinada a ajudar a Russia.

Um membro da conferencia disse aos representantes da imprensa que "a Russia, por enquanto e durante bastante tempo, ainda dispõe de fundos para o pagamento de suas aquisições, e nós não temos o proposito de financiar as compras".

Os Alemães Não Conseguiram Atravessar o Rio Dnieper

(Conclusão da 1ª pag.)

que a guarnição russa, em Odessa, está formando uma lança no flanco alemão.

O mais importante desenvolvimento, entretanto, está sendo realizado na região do Caucaso, onde forças britanicas e russas estão prestes a estabelecer a junção.

Os esforços estão sendo feitos para abrir uma passagem á remessa de suprimentos e se necessario, de reforços, o que terá apreciavel resultado nas operações na Russia meridional.

As possibilidades de uma breve colaboração da RAF não devem ser despresadas.

A LUTA, SEGUNDO MOSCOU

LONDRES, 25 (Reuter) — Não ha, ainda, confirmação nos circulos autorizados desta capital, de que os alemães tenham conseguido tomar alguma cabeça de ponte no Dnieper, do que se depreende que a luta principal continua a se desenrolar á margem ocidental desse mesmo rio.

Posto as circunstancias dêm a entender que fizeram voar pelos ares o dique do Dnieper — em comunicação para Petrovsk, não foi recebida, entretanto, da parte do governo russo nenhuma comunicação oficial.

A luta continua na frente de Leningrado, intensamente, mas não houve qualquer operação propriamente notavel.

Na area de Smolensk-Gomel, sabe-se estarem os russos contra-atacando.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO BERLIM

BERLIM, 25 (U. P.) — As tropas alemãs, em sua investida sobre todas as frentes contra Leningrado, aumentaram hoje sua pressão sobre as defesas da cidade, a 40 quilometros de seus suburbios, enquanto que nos circulos alemães competentes se dizia que as operações de limpeza estavam praticamente terminadas na curva do rio Dnieper, na frente da Ucraina.

Diz-se nos circulos alemães que durante todo o domingo na noite de ontem e nas primeiras horas de hoje, a "Luftwaffe" prosseguiu em seu incessante bombardeio contra as colunas russas em retirada e contra os caminhos de ferro, por trás das linhas russas, incluindo repetidos ataques efetuados pelos "Stukas" de bombardeio em vôo picado.

As forças alemães estão empenhadas em um gigantesco movimento em forma de pinça contra a segunda cidade da Russia, enquanto as tropas finlandesas no Istmo da Carelia investem simultaneamente para o sul, afim de obrigar a guarnição de Leningrado a lutar pelo menos em dois lados.

A "Luftwaffe" atacou ontem na zona do lago Ilmen as colunas russas de artilharia e abastecimento que, segundo se diz, foram dispersadas e destruidas.

NA FRENTE DE GOMEL

Na frente central, os alemães estavam atacando hoje para o leste, ao sul de Gomel, enquanto eram dirigidos violentos ataques aereos contra as defesas russas, ataques que são descritos como uma investida de grande significação para Charkow e a Ucraina. Os alemães afirmam ter irrompido através das forças do marechal Timoshenko, em Gomel, no dia 20 do corrente.

ATAQUES RUSSOS

De referencia ás pretensões dos russos de estarem atacando nesta frente, a agencia noticiosa oficial informa que os russos lançaram fortes tropas blindadas apoiadas pela artilharia pesada contra as posições de uma divisão alemã, com o fim de aliviar suas castigadas formações, procurando deter o avanço alemão.

Os ataques russos foram empreendidos em dois setores. De referencia a um destes, uma informação semi-oficial diz que os assaltos foram detidos pelas eficazes defesas alemãs e "por 8 vezes os soldados tombaram ante nosso fogo".

Afirma-se que no mesmo dia os "tanks" alemães se lançaram sobre as forças russas e lhes infligiram pesadas baixas, que ainda não tinham sido contadas pelos alemães, afirmando-se, entretanto, que se conseguiu avultada presa de guerra, composta de grande quantidade de equipamentos, alem da destruição de 28 "tanks", 31 canhões e 30 caminhões.

Diz-se nos circulos militares que no sul de Gomel os alemães estariam se aproximando, ou já estariam de posse, das confluencia dos rios Beresina e Pripet com o Dnieper, o que significaria a eliminação de qualquer saliente russa a leste dos pantanos de Pripet.

NA CURVA DO DNIEPER

Noticiaram os alemães que dominam agora todo o territorio da grande curva do Dnieper e que foi terminada em grande parte a consolidação de suas posições ali. Os centros competentes declararam que as tropas germanicas ocuparam Dniperpetrovsk, assim como a usina elétrica de Zoporge.

A luta continuou encarniçada sobre o Dnieper e a DNB informou que sómente ontem foi reduzida a última cabeça de ponte russa sobre a margem ocidental do rio.

Nessa ação foram feitos 5.500 prisioneiros e tomados 800 cavalos.

ODESSA RESISTE

No extremo sul, em Odessa, os russos continuam resistindo, apesar dos rudes ataques aereos que tambem são desfechados contra outros portos do Mar Negro, aos quais, se junta a crescente pressão das forças alemãs, italianas, hungaras e rumaicas.

A "Luftwaffe", continuou dominando o ar, mediante incursões ininterruptas e os circulos alemães dizem que nas últimas 24 horas foram destruidos 68 aviões russos, 54 dos quais em combates aereos.

No Mar Báltico, os alemães obtiveram novos triunfos navais. As minas colocadas pelos alemães afundaram o destroyer russo V-3 e 3 navios mercantes. Unidades germanicas afundaram, por sua parte, um navio tanque de petroleo dos inimigos.

FELICITAÇÕES DOS AVIADORES RUSSOS AOS INGLESES

LONDRES, 25 (R.) — Os aviadores russos enviaram uma mensagem de congratulações aos seus colegas britanicos felicitando-os pelos exitos obtidos em suas lutas aereas, ao mesmo tempo que expressam a profunda admiração pelas vitorias obtidas pela arma aerea britanica em Taranto, e pelas ousadas batalhas para a destruição dos objetivos militares do inimigo.

EVACUADA NOVOGOROD

MOSCOU, 25 (R.) — O radio de Moscoú anuncia que, "durante o dia de hoje as tropas sovieticas combateram arduamente em toda a extensão da linha de frente e que foram obrigadas a abandonar Novogorod depois de encarniçada resistencia".

INUTIL A CONQUISTA DA UCRAINA PELOS ALEMAES

LONDRES, 25 (De Alexander Werth, correspondente especial da Reuters) — A menção de Dnierpropetrovsk, no comunicado de hoje, é a primeira referencia oficial á frente meridional da Ucraina, desde que o Alto Comando russo admitiu a queda de Krivoyrog e Nicolaiev, na semana passada. Neste intervalo têm se registado novos e importantes avanços germanicos, nos setores de Gomel e Novgorod, mas a Ucraina setentrional não perdeu a sua importancia. A insistencia alemã sobre o fato de conservarem os russos as cabeças de pontes do Dnieper, foi uma clara indicação de que os russos estavam, metodicamente, se retirando e que os alemães haviam fracassado, quer no trabalho de cercar o exercito de Budienny, ou larga parte das mesmas forças ou mesmo de conseguirem o controle de qualquer travessia no Baixo Dnieper. Ha fortes razões para acreditar que a menção de Dnierpropetrovsk, no comunicado de hoje, tenha referencia com as ações de retaguarda levadas a efeito com sucesso pelos russos.

A proposito levanta-se uma pergunta: "Qual a vantagem para os alemães, com a ocupação de algumas partes da Ucraina? Eles têm que enfrentar a resistencia passiva dos camponeses e alem disso com o fato de que a Ucraina, quase que completamente vivendo da agricultura mecanizada, ficou quase que completamente inutil, a menos que os alemães possam providenciar vastas quantidades de petroleo — o que é obvio, que eles não poderão.

A disposição dos camponeses russos, sob dominação nazista, é grave, mas a maior parte deles, sem duvida, procurará sobreviver, por algum tempo, com os estoques clandestinos. Uma coisa importante tem acontecido e que, a continuar, pode ter enorme efeito em tornar lentas as operações germanicas ao todo ou, pelo menos, em diversas partes da frente de batalha: esta é a entrada na guerra dos aliados da Russia — chuvas e lama. Vem chovendo fortemente durante as ultimas vinte e quatro horas e as estradas que alem de não serem muito numerosas, principiam a tornar-se intransitaveis. Os movimentos de tanques através do país tornam-se improvaveis no momento, quer no solo macio da Ucraina, quer nos pantanos que circundam Leningrado.

As Nações Agressoras Serão Desarmadas

Declarou Churchill, Fazendo Retrospecto Dos Ultimos Acontecimentos da Guerra

A Fome e a Peste Virão Atrás dos "Tanks" de Hitler --- Os Exércitos de Napoleão Batiam-se Pelos Principios da Revolução Francesa, Enquanto o Fuehrer Não Tem Como Lema Senão o Assalto ás Nações Fracas

O "PREMIER" BRITANICO FEZ UM PATETICO APELO AOS POVOS ESCRAVIZADOS, CONCITANDO-OS A RESISTIREM AO NAZISMO. -- "TENDE FÉ E ESPERANÇA -- QUE A LIBERTAÇÃO É CERTA"

LONDRES, 24 — (Reuters) — No discurso que pronunciou esta noite pelo radio, dirigido ao mundo todo, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou:

"Julguei que terieis satisfação em ouvir-me contar-vos alguma coisa sobre a viagem que fiz atraves do oceano para ir encontrar-me com o nosso grande amigo — o presidente dos Estados Unidos.

O ponto exato onde nos avistamos deve permanecer em segredo. Todavia, não será indiscreção revelar-vos que o mesmo ocorreu "alhures no atlantico". Foi uma espaçosa baia fechada, que me lembrou o litoral ocidental da Escossia, que poderosos vasos de guerra norte-americanos, protegidos por importantes flotilhas de "destroyer" e de aviões de longo raio de ação aguardavam a nossa chegada, como se fossem uma mão estendida para nos ajudar a ancorar.

A nossa comitiva chegou em meio a uma escolta dos mais modernos contra-torpedeiros ingleses e canadenses. E ali, durante três dias, passei todo o meu tempo em companhia — penso poder dizer, em perfeita camaradagem com o presidente Roosevelt, enquanto os chefes dos estados maior navais e militares, tanto da Grã-Bretanha, como dos Estados Unidos, mantiveram-se em conferencia continua.

O sr. Roosevelt é o chefe, escolhido pela terceira vês, da mais poderosa comunidade politica do mundo. Sou um servo do rei e do parlamento britanico, encarregado da direção dos nossos negocios nestes tempos sombrios; assim, é do meu dever assegurar-me, tal como já o fiz, de que tudo quanto digo ou faço no exercicio dos meus deveres, é aprovado e apoiado por todas as nações da comunidade britanica. Esse encontro estava destinado a ser importante em virtude das enormes forças, ora apenas parcialmente mobilizadas, mas que estão firmemente se mobilizando, e que se acham á disposição dos dois maiores grupos da familia humana — a Grã-Bretanha e os Estados Unidos os quais, felizmente para o progresso da humanidade, falam a mesma lingua e pensam amplamente da mesma maneira ou, pelo menos, têm grande numero de pensamentos comuns. O encontro, consequentemente, era simbolico. Reside ai a sua importancia primordial. Simbolizava, da maneira que todos podem compreender em todas as terras e em todos os climas, as profundas uniões latentes que me animam e, nos momentos decisivos, governam os povos da lingua inglesa no mundo todo.

Não seria presunção de minha parte dizer que esse encontro simbolisou qualquer coisa ainda mais majestosa, isto é a reunião das forças mundiais do bem contra as forças do mal, atualmente tão formidaveis e triunfantes e que espalham as suas sombras sobre toda a Europa e uma grande parte da Asia. Foi um encontro que marca para sempre, nas páginas da Historia, o compromisso assumido pelas nações de lingua inglesa, em meio aos perigos, á confusão e ao tumulto dos dias que correm, de orientar o destino das grandes massas labutantes que vivem em todos os continentes, unindo os nossos esforços, leais e sem nenhum ponto de interesse egoista, para tira-las do lodaçal de miserias a que foram lançadas e encaminha-las para a ampla estrada da liberdade e da Justiça.

"Essa é a mais alta honra e a mais gloriosa oportunidade jamais alcançada por qualquer ramo da raça humana. Quando alguem observa quantas correntes de extraordinarios e terriveis acontecimentos, rolaram juntas para criar essa harmonia, mesmo a pessoa mais cetica deve sentir que todos nos temos uma oportunidade para desempenhar a nossa parte e cumprir com o nosso dever em algum grande designio, cujo fim nenhum mortal pode prever.

TODA A EUROPA TALADA E SUBJUGADA

Coisas terriveis e desoladoras estão acontecendo nestes dias. Toda a Europa foi talada e subjugada pelas armas mecanizadas e pela furia barbara dos nazistas. Os mais mortiferos instrumentos da guerra-ciencia uniram-se nos requintes extremos da traição e das mais brutais exibições de crueldade, formando, assim, um aparelho de agressão como nunca se vira igual, deante do qual os direitos, as tradições, as caracteristicas, e a estrutura de muitos velhos e hourados Estados e povos jazem prostrados, e são enterrados sob o tacão e o terror do monstro.

Austriacos, tchecos, poloneses, noruegueses, dinamarqueses, belgas, holandeses, gregos, croatas, servios, e, acima de todos, a grande nação francesa foram aturdidos e algemados. A Italia, a Hungria, a Rumania e a Bulgaria, compraram uma dilação vergonhosa, transformando-se em chacais do tigre. Mas a verdadeira situação em que se encontram, e, na realidade, muito pouco diferente, e, neste momento, indistinguivel da de suas vitimas.

NAÇÕES ATEMORIZADAS

A Suecia, a Espanha e a Turquia, permanecem atemorizadas, procurando descobrir qual delas será a primeira vitima. E temos então esse vesto abismo a que foi lançada a maioria dos mais famosos Estados e raças da Europa e de onde, sem auxilio, nunca poderão emergir. Mas, tudo isso ainda não saciou Adolf Hitler. Este assinou um pacto de não agressão com a Russia tal como fez com a Turquia — com o intuito de tranquiliza-la até que estivesse em condições de ataca-la e, assim, há nove semanas, sem nenhuma sombra de provocação atirou milhões de soldados, com todo o seu equipamento, contra o vizinho que chamara de amigo, com o objetivo manifesto de destruir a Russia e reduzi-la a pedaços.

Essa criminosa empresa desenrola-se agora, dia a dia, ante os nossos olhos. E está ai um demonio que, num simples espasmo do seu orgulho e da sua avidês de dominio, é capaz de condenar dois ou três milhões ou talvez muitos milhões de seres humanos, a uma morte rapida e violenta. "Que a Russia seja destruida! Que ela seja riscada do mapa! Ordem de avançar aos nossos exércitos!" tais foram os seus decretos. E consoante esses decretos, do Oceano Artico ao Mar Negro, seis ou sete milhões de soldados estão agora empenhados numa luta de morte.

O ATAQUE A' RUSSIA

Ah! mas, desta vez, as coisas não foram tão faceis — desta vez não foi como das vezes anteriores. Os exércitos russos e todos os povos das republicas russas, reuniram-se para a defesa das suas terras e dos seus lares. Pela primeira vez, o sangue nazista jorrou em torrentes. Talvez um milhão e meio, talvez dois milhões de soldados nazistas, carne para canhão, tenham mordido o pó das intermináveis planicies russas. Uma tremenda batalha está sendo travada ao longo de uma frente de quase 2.000 milhas.

Os russos lutam com um magnifico espirito de sacrificio: mas não é tudo. Os nossos generais que visitaram a frente russa, informam, com admiração, da eficiencia da sua organização militar e da excelencia do seu equipamento. O agressor tambem está surpreso, amedrontado, vacilante. Pela primeira vez nas suas empresas, o assassinio em massa tornou-se improficuo. E procura exercer represalias com a mais terrivel crueldade. A' proporção em que avançam os seus exércitos, districtos inteiros vão sendo exterminados. Dezenas de milhares — realmente dezenas de milhares — de execuções a sangue frio têm sido perpetradas pela policia secreta alemã. — tropas lançadas contra os patriotas russos que defendem a sua terra natal.

OS JAPONESES NA TRILHA DO EIXO

Desde as invasões mongolicas da Europa, em pleno seculo XVI, nunca se registou uma carnificina impiedosa em tão larga escala. E isso é apenas o principio. A fome e a peste devem ainda acompanhar o sulco sangrento dos tanques de Hitler. Estamos em presença de um crime inominavel. Mas a Europa não é o unico continente a ser atormentado e devastado pela agressão. Durante cinco longos anos, as facções militares japonesas, procurando imitar Hitler e Mussolini, adotando os seus postulados como se fossem novas revelações européias, vêm invadindo e saqueando um país de 500 milhões de habitantes — a China. Os exércitos japoneses têm-se espraiado por toda essa vasta estensão de terra, numa excursão inutil, levando consigo a carnagem, a ruina e a corrupção, e chamando a isso o "incidente chinês". Agora espalmaram as garras sobre os mares ao sul da China e arrebataram a Indo-China ao desgraçado governo de Vichy, ameaçando com os seus movimentos o Sião, Singapura — o traço de união com a Australia — e até as ilhas Filipinas, colocadas sob a proteção dos Estados Unidos. E' certo que tudo isto tem de cessar. Todos os esforços serão feitos com o fim de conseguir uma solução pacifica. Os Estados Unidos estão agindo com uma paciencia infinita para chegarem a um entendimento leal e amistoso, que dará ao Japão as maiores garantias relativamente aos seus legitimos interesses. Esperamos vivamente que essas negociações sejam bem sucedidas. Mas — e sou obrigado a afirmá-lo — se fracassarem essas esperanças, nós nos alinharemos, sem a menor hesitação ao lado dos Estados Unidos.

"E, assim, voltamos áquela baía calma, "alhures, no Atlantico", onde um crepusculos enevoado se esbatia sobre as poderosas unidades que arvoravam o pavilhão branco e a bandeira das estrelas e das riscas. Quando ali nos encontramos, ambos pensamos — o presidente e eu — que, sem tentar elaborar os objetivos finais da paz e da guerra, era preciso transmitir a todos os povos, especialmente aos povos oprimidos e vencidos, uma simples declaração sobre a meta para a qual avançam a comunidade britanica e os Estados Unidos, abrindo assim o caminho para ser palmilhado pelas demais nações, um caminho que certamente será doloroso e longo.

DIFERENÇA DE ATITUDES

Existem entretanto duas grandes diferenças com a atitude adotada pelos aliados durante a ultima parte da Grande Guerra, que ninguem deveria desprezar.

Uma é que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não assumem o compromisso de garantir que não haverá outra guerra. Pelo contrario, pretendemos adotar as maiores precauções tendentes a impedir o renovamento das guerras em qualquer tempo que possamos antecipar, pelo desarmamento eficiente das nações culpadas, ao passo que continuaremos a nos manter razoavelmente protegidos.

A segunda diferença é a seguinte: — Ao envés de tentar arruinar o comercio alemão com a ereção de barreiras comerciais de toda a sorte, tal como foi feito em 1917, adotamos definitivamente o principio de que não é do interesse mundial nem dos nossos dois paises, que qualquer grande nação seja impedida de prosperar ou que se lhe retirem os meios de ganhar uma vida decadente tanto para si como para o seu povo, com as suas realizações industriais. São essas as grandes modificações nos principios sobre as quais os nossos dois paises devem refletir. Sobretudo, é necessario transmitir a esperança na certeza da vitoria final, aos muitos milhões de homens e mulheres que se batem pela vida e pela liberdade, ou que já cairam sob o jugo nazista.

"Tanto Hitler como os seus asseclas, de certo tempo a esta parte, vêm concitando e ameaçando as populações que prejudicaram e injuriaram, para que se curvem ao destino imposto e se resigne á servidão, em troca de algumas mitigações e de algumas indulgencias, a colaborarem — é esse o termo — no que é chamado "nova ordem" da Europa.

A "NOVA ORDEM DA EUROPA"

Que nova ordem é essa, que procuram impor primeiramente á Europa, e, se possivel — pois as suas ambições são ilimitadas — a todos os continentes do globo?

E' do dominio dos "senhores" — a raça superior — destinada a acabar de vez com a democracia e os parlamentos, com as liberdades fundamentais, com a decencia humana, com os históricos direitos de todas as nações, dando-lhes em troca a lei ferrea do "passo de ganso" prussiano, estendido a todo universo, a estrita e eficiente disciplina imposta ás classes trabalhadoras pela policia-politica alemã, com os seus campos de concentração e os pelotões de fuzilamento, hoje tão atarefada em dezenas de terras e sempre alerta por detrás dos bastidores.

"Napoleão, com o seu genio militar, estendeu consideravelmente as fronteiras do seu Imperio. Houve uma época em que apenas as neves da Russia e os rochedos esbranquiçados de Dover, com as suas esquadras guardiãs, se erguiam entre ele e o dominio do mundo. Os exércitos de Napoleão possuiam um lema, nascido das vagas do entusiasmo da Revolução Francesa: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade".

Era esse o brado de guerra. Houve uma varredura dos obsoletos sistemas feudais e dos privilegios aristocráticos: a terra para o povo, um novo código de leis. E, no entanto, o Imperio de Napoleão desvaneceu-se como um sonho.

Mas Hitler não tem lema algum e, sim, a mania do apetite e da exploração. Possue, porém, armas e máquinas para moer e manter na submissão os paises conquistados, máquinas e armas que são o produto — um produto tristemente pervertido — da ciencia moderna.

As provações dos povos conquistados serão, portanto, árduas. Devemos dar-lhes a esperança. Devemos fornecer-lhes a convicção de que seus sofrimentos e sua resistencia não serão inuteis. Um tunel pode ser extenso e sombrio mas ha sempre a luz no seu fim.

E' esse o simbolismo e a significação da mensagem surgida da entrevista do Atlantico.

A LIBERDADE VOLTARA' A REINAR

Não desespereis, valentes noruegueses, pois, a vossa terra será libertada não apenas do invasor mas tambem dos "quislings", que são seus instrumentos!

Permanecei seguros de vós mesmos, tchecos, que a vossa independencia será restaurada!

Poloneses! O heroismo do vosso povo, enfrentando crueis opressores a coragem dos vossos soldados, de vossos marinheiros e de vossos aviadores não será jamais esquecida. Vosso país renascerá e retomará a sua marcha.

Levantai a cabeça, intrépidos franceses! Nem todas as infamias de Darlan e Laval se anteporão ao restabelecimento dos vossos direitos seculares!

Rijos e valorosos holandeses, belgas e luxemburgueses! Iugoslavos maltratados, atormentados e banidos! Grecia gloriosa ora subjetida ao supremo insulto de se ver dominada por italianos vaidosos: não cedais uma polegada que seja! Conservai as vossas almas puras de todo contacto com os nazistas. Fazei com que eles sintam — mesmo na hora fugaz de seu triunfo brutal — que nada mais são do que desclassificados morais do genero humano!

O auxilio está próximo; forças poderosas estão se armando para correr em vosso auxilio. Tende fé, tende esperança — a libertação é certa!

Acendemos por sobre as aguas um sinal luminoso. E se ele alcançar os corações daqueles aos quais foi dirigido, eles suportarão com alma forte e tenaz as suas miserias presentes, movidos pela fé inabalavel de que tambem estão servindo a causa comum e de que os seus esforços não serão vãos.

Talvez tenhais observado que o presidente dos Estados Unidos e os representantes britanicos, ao redigirem aquilo que está sendo adequadamente chamado de "Carta do Atlantico" reuniram os seus paises num compromisso conjunto para a destruição final da tirania nazista.

Essa é uma promessa tão grave quão solene — uma promessa que deve ser realizada, que será realizada.

HITLER A GUERRA E OS ESTADOS UNIDOS

Naturalmente, varias medidas de carater prático — para o cumprimento dessa promessa — foram e estão sendo coordenadas e postas em execução. Tem preocupado saber a que distancia se encontram os Estados Unidos da guerra. Um homem apenas póde conhecer a resposta a essa pergunta: — Hitler!

Se Hitler, até este momento, não declarou guerra aos Estados Unidos com toda a certeza esse fato não se deve ao seu amor pelas instituições norte-americanas. Nem, certamente, porque não encontrasse pretexto. Por muito menos, assassinou meia duzia de paises.

O receio de duplicar imediatamente as tremendas energias que ora estão sendo empregadas contra ele, é, sem dúvida um freio. Mas o verdadeiro motivo — estou certo — pode ser encontrado no método a que, até agora, tão fielmente aderiu e que tantas vantagens lhe trouxe. Que método será esse? E' um método muito simples. "UM APOS UM" — tal é o plano a maxima capital, o estratagema mediante o qual já escravizou uma parte tão grande do mundo. Ha três anos e meio concitei os meus cidadãos a que tomassem a iniciativa da organização de uma união defensiva, dentro dos postulados da Sociedade das Nações, de todos os paises que se sentiam ante um perigo sempre crescente. Ninguem, entretanto, me quis ouvir. Todos permaneceram inativos enquanto os alemães se rearmavam!

O DOMINIO DA EUROPA

A Tchecoslovaquia foi subjugada. O governo francês abandonou a sua fiel aliada e quebrou a palavra empenhada, numa hora de necessidade para a mesma. A Russia foi afogada e mergulhada numa especie de neutralidade ou coparticipação enquanto o exército francês era aniquilado.

Se tivessem agido de acordo com a França e a Grã-Bretanha, a Holanda e os Paises Escandinavos, em tempo oportuno ou mesmo depois de iniciada a guerra, poderiam ter alterado o curso desta e, em qualquer caso, teriam tido ensejo de lutar. Os paises balcanicos nada mais tinham senão manter-se unidos para se salvar da ruina na qual estão, agora, submersos.

Um a um, porém, foram solapados, subjugados. Jamais uma carreira criminosa foi trilhada tão suavemente.

Agora, Hitler ataca a Russia com toda a força de seu poder, conhecendo de sobejo as dificuldades que a geografia ergue entre ela e o auxilio que as democracias ocidentais tratam de lhe levar. Não pouparemos, entretanto, esforços para vencer todas as dificuldades e fazer chegar o nosso esforço até a Russia. Concordamos com a realização de uma conferencia, em Moscou, entre representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Russia, destinada a estabelecer todo um plano.

Nenhuma barreira poderá erguer-se no nosso caminho.

Porque motivo teria Hitler atacado a Russia? infligindo e sofrendo ele mesmo, isto é, fazendo sofrer a seus soldados com essa tremenda carnificina? Apenas com a finalidade declarada de voltar, depois, todas as suas forças contra a Grã-Bretanha. E se conseguisse privar-nos das forças vitais que nos animam — o que não é facil — teria, então, chegado o momento da sua liquidação de contas — contas que aumentam sempre de volume — com o povo dos Estados Unidos e, em geral, com o Hemisferio Ocidental.

O PERIGO DA TATICA DO REICH

"UM APÓS UM" — eis o processo, eis o plano simples e rigoroso que tão bem tem servido a Hitler. Precisa esse processo de uma aplicação final, apenas, para transformá-lo em senhor do mundo. Sinto-me agradecido pelo fato de, pelo menos, alguns olhos terem-se aberto inteiramente á evidencia, quando ainda é tempo. Regosijo-me por constatar que o presidente poude ver, em sua verdadeira luz, os perigos extremos que ora cercam tanto o povo norte-americano como o britanico. E foi, realmente, pela graça de Deus que, ha oito anos, ele iniciou o ressurgimento do poderio naval norte-americano, sem o qual o Novo Mundo teria que obedecer ás ordens que lhe fossem transmitidas pelos ditadores europeus. Devido a esse ressurgimento, os Estados Unidos ainda constituam o poder de dispor de uma força gigantesca e, salvando-se a si proprios, prestam um incomparavel serviço á Humanidade.

SALVAR A HUMANIDADE DA DEGRADAÇÃO

Na nossa baía do Atlantico tivemos ensejo de assistir a uma cerimonia religiosa. O presidente veio ao tombadilho do *Prince of Wales*, onde confraternizaram-se varias centenas de marinheiros norte-americanos e britanicos. O sol brilhava esplendorosamente enquanto todos nós entoavamos os velhos hinos que constituem uma herança comum e que, de meninos, todos aprenderamos em nossos lares. Cantamos um hino baseado no Psalmo entoado pelos soldados de John Hampden ao carregarem o seu corpo para o tumulo e no qual o breve e precario sopro da vida contrasta com a imutabilidade de Daquele para o qual milhares de seculos são como o dia de ontem ou como um simples relance de olhos na escuridão da noite.

Cantamos o hino dos marinheiros "para os que se encontram em perigo no mar e que, na verdade, são muitos". Entoamos igualmente o "Avante Soldados Cristãos" e, em realidade, me dei conta de que não era uma vã presunção mas que tinhamos o direito de sentir que serviamos a uma causa justa — a mesma pela qual a trombeta soou nas alturas.

Olhamos a compacta multidão de lutadores da mesma lingua, da mesma fé, das mesmas leis fundamentais dos mesmos ideais e, agora em grande parte dos mesmos interesses e, certamente, embora em graus diferentes defrontando os mesmos perigos. E apoderou-se de mim a idéia de que existe a esperança — mas uma firme esperança — de salvar a humanidade de incomensuravel degradação e, assim, empreendemos o regresso através do oceano, reanimados de espirito e fortificados na nossa resolução.

ARMAS E MUNIÇÕES PARA OS CAMPEÕES DA LIBERDADE

Alguns contra-torpedeiros norte-americanos que transportavam a correspondencia para os marujos destacados na Islandia passaram, então, próximos a nós; assim, resolvemos fazer-nos companhia reciproca em alto mar.

Quando ainda nos achavamos a meio caminho, certa tarde um espetaculo comovedor deparou-se á nossa vista. Tinhamos alcançado um dos comboios que transportavam munições e suprimentos do Novo Mundo para auxiliar os campeões da liberdade no Velho Continente. Todo o horizonte parecia cheio de navios. Setenta ou oitenta unidades de toda especie e de todos os tamanhos, alinhadas em quatorze filas, cada uma das quais podia ser medida com uma regua, sem a mais leve nuvem de fumaça e sem que nenhuma delas estivesse desgarrada mas eriçadas de canhões e de outras precauções em cuja descrição não me quero deter, cercadas das escoltas britanicas, enquanto sobre as nossas cabeças roncavam os aviões "Cataliana" de longo raio de ação, aguias vigilantes e protetoras nos céus.

E então senti que por mais ardua, terrivel e prolongada que seja esta luta, não nos será negada a força para cumprirmos o nosso dever até o fim.

As Eleições no Sindicato dos Empregados no Comercio

Realizou-se ontem, no salão de honra da sua sede, á rua Gonçalves Dias, o disputado pleito do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, para a eleição de nova diretoria.

As eleições que, conforme antecipamos, vinham sendo aguardadas com ansiedade por parte dos associados, transcorreram num ambiente de ampla camaradagem, constituindo mais uma grande vitoria para a laboriosa classe.

OS TRABALHOS

Sob a presidencia do sr. Gastão Muniz de Aragão, representante do Ministerio do Trabalho, funcionando como secretarios os srs. Vitor Dachá e Mario Barbosa, a Assembléia deu inicio aos trabalhos, designando as seguintes mesas eleitorais: Primeira — presidente, Ademar Beltrão; presidente da Federação dos Maritimos: Segunda — presidente, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Comerciarios: Terceira — presidente, Sebastião Luiz de Oliveira, presidente do Sindicato dos Empregados em Trapiches e Trabalhadores de Café; Quarta — presidente, Luiz Augusto França, presidente do Sindicato dos Hoteleiros.

VENCEU A CHAPA BRANCA

As eleições, que tiveram inicio ás 10 horas de ontem, foram encerradas ás 22 horas, procedendo-se, em seguida, á apuração. Concorreram ao renhido pleito duas chapas, uma branca e outra rosa.

No final da apuração, constatou-se o seguinte resultado:

1.ª mesa: chapa branca, 176; chapa rosa, 94; votos em branco, 2.

2.ª mesa, chapa branca, 179; chapa rosa, 115; votos em branco, 2; votos nulos, 2.

3.ª mesa: chapa branca, 190; chapa rosa, 117; votos em branco, 1.

4.ª mesa — chapa branca, 119; chapa rosa, 82.

Total: chapas brancas, 664; chapas rosa, 408; votos em branco, 5; votos nulos, 2.

Como não houvesse nenhuma contestação á lisura dos trabalhos, o sr. Gastão Muniz de Aragão, presidente da Assembléia e representante do titular da pasta do Trabalho, declarou eleita a chapa branca, que é a seguinte:

Diretoria: Jaime de Azevedo, José Joaquim da Costa Junior, Cupertino de Gusmão, Hugo de Xavier Pinto Homem, Silvio Fontes Monteiro, Eugenio Autran Dumont.

Suplentes: Edgard Verissimo de Sá, João Avila dos Santos, Otavio dos Santos, Domingos José de Barros Filho, Bartolomeu Sena, Afonso Amadeu Croccia.

Conselho Fiscal: Lauro de Oliveira Guimarães, Mario Maciel Miguel, Archibald Andrew Procter.

Suplentes: João Jesus, Florival Martins, José Aguiar Brandão.

Prosseguem os Atos de Rebeldia Contra as Tropas Alemãs de Ocupação

(Conclusão da 1ª pag.)

ça de Nice devido a explosão de uma bomba-relogio que levavam em uma valise.

O fato ocorreu no dia 14 deste. A quadrilha estudou os costumes do sr. Dormoy durante muito tempo, desde que o ex-ministro foi posto em liberdade da prisão de Vals les Bains e fixou sua residencia sob a vigilancia policial no Hotel del'Empereur em Montmarte.

Guichard abandonou seu emprego em Marselha e logo que ficou connecendo os habitos de sua futura vitima reuniu-se aos demais cumplices. Moyne e Vaillant entraram na habitação de Dormoy, quando este se encontrava no restaurant do Hotel ás 20,30 horas, e colocaram uma bomba sob a cabeceira da cama do ex-ministro.

Os terroristas partiram, em seguida, para Lizo e dali se transportaram para Marselha, chegando antes que se tivesse noticia do atentado.

Moyner tambem confessou que a quadrilha cometeu o atentado terrorista na Sinagoga de Marselha em abril de 1941. A bomba que empregaram foi fabricada tambem por Marbach que, por ter trabalhado muito tempo no arsenal de Toulon, estava familiarizado com os explosivos. Ambas bombas eram de tempo e sua explosão foi provocada por uma pilha eletrica seca movida por um relogio.

A quadrilha resolvera matar Dormoy porque, sendo este ministro do Interior em um dos gabinetes da Frente Popular, fez com que se descobrisse o "complot dos encapuçados" e enviou seus chefes ao carcere. Além disso, Dormoy era de raça semita.

A pesquisa foi muito paciente e cientifica. Os peritos, depois de analizarem os restos da bomba que matou Dormoy chegaram á conclusão de que a mesma era de tempo. Em seguida, a explosão de uma bomba-relogio em Nice deu-lhes uma pista mais segura.

O atentado terrorista contra a sinagoga de Vichy foi cometido por outra quadrilha antisemita. O grupo que matou o ex-ministro Dormoy se reuniu na residencia de Moutaille, onde Moyner e Guichard se ocultaram ao serem procurados pela policia.

O ministro Pucheu deu a conhecer a resolução do governo durante sua entrevista com a imprensa, ontem. Disse que, após varias reuniões o governo havia decidido por fim aos atentados terroristas, como o assassinio de Dormoy e as explosões na sinagoga desta cidade.

Finalisando sua entrevista, o ministro Pucheu disse que si continuassem os atentados as represalias seriam terriveis contra os culpados.

ENFORCADOS VARIOS GENERAIS BULGAROS

GENEBRA, 25 (Reuter) -- O Montenegro e certas regiões da Bosnia, onde preponderá o elemento servio, estão em estado de efervescencia, em consequencia das revoltas que se vêem reproduzindo. Os croatas — informa-se — derrotaram os contingentes italianos de ocupação, tomando-lhes as armas. Para reprimir a insurreição, foram enviados para a Croacia 20 mil soldados alemães.

Sabe-se, por outro lado, que, de ordem das autoridades germanicas, numerosos generais bulgaros foram enforcados — entre eles, Hadji Petrov, chefe do Estado Maior bulgaro. Varios comandantes de corpos têm sido substituidos, á vista de manifestações da tropa, contrarias a qualquer cooperação com o Reich na frente oriental.

AS MANIFESTAÇÕES DA "PLACE DE L'ETOILLE"

GENEBRA, 25 (Reuter) — Em consequencia das manifestações realizadas na "Place de l'Etoille", á sombra do Arco do Triunfo, foram presos em Paris, no dia 22, nada menos de 7.000 franceses, dos quais cerca de 6.000 eram judeus.

No dia seguinte, 23, outras 1.000 pessoas, ou mais ainda, foram detidas e internadas nos campos de concentração.

NA PROPRIA ALEMANHA

(Conclusão da 1ª pag.)

condecorando com a Cruz de Ferro, homens da SA e da SS, por feitos tão odiosos como seja o exterminio de judeus e comunistas.

O mais interessante ponto deste programa, é a revelação de que o marechal de campo, von Bock, protestou junto a Hitler, por este haver condecorado soldados da SA e da SS.

O locutor dessa curiosa estação atribuiu a von Bock as seguintes palavras, dirigidas ao Fuehrer: "Até esta data não era costume, na Alemanha, condecorarem-se os carrascos com medalhas e conferir-lhes honra militares".

Do contrario, os carnifices de Ploetzensee (grande presidio da Alemanha) poderiam dependurar em seus roupões de oficio cruzes de cavalheiro, com folhas de carvalho e espadins".

Continuou o espirituoso locutor — "nossos camaradas da "Luftwaffe", precisam de realizar 16 voos contra o inimigo antes de receberem a Cruz de Ferro de Primeira Classe. Sim, dezesseis voos contra o inimigo! Nenhum desses moços da SS, sabe o que representam dezesseis voos: saberão quando muito o que significam dezesseis cordas...

Eles nem siquer sonham o que seja ser assediado, de todos os lados pelas balas de metralhadoras inimigas, sentindo-as chicotearem-nos as pernas.

O aeroplano vira poeira e a gente continua voando só por causa da condecoração que vai receber de recompensa.

Entretanto, quando um Funk (lider dos assaltantes da SS, a que ele já fizera referencias) fuzila 7.532 judeus e bolchevistas, sem ter mesmo o trabalho de tirar a mão esquerda do bolso das calças, então, ele recebe uma Cruz de Ferro de Primeira Classe, a menos que von Bock, desta vez, não faça pé firme.

E' claro, entretanto que esses cães de bolchevistas e judeus tem de ser exterminados, mas por outras formas. Devem ser aniquilados, da raiz até ás folhinhas do ápice, pois constituem uma ameaça permanente".

A conversa do locutor prosseguiu por ai afora.

Diario Carioca

A nossa opinião

Energias Que Reagem

A ultima Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica aprovou uma resolução aplaudindo as sugestões da reunião dos prefeitos municipais do Espirito Santo. Essa reunião realizou-se em abril deste ano e está agora em foco pela divulgação do seu documento final. Poder-se-á ver pelo referido documento que aquele certame focalizou importantes problemas da administração capichaba, cuja solução refletir-se-á diretamente sobre a economia nacional.

Falando á imprensa desta cidade, o representante do Estado naquela reunião fixou as principais questões debatidas e das suas declarações queremos destacar, de inicio, as que se referem ao problema rodoviario do Estado, assunto que tem ocupado constantemente a atenção desta folha, desejosa de colaborar com o Governo Federal e os Governos Estaduais na ampliação de nossa rede de comunicações.

* * *

Referindo-se á questão rodoviaria, o representante capichaba esclareceu que uma das maiores preocupações do atual governo do Espirito Santo "é o da construção e conservação de estradas de rodagem." Para maior incremento dessas obras foi adquirido material completo, que está sendo actualmente utilizado naqueles trabalhos. Com esse maquinario, composto do aparelhamento mais moderno existente na especie, os trabalhos rodoviarios se desenvolvem e se ampliam, beneficiando a coletividade espirito-santense.

O Espirito Santo é um Estado de territorio pequeno. Mas por todo o seu interior são muitas as riquezas que o solo oferece, grandes as possibilidades de exploração economica dessas riquezas naturais.

Até bem pouco tempo faltavam ao Estado facilidades de meios de comunicação e de transporte para os seus produtos, devido á sua deficiente rede ferroviaria e á ausencia quase absoluta de estradas de rodagem. Esse fator do retardamento do progresso do Estado está sendo combatido com energia pelo seu atual governo, com uma larga visão objetiva dos seus problemas.

* * *

Outra necessidade do Espirito Santo que o governo local, com o amparo decidido do Governo da União, tratou de sanar foi a do seu porto. Era uma velha aspiração do Estado. A exportação dos produtos da sua lavoura constituia uma questão delicada para a economia daquela unidade federativa. Tudo lhe era dificil. Agora, são outras as perspectivas. O porto de Vitoria está quase concluido. E, assim, com estradas de rodagem, boas e bem conservadas e com um porto acessivel á navegação de cabotagem, ligando, pode-se dizer, o mar com o interior, poderá o Estado acelerar o ritmo do seu trabalho e crer no seu futuro.

E' bem verdade que a guerra européia veio, profundamente, abalar a estrutura economica, dos paises alheios á tremenda luta. O Brasil, como não poderia deixar de ser assim, experimentou a influencia angustiosa da calamidade. Mas tambem é verdade que o organismo nacional reagiu e está reagindo no sentido de evitar um colapso desastroso. As suas fontes de energia fazem frente ao desequilibrio da situação, isso porque o Governo Federal, na tarefa de salvar o país de dias negros, tem contado com o apoio devotado de muitos dos seus auxiliares mais diretos.

TÓPICOS

BRASIL-URUGUAI

TODAS as grandes datas vinculadas á historia de qualquer nação americana são datas do continente. Todos os povos irmanados pelo mesmo ideal e pelos mesmos sentimentos de fraternidade compartilham do jubilo e das alegrias comuns, certos de que refletem nessas demonstrações de afeto a solidariedade coletiva.

O dia de ontem — comemorativo do 104º aniversario da Republica do Uruguai — é, dessa forma, profundamente caro á America e, em particular, ao Brasil que sempre teve na gloriosa nação platina uma dedicada e sincera aliada de todas as horas. Jamais as duas nações poderão esquecer as velhas tradições historicas, as velhas legendas de heroismo e de bravura que tantas vezes ligou o destino de ambas nos campos de batalha, assim como as mesmas aspirações de liberdade e de justiça que sempre constituiram a espinha dorsal da formação emocional dos seus povos.

O Uruguai e o Brasil formam, por assim dizer, uma só familia. São dois irmãos que se compreendem nos seus mais altos ideais e se abraçam, num mesmo entusiasmo, pela data gloriosa de ontem.

* * *

PARA OS FILOLOGOS

ATE' a proposito dos filologos o recenseamento de 1940 trabalhou. E' o que se pode concluir das observações de um inspetor de zonas censitarias, na Baía, com referencia ás denominações que encontram, de oficios e profissões particulares e que os dicionarios não registam.

Certamente, achados semelhantes foram feitos noutras regiões e, divulgados, podem constituir uma contribuição interessantissima para o estudo e o desenvolvimento da nossa lingua.

Uma das verificações curiosas que o referido funcionario poude fazer foi, por exemplo, a variedade de denominações especiais que trabalhadores na produção fumageira se dão ás suas diversas ocupações. São termos de significação muito propria, correspondendo exatamente á tarefa realizada pelo trabalhador.

Tambem nas zonas de garimpos os recenseadores encontraram designações particulares para certas profissões, muitas vezes variando de significação de zona a zona.

Essa interessante multiplicidade de indicações, aliás, apresentou-se á organização dos codigos de apuração censitaria como um dos obstaculos mais consideraveis. E' facil de prever o cuidado que se tornou necessario para reduzi-la a um numero de grupos profissionais bem definidos destinados á elaboração estatistica. Mas, mencionados nos relatorios do pessoal censitario, nas monografias que estudarão os resultados definitivos dos censos, os nomes com que são designadas de modo peculiar as multiplas atividades exercidas na zona fumageira, nos garimpos, nos diversos locais de trabalho, constituirão material de apreciavel valor para os nossos filologos.

* * *

O BALANÇO GERAL DA REPUBLICA

VEM de ser publicado o balanço geral da Republica referente ao exercicio de 1940.

Dada a relevancia daquele documento — verdadeira prestação de contas do governo aos contribuintes — achamos interessante examiná-lo, mais de espaço.

A arrecadação das rendas orçamentarias elevou-se, no ano transato, a .... 4.036.459:743$400 e a despesa efetuada foi de 4.629.636:415$000, tendo havido, portanto, um deficit de 593.176:671$600.

O deficit foi menor do que seria de esperar, dado o fato de se ter verificado um saldo apreciavel entre a receita e a despesa do Plano Especial de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional.

Com efeito, a receita do Plano foi de 608.352:678$100 e a sua despesa de .... 559.349:770$000, tendo sido, portanto, de 49.002:917$800 o saldo apurado.

O deficit previsto no decreto-lei 1.936, de 30 de dezembro de 1939 (orçamento geral da Republica para o exercicio de 1940), foi de 212.424:857$000. Com os creditos adicionais abertos durante o exercicio e os que foram revigorados, o deficit presumivel ficou elevado a 1.327.661:591$300.

Durante o exercicio de 1940, o Tesouro Nacional realizou operações de credito num total de 2.383.159:127$700, sendo que desse total 284.509:530$000 representados pela emissão de papel moeda, um milhão de contos de réis pela emissão de obrigações do Tesouro, 946.487:168$600 pela emissão de letras do Tesouro e 130.989:500$000 pela emissão de apolices, alem de pequenas parcelas representadas pela emissão de letras do Tesouro e fabricação de moeda divisionaria.

O Distrito Federal concorreu com 45,63% da arrecadação geral, S. Paulo com 32,82%, Rio Grande do Sul com 5,03%, Pernambuco com 2,58%, Minas Gerais com 2,55%, Baía com 2,16% e Rio de Janeiro com 2,12%.

As rendas industriais orçadas em ..... 539.377:000$000, produziram apenas ...... 461.286:503$600, ou sejam 78.090:496$400 a menos.

A divida externa da União elevava-se em 31 de dezembro de 1940, a 102.359.337 libras, 229.185.500 francos ouro, 272.906.462 francos papel e 166.853.145 dolares.

A divida fundada da União naquela data era de 6.212.178:400$000, representada por apolices e obrigações do Tesouro.

O papel moeda em circulação ascendia a 5.172.701:230$000, havendo ainda por resgatar 12.466:290$000 de notas da Caixa de Estabilização.

São esses os aspectos do Balanço Geral da Republica que achamos interessante acentuar.

* * *

HA UM ANO, EM BERLIM...

JA' se sabe que o mundo dá muitas voltas. Mas ás vezes essas voltas são dadas com maior rapidez do que pode prever a imaginação mais fogosa...

Vejamos, por exemplo, o que dizia, ha um ano, a imprensa nazista sobre a amizade teuto-russa, exatamente quando se celebrava o primeiro aniversario do pacto de "eterna amizade" celebrado, em Moscou, entre os srs. Molotov e Ribbentrop.

Rememorando esse triunfo da diplomacia hitlerista, dizia o "Der Angriff":

"Ha um ano a noticia da conclusão do acordo germano-russo era transmitida ao mundo. Esse pacto significa paz no Oriente e, se atualmente surgem esperanças num ou noutro lugar de que mais cedo ou mais tarde poderá ocorrer uma seria tensão entre a Alemanha e a Russia, essas esperanças são inglesas e, por conseguinte, estupidas".

Do "Berliner Boersenzeitung": "O pacto veio tornar impossivel uma guerra russo-alemã".

Passemos agora em revista algumas das noticias publicadas, na mesma época, pela imprensa fascista, que é um pouco mais divertida do que a sua colega nazista.

Assim, dizia o radio oficial de Roma: "Os peritos berlinenses dizem que os desesperados esforços envidados pela Inglaterra para equiparar a força da RAF á força aerea alemã são inuteis, e acentuam que o poderio aereo britanico diminuira progressivamente á medida que o tempo se escoa".

Referindo-se á China, acentuava: "O governo do marechal Chiang Kai Shek está se desfazendo em pedaços".

Sobre a situação italiana, a emissora fascista dizia: "As atividades militares do Imperio, bem organizadas e baseadas na perseverança e na decisão, são sempre coroadas de vitorias".

Do mesmo radio para o Oriente Medio: "A grande esquadra britanica está sendo amedrontada pela força aerea italiana. Todas as vezes que as unidades inglesas deixam as suas bases, os aviões italianos vão ao seu encontro e fazem-nas dar meia volta".

Como se verifica, era tudo o inverso da verdade. Então essa historia da esquadra do almirante Cunningham, fugindo com medo dos aviadores italianos, é realmente divertidissima...

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Volta de São Jorge

O verbo de Churchill tem uma eloquencia e uma grandeza biblicas, quando ele lança o seu anatema vingador contra as forças do mal, encarnadas em Hitler, no Estado nazista e no diabolico poderio da maquina de guerra que, ha dois anos, se lançou á arriscada empresa de conquistar o mundo.

O ultimo discurso do "premier" inglês dá mais uma vez a pedida exata da grandeza, desse excepcional lutador, que retornou de sua viagem ao Atlantico com o espirito ainda mais firme, em sua inquebrantavel decisão de triunfar sobre o seu impiedoso inimigo que avassala praticamente a Europa inteira, inclusive a propria Italia, que é tambem uma vitima das desvairadas ambições nazistas.

Mas, o que acima de tudo faz a grandeza do sr. Churchill é a sua genialidade politica, que conseguiu galvanizar o espirito de resistencia de seu povo, na hora mais dramatica da nação britanica. E, como a Inglaterra, em 1940, enfrentou sozinha o extraordinario poder destruidor acumulado em cinco anos pelo Fuehrer, o primeiro ministro da Grã-Bretanha será pelos seculos futuros, uma especie de novo S. Jorge, liquidando o dragão germanico... De fato, a proeza de Winston Churchill não tem equivalentes na historia contemporanea. Diante dela, os feitos de Lloyd George e Clemenceau, nos anos dificeis da chamada Grande Guerra, são trabalhos por assim dizer corriqueiros. Constituem modestas ações comparadas ás façanhas de Hercules...

A palavra desse homem prodigioso, que desde a Batalha de Dunquerque fala ao mundo em nome duma civilização que está disposta a liquidar definitivamente a barbarie totalitaria, não cai somente sobre o inimigo como um flagelo do céu. Essa palavra representa, para milhões e milhões de homens escravizados e reduzidos á miseria mais completa, a suprema esperança de redenção.

Eis porque a opinião mundial se comove diante das declarações de Churchill, que, depois de conferenciar com o presidente Roosevelt, acaba de reafirmar a solene promessa de que a Inglaterra e os Estados Unidos libertarão todos os povos infelizes que hoje gemem sob o jugo nazista.

A lança de S. Jorge acutila o dragão, que está recebendo rudes golpes, quando a guerra vai passar para o seu terceiro ano. Essa é a visão resplandescente que Churchill acaba de dar á Europa martirizada pelas devastações da barbaria mecanizada. — A. B

MENORES DELINQUENTES

Mauricio de Medeiros

A recente diligencia feita em um recolhimento oficial de menores delinquentes veio por em foco um dos mais arduos problemas da pedagogia: — como corrigir tais menores? Porque o recolhimento, mesmo que seja imposto a titulo de pena, visa a correção. Se, por um lado, a ciencia se opõe a certas modalidades de punições pelos efeitos morais que delas advêm para o punido, por outro lado, ela afirma que a delinquencia, em tais casos, resulta de condições individuais de degeneração, aliadas ás do meio. Um meio são corrigiria alguns mas não todos. As condições individuais conseguirão muitas vezes criar uma resistencia a qualquer saneamento moral do meio. Em tais condições, não ha como fugir ao castigo? E' na escolha deste castigo que a discussão mais se alonga: moral ou material?

Para que uma instituição, que recebe meninos dessa especie, possa ter confiança na eficacia dos castigos morais, seria necessario dispor de instalações capazes de mantê-los em trabalho agradavel, ao ar livre, com possibilidades de expansão para seu temperamento irrequieto e instavel. Quando, ha tempos, o carioca poude admirar um otimo filme americano sobre a "Cidade dos Meninos" e se estarreceu com a paciencia e devotamento sobrehumano do pastor que a dirigia, deve ter notado tambem que aqueles meninos dispunham de vasto espaço onde executavam trabalhos rurais nos quais despendiam o transbordamento de energia que os caracteriza. Mesmo assim, a paciencia infinita do pastor não recuava diante de um castigo fisico, quando a insolencia do recolhido ameaçava por em cheque o prestigio de sua autoridade.

Disporá o Instituto, ao qual foram recolhidos nesta cidade os meninos delinquentes, de instalações semelhantes?

Desde Pinel a psiquiatria trata com humanidade os insanos mentais. Acabaram-se os grilhões. Em muitas instalações houve mesmo um periodo de supressão total de "quartos fortes" e de "camisas de força". Mas, pouco a pouco, a psiquiatria moderna teve de restabelecer os quartos fortes, com paredes alcochoadas, onde são recolhidos os doentes em crises de agitação motora, pois se verificou que muito menos riscos correm eles e os que os cercam ficando assim recolhidos, do que com as tentativas de agarrá-los á mão para contê-los com palavras que não tem para eles o menor sentido. A propria "camisola de força" ressurgiu sob outra forma: a de lençóis fortes, que, amarrados em torno da cama, contêm os doentes deitados e imobilizados, pois se verificou que a imobilização, mesmo forçada, opera um efeito sedativo, impossivel de obter-se com a liberdade de movimentos. E' claro que essas medidas são excepcionais e aplicadas em um numero restrito de casos, ao contrario de outrora. Ha, porem, eventualidades nas quais elas não podem deixar de ser aplicadas.

Um Instituto de correção de menores delinquentes é um verdadeiro estabelecimento de ortopedia mental e moral. Cada caso terá de ser estudado individualmente. Os metodos não podem ser uniformes. Mas é bem certo que muitas vezes o rigor da punição tem de ser medido pela impassibilidade do delinquente a outros metodos suasorios. Uma casa dessa natureza deveria ter a assistencia permanente, ou talvez mesmo a direção, de um psiquiatra especializado no assunto. Os guardas deveriam ser escolhidos por processos que permitissem julgar de sua capacidade de compreender cada caso de per si. Nas condições precarias em que ele funciona, anexado a uma Escola na qual se recolhem menores abandonados e vagabundos, mas não delinquentes, dificilmente se evitam os fatos em torno dos quais se fez a rumorosa diligencia. Não valem estas palavras por uma apologia da chibata, mas simplesmente por um exame das condições que a teriam tornado o unico meio talvez de tentar obter uma disciplina entre indisciplinados inacessiveis a outras formas de correção.

A Cidade

Uma Dupla Mensagem

Agora que eles se foram, a cidade começa a sentir saudades deles. Eles tinham tomado conta da cidade, dos ouvidos e da sensibilidade da cidade. E agora que eles se foram, a cidade ficou sem ter quem tomasse conta dela, quem tomasse conta dos seus ouvidos e da sua sensibilidade. Ficou só com os cantores de opera. Mas os cantores de opera só tomam conta dos ouvidos, porque os cantores de opera o que querem é dar seus "dós de peito" e sustentar uma nota um bocado de tempo, o que pode constituir um grande recorde, mas nunca uma obra de arte. E acontece que os cantores de opera são notaveis, fabulosos recordistas em "dós de peito" e em sustentação de notas, o que sem duvida constitue um belo espetaculo esportivo. E quando a gente sai para ir ouvi-los no Municipal, é como se saisse para ir ao campo do Fluminense ou á piscina do Guanabara, com a diferença que ao campo do Fluminense ou á piscina do Guanabara a gente não vai de casaca ou de vestido de baile. Ha mais elegancia, mais "finesse", um jeito mais "rafiné" nas pessoas e nas coisas, — mas no fundo dá no mesmo. E ha até quem prefira uma bela "bicicleta" de Leonidas a um bom "dó de peito" de algum crack do Scala. Em compensação ha quem leve para o Municipal, alem do binoculo para ver se a Mimi morre direitinho, minuciosamente direitinho, — um cronometro. E depois, na saida, ha dialogos assim:

— Você viu como morre mal a Mimi desse ano? A do ano passado era outra coisa! Morria muito melhor!

— E' verdade: mexendo com as mãos todo tempo. Até se coçou, imagine! A do ano passado sim: não mexia nem com as palpebras! Em compensação, esse Rodolfo, — você viu? —, bateu o do ano passado na aria do terceiro ato por três quintos de segundo sustentando a nota final.

— Sim, é verdade. Mas na aria do segundo ato este perdeu por cinco oitavos de segundo.

* * *

Mas tudo isso não tem nada a ver com o que nós estavamos dizendo lá em cima. E veio até por acaso. Veio porque nós estavamos dizendo que agora que eles se foram a cidade começa a sentir saudade deles, porque eles tinham tomado conta da cidade, dos ouvidos e da sensibilidade da cidade, e então esta ficou sem ter quem tomasse conta dela, dos seus ouvidos e da sua sensibilidade, ficou só com os cantores de opera, o que não adianta nada porque os cantores de opera só tomam conta dos ouvidos, a alem disso os cantores de opera deviam ficar proibidos pela lei do silencio...

Faltou dizer quem eram eles, eles que se foram e deixaram a cidade com saudade. Eles eram os pequenos cantores da "Croix de Bois". Estiveram aqui alguns dias, deram algumas audições e foram embora. Não sairão mais daqui, porem. Ficaram. Ficarão conosco. Ou melhor: ficarão em nós. Ficará em nós a mensagem que nos trouxeram, a dupla mensagem que nos vieram trazer esses pequeninos cantores da França: uma mensagem musical e uma mensagem humana. Uma mensagem de arte, de beleza e uma mensagem de inteligencia, de compreensão, de esperança. Eis cantaram para nós, e nós os ouvimos no coração e no espirito. Por que no seu canto havia uma musica e havia um gesto. E na musica que eles cantavam havia coisas estranhas, estranhos sortilegios que nasciam da pureza, da claridade, da inocencia de suas vozes matinais cantando. Estranhos e poderosos sortilegios que faziam a gente pensar que a musica não vinha do palco, que a musica vinha de muito alto, vinha de um paraiso perdido ha muito, perdido num tempo longinquo num longinquo passado que a gente não sabe se é a infancia da gente ou a infancia da humanidade. E no gesto que havia naquele canto, naqueles pequeninos franceses cantando para nós cantando para o mundo, vinha a mensagem humana que a sua voz e a sua presença nos traziam. Uma triste mensagem humana: mensagem da França vencida, da França reduzida ao triste silencio das palavras impossiveis e proibidas. Nas vozes desses meninos franceses que amanhecem para a vida justamente quando a noite caiu sobre a sua patria, ha uma grande claridade. Uma claridade humana que nos vem dizer que amanhecerá de novo sobre a França de sempre .. —

P. de S.

Para Estudar a Situação Economica da Europa Após a Guerra

VÃO SE REUNIR EM LONDRES, PELA SEGUNDA VEZ, OS REPRESENTANTES DOS PAISES ALIADOS

LONDRES, 25 (R.) — A situação economica da Europa depois da guerra será considerada pelo conselho aliado que, composto de representantes de todas as nações que lutam com a Inglaterra contra o hitlerismo, se reunirá pela segunda vez, em breve, nesta capital. Espera-se que a importante reunião seja presidida pelo sr. Anthony Eden, bem como que a Russia envie um representante.

Desde já cogita-se das medidas a serem tomadas com a finalidade de alimentar as nações do continente afetadas pela escassez de viveres. As nações que produzem artigos alimenticios com maior abundancia darão indicações do papel que esperam desempenhar na tarefa da reconstrução.

INICIADAS, COM GRANDE BRILHANTISMO AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DE CAXIAS

IMPRENSA E CLASSES ARMADAS UNEM-SE EM REVERENCIA AO GRANDE BRASILEIRO

O Almoço de Ontem, na A. B. I. — Os Discursos do General Mario Ari Pires e do Sr. Lourival Fontes — O General Eurico Dutra Fez o Brinde de Honra ao Presidente da Republica

CAXIAS E A NAÇÃO

Agamemnon Magalhães

RECIFE, 25 (A. N.) — A nação é um territorio com o seu povo, a sua lingua, a sua cultura, as suas instituições, a sua historia. E' uma forma de vida peculiar ás raças, aos climas, ás regiões, ao espirito de cada povo. Os costumes, as tendencias, a conduta, a capacidade de organização e trabalho, as forças morais definem e caracterizam as nações. Dão-lhes configuração espiritual e continuidade no tempo e no espaço.

Todas as nações têm, por isso, a sua historia que é um patrimonio comum de sacrificios, renuncias, lutas, prosperidade e ordem. A primeira condição nacional é a segurança. Sem ela as nações estarão inquietas e serão fracas.

O brasileiro das capitais, que anda e guia o seu automovel livremente pelas ruas e avenidas, que vai aos teatros, e aos cinemas, que tem os seus bens garantidos, o brasileiro dos campos que tem o seu trecho de terra e a sua enxada, os operarios que vão e voltam todos os dias das fabricas, os brasileiros que vão á missa todos os domingos e que participam da paz cristã, todos sentem, emfim, que somos nação forte e feliz. Por que? Porque ha ordem, ha unidade, ha segurança interna. Essa segurança não é porem, uma conquista de hoje. E' um esforço da historia. E a historia é ação dos grandes homens, ação dos condutores da nacionalidade. Quem foi maior do que Caxias, quem foi mais soldado e mais brasileiro do que ele, nas circunstancias dramaticas e heroicas do tempo em que conduziu os nossos exercitos para um grande destino? O destino da paz continental que ainda hoje fruimos e fortalecemos, cada vez mais. O destino de conduzir o Brasil para a grande decisão historica de ser nação, nação forte e respeitada para construir, na America, essa imensa oficina de trabalho, que estamos construindo, e essa civilização tão humana e tão cristã que pudemos oferecer ao mundo, como padrão de justiça e paz.

Aspecto colhido durante a missa realizada ontem no Convento de Santo Antonio, em memoria de Caxias

MISSA SOLENE NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Presentes Altas Autoridades Civis e Militares

A's 9 horas de ontem realizou-se, na igreja do Convento de Santo Antonio, a missa solene que, em homenagem á memoria do Duque de Caxias, as classes armadas mandaram celebrar.

Esse ato de fé cristã, a que compareceram representantes do ministro da Guerra, do comandante da 1ª Região Militar, de todas as unidades que integram a guarnição do Distrito Federal, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Colegio e da Escola Militares, da Escola do Estado Maior e funcionarios civis de todos os estabelecimentos militares, foi oficiado pelo frei Heliodoro Mueller, guardião do Convento de Santo Antonio, tendo dirigido o coro frei Pedro Sinzig, que fez executar um magnifico programa de musicas sacras.

Quatro praças do Regimento dos Dragões da Independencia montaram guarda ao altar-mór.

Ocupou o pulpito monsenhor Henrique de Magalhães, posto á disposição das classes armadas pelo cardeal arcebispo metropolitano, dom Sebastião Leme, para prestar-lhes assistencia espiritual, tendo esse notavel orador sacro proferido impressionante alocução subordinada ao tema "Carater — unidade e estabilidade", ao meio da qual focalizou a figura de Caxias, desde os primordios de sua vida militar, que se verificou aos cinco anos de idade, até a sua morte.

Monsenhor Henrique de Magalhães exaltou a figura de Luiz Alves de Lima e Silva, cujo carater estudou á luz da psicologia, quer como militar, quer como cidadão.

Depois de ocupar a atenção dos presentes por mais de meia hora, o orador terminou tecendo um hino á grandeza do Brasil e á fidelidade das forças armadas, á sua missão de bem cumprir o dever na defesa da Patria.

O DESFILE DO C. P. O. R. — O Centro de Preparação de Oficiais de Reserva associou-se ás comemorações da "Semana de Caxias", em homenagem ao soldado insigne que sintetiza as virtudes do militar brasileiro. A participação do C. P. O. R. nas comemorações que empolgam atualmente toda a Nação efetuou-se sob a forma de um desfile pelas ruas centrais e avenida Rio Branco. Comandou a tropa, nessa parada, o major João Batista Rangel

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P. e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., promoveram, ontem, uma das festas de maior expressão civica entre as muitas que se realizaram em homenagem á memoria do patrono do exercito nacional, o marechal Duque de Caxias.

No grande salão de banquetes da Casa do Jornalista reuniram-se, num almoço de confraternização, duzentos oficiais do exercito e homens de imprensa. Foi, pensamos, a primeira vez que em ambiente tão cordial e em festa tão cheia de amavel entendimento se associaram, á volta da mesma idéia e dentro do mesmo alevantado objetivo, soldados e jornalistas.

E como se fossem todos velhos camaradas, estabeleceu-se, desde o primeiro instante, uma harmonia perfeita que a alegria das conversas e a das fisionomias revelavam a qualquer observação.

Foi uma iniciativa feliz a dos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses.

Feliz e oportuna, porque a soldados e jornalistas, talvez como em nenhum outro, é neste momento necessaria a troca de idéias, a cooperação, a reciproca e perfeita compreensão de fainas que se associam e se completam.

E disso tinham cabal consciencia os oficiais do exercito e os homens de imprensa reunidos pelos convites do D. I. P e da A. B. I., no grande almoço na Casa dos Jornalistas.

A cordialidade reinante é a demonstração eloquente do sucesso da iniciativa e as palavras dos brindes — o do sr. Lourival Fontes, oferecendo a homenagem, e do general Mario Ari Pires, agradecendo e o do ministro Gaspar Dutra saudando o chefe da Nação — dizem da sinceridade que marcou e deixará assinalada a brilhante festa.

O ALMOÇO

A's 13 horas, na enorme terrasse do 13º andar, foi servido um cock-tail.

Desceram os convidados, a seguir, para o salão de banquetes onde a enorme mesa de du-

(Conclue na 9ª pag.)

'A Lição de Caxias'

A CONFERENCIA DO JORNALISTA BELISARIO DE SOUZA, ONTEM, NO D. I. P.

A Semana de Caxias não constitue uma festa exclusiva das classes armadas. E' uma festa do Brasil inteiro. Nas capitais e nos mais afastados recantos do interior por toda a imensidade do territorio pátrio o povo, por todas as suas classes sociais, rememora a vida do maior dos soldados nacionais e relembra seus feitos heroicos.

As solenidades de ontem, todas do mais alto significado civico, foram encerradas com a conferencia do jornalista Belisario de Souza, do Conselho Nacional de Imprensa, realizada no Palacio Tiradentes.

Na assistencia, numerosa e seleta confundiam-se militares e civis, no mais belo espetaculo de confraternização. No recinto, viam-se altas patentes do Exercito e da Marinha e as mais destacadas figuras do jornalismo brasileiro.

ABERTURA DA SESSÃO

A sessão foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, tendo tomado assento á mesa os generais Valentim Benicio da Silva, Mario Ari Pires e Raimundo Sampaio.

O ministro da Guerra, após breves dizeres sobre a significação daquela solenidade, dá a palavra ao sr. Belisario de Souza, que sobe á tribuna sob palmas.

A CONFERENCIA

Sem se deter em pormenores, sem descer a minucias, o orador focaliza, com penetração e segurança, as linhas mestras da vida do Duque de Caxias, procurando tirar as lições de brasilidade, que os seus atos e suas atitudes ensinam as gerações brasileiras. O sr. Belisario de Souza principia estudando, na personalidade polimorfa e dominadora do patrono do Exercito Brasileiro, o pacificador, o defensor da legalidade, que, no periodo trepidante da Regencia e no Segundo Reinado, sufocou os surtos de anarquia e liquidou todos os pruridos de regionalismo, que comprometia a unidade nacional.

Outra grande lição de Caxias, que o conferencista focalizou, a intima entrosagem entre o poder civil e o comando militar, nas lutas armadas. Qualquer desentendimento, toda a desarticulação neste terreno podem comprometer o desenvolvimento da guerra. Recorda, pois, numa sintese expressiva, a figura de Caxias na Guerra do Paraguai. Sexagenario, o grande general assume o comando do Exercito brasileiro. Reorganiza-o, prepara os planos da campanha mobilisa todos os recursos, preve todos os pormenores para a arrancada final, que desbaratou o inimigo. Nesse passo, Caxias deixou uma lição magnifica aos brasileiros A vitoria resulta da preparação.

O sr. Belisario de Souza salienta, ainda, outros aspectos da vida de Caxias, nos quais se patenteiam as suas excelsas qualidades de soldado, bravo e impetuoso na guerra, humano e conciliador mal terminava o embate das armas: de brasileiro patriota, identificado com a Patria, indiferente á mesquinhez das campanhas nascidas do despeito, da incompreensão e das paixões politicas. Termina o orador recordando os ultimos instantes do heroi brasileiro. Morreu como o cristão que sempre foi. Dispensou honrarias, desejando, somente, que o seu caixão fosse transportado por soldados razos, escolhidos entre os mais ordeiros e disciplinados.

Na sua derradeira vontade, encontra-se ainda uma grande lição, diz o orador: a do que a ordem e a disciplina constituem elementos essenciais da grandeza dos Exercitos.

O orador terminou a sua conferencia, verdadeiro hino a Caxias, sob quentes aplausos.

O sr. Belisario de Souza quando pronunciava a sua conferencia

Presente o Chefe do Governo á Solenidade Junto ao Monumento do Patrono do Exército

Homenagem dos Adidos Militares Estrangeiros — O Desfile da Tropa — Entrega de Condecorações

A' esquerda, ao alto: o coronel José Joaquim Pamphiro, quando lia o boletim do ministro da Guerra relativo á entrega das condecorações. Em baixo: o tenente-coronel Guilhermo Rosas Novoa, adido militar do Chile, discursando em frente ao monumento de Caxias. A' direita: o coronel Candido Caldas quando lia a "Ordem do Dia"

As cerimonias realizadas, na manhã de ontem, em honra ao Duque de Caxias, tiveram uma grande expressão. O patrono do Exército — chefe de fibra, de inteligencia e de patriotismo — foi bem lembrado, através uma serie de glorificações prestadas pelos soldados de hoje, herdeiros das mesmas tradições e igualmente dispostos a se sacrificar pela Patria, com todo o desprendimento e abnegação.

O Brasil vive, pois, hoje, um momento de intensa emoção civica. E a participação do povo — desde o intelectual ao operario — realça, ainda mais, o sentido dessas brilhantes festividades, em torno da figura que pacificou a patria e defendeu a sua soberania.

Nas escolas, nas fábricas, nas usinas, nas academias, Caxias teve o seu nome exaltado com toda justiça. Unem-se assim mais uma vez, todas as forças vivas da Nação, em torno das classes armadas, num só pensamento, numa só idéia, para cultuar a memoria de um grande brasileiro. E a presença do chefe do governo á cerimonia realizada em frente ao monumento do patrono do Exército serve, a um só tempo, para enaltecer o espirito civico da festividade, emprestando-lhe maior pompa.

O MONUMENTO DE CAXIAS

Desde oito horas, o monumento de Caxias tinha guarda de honra de delegações de varias unidades militares. No seu pedestal, viam-se numerosas coroas do Exército, Marinha e Aeronáutica. As dos ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho, foram colocadas lateralmente, de frente para as autoridades. Toda a praça estava repleta, vendo-se os ministros de Estado, adidos militares, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronautica, e grande massa popular.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

A's 9 horas, em companhia do ministro da Guerra e de todo o seu gabinete militar, chegava á Praça Duque de Caxias, o presidente Getulio Vargas, que ali foi recebido pelas altas autoridades com as continencias de protocolo. Uma bateria deu as 21 salvas do estilo, encaminhando-se s. excia., após o Hino Nacional, para o monumento.

O TOQUE DE "GENERALISSIMO"

As bandeiras começam a se deslocar para frente do monumento, acompanhadas das respectivas guardas. Pertencem a unidades do Exército, Corpo dos Fuzileiros, Corpo de Bombeiros e Policia Militar. Ha o toque de sentido e as bandas de música colocadas na praça, executam a Alvorada. Novo toque. E' o de "generalissimo". O destacamento apresenta armas e as bandas executam o Hino da Independencia. Novas salvas. E os oficiais fazem a continencia, em meio de profundo silencio.

A ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

O coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra lê a ordem do dia do general Eurico Gaspar Dutra enaltecendo os grandiosos feitos de Caxias.

HOMENAGEM DOS ADIDOS

Os adidos militares prestaram, após, a Caxias, uma homenagem muito significativa. Depois de colocarem, no pedestal do monumento, uma coroa, o tenente-coronel chileno Guilherme Rosas, proferiu um discurso.

A PALMA DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas depositou, no pedestal do monumento, uma palma de flores. O ministro da Guerra e o prefeito Henrique Dodsworth e outras altas autoridades, acompanham o chefe do Governo, ouvindo-se calorosa salva de palmas.

A ORDEM DO MÉRITO

E a expressiva cerimonia prossegue.

O coronel José Joaquim Panphiro, na qualidade de secretario da Ordem do Mérito Militar, leu o boletim alusivo ao ato. Os oficiais formam, em frente ao monumento, de acordo com o cerimonial do protocolo.

O presidente Getulio Vargas condecorou, um a um, nesta ordem, as seguintes autoridades presentes: general Raimundo Barbosa, general Silva Junior, general Francisco José Pinto, general Lucio Esteves, coronel Pacheco Ferreira, tenentes-coroneis Armando de Souza, Lacerda de Almeida, Honoroto Pradel e Ferreira Braga; majores Olinto Almeida e Sá e Raul de Albuquerque, e os srs. Henrique Dodsworth, Samuel Ribeiro e Antonio de Freitas Pereira.

S. excia. teve uma palavra de congratulação para cada um.

O DESFILE DA TROPA

Finda esta solenidade que aplausos vibrantes saudam, o presidente Vargas e demais autoridades dirigem-se para o palanque, afim de assistir ao desfile da tropa.

O coronel Zenobio da Costa comanda o desfile, em que tomam parte forças de terra e mar.

ACLAMAÇÕES AO PRESIDENTE

E o presidente Getulio Vargas ao se retirar é vivamente aclamado pelo povo. O carro de s. excia. é envolvido pela massa popular, entre aplausos. O chefe do governo se retira com destino ao Palacio Guanabara.

A ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

O coronel José Joaquim Pamphiro leu o seguinte boletim do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, junto ao monumento de Caxias, antes da entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar:

"De acordo com o art. 14 do Regulamento da Ordem do Mérito Militar, vai ser feita agora, com toda solenidade, diante da estatua de Caxias, a entrega das condecorações da Ordem aos agraciados por decretos de 4 de julho último.

A escolha desta data e deste local, alem de ser uma homenagem especial que o Exército com tão destacada assistencia e em tão engalanado ambiente, presta ao seu patrono, numa efusão de revigoramento do sentimento civico e de evocação das qualidades do cidadão exemplar, do patriota insigne e do soldado heroico, é tambem uma oportunidade feliz, para que os condecorados tenham sempre presente na retina e no coração tão solene festividade e para que o bronze em que se perpetua a memoria do grande chefe militar lhes venha sempre na lembrança, como um grande marco de exemplo e de incentivo no percurso da estrada do dever.

Por proposta do respectivo Conselho e na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, o exmo. sr. presidente da Republica, por decretos de 4, publicados no "Diario Oficial" de 5, tudo de julho último, resolveu:

(Conclue na 9ª pag.)

Cinema

Quinta-Feira Teremos Wallace Beery no "Metro" Como "O Bamba do Sertão"

ATÉ 4.ª-FEIRA, JEANETTE MACDONALD E NELSON EDDY EM "DIVINO TORMENTO"

Quinta-feira agora o Metro mudará de cartaz, pois até amanhã estará exibindo Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy em "Divino Tormento" a opereta bonita que tanto sucesso tem feito. Quinta-feira, pois, ali teremos Wallace Beery em "O Bamba do Sertão", ao lado de Leo Carrillo, Joseph Calleia, Ann Rutherford, Marjorie Main e o garoto Bobs Watson, que conhecemos com muito prazer em "Com os Braços" e em "Horas Roubadas". Desta vez teremos "seu" Beery metido a Romeu, mas às voltas com uma Julieta massa-bruta, personagem que fica muito bem no tipo engraçado de Marjorie Main, aquela dona do Rancho em que se hospedaram Norma Shearer, Mary Boland, Rosalind Russell e Joan Fontaine em "As Mulheres", lembram-se?

Wallace Beery e a Julieta massa-bruta que ele arranjou em "O Bamba do Sertão", a estréia de quinta-feira no Metro.

Teatro Nacional

A TEMPORADA DE REVISTA NA OPINIÃO DO MAIS NOVO DOS EMPRESARIOS

Ao penetrar no aprazivel jardim do Recreio, recanto cheio de tradições na vida do teatro brasileiro, o empresario Valter Pinto recebeu-nos afetuosamente.

Tornam-se desnecessarias as perguntas da nossa parte. Nos limitamos a escutar.

— Já sei que vem saber minha opinião a respeito do que disse de mim um articulista mal informado, disse-nos Valter Pinto. Pois bem. Diz que o teatro de revista não existiria este ano se a sra. Alda Garrido não obtivesse em julho o João Caetano.

E' uma inverdade gritante. O Recreio teve este ano as suas portas abertas desde o dia 1 de janeiro, pois a minha Companhia estreou a 26 de dezembro do ano passado, funcionando portanto há oito meses, coisa rara, porque os velhos e experimentados empresarios teatrais, as celebridades, os grandes revistografos, costumam fazer temporadas de dois e três meses no maximo e levantam asas, dando férias aos elencos. Outra inverdade é aquela de que a nossa temporada está dando prejuizo. Primeiramente não sou nenhum ingenuo que insistisse dez meses no teatro, perdendo dinheiro. Muito pelo contrario, o empresario amador de que fala o autor que me acusa escreveu "Os Quindins de Iáiá" a revista que em três dias, com uma peça de sua autoria, suplantou todos "records" de bilheteria do teatro popular nacional, desde 1937, quando esse "record" pertencia a "Rumo ao Catete". E deve-se frisar que nesse tempo, tudo era permitido nesse genero de teatro. Diz tambem o esperto articulista na sua arenga, que eu estou lesando os escritores teatrais, levando peças de minha autoria no meu teatro e que as sociedades autorais precisam tomar providencias. Olhe meu amigo, sou eu o primeiro autor que regista as suas peças na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, antes de encená-las. Legalizo-as antes de montá-las justamente para me livrar dos espertos. Poderia haver situação mais absurda do que a de um empresario ou de um autor ter de excursionar, e verificar que todas as suas peças já são conhecidas pelos "mambembes" que nos antecedem nas "tournées"? Isso é que merece a atenção dos poderes publicos e das proprias sociedades que cobram direitos autorais. Eu mesmo senti os efeitos dessa irregularidade, quando excursionei pelo norte pela ultima vez, em 1938.

Pode dizer pelo seu brilhante jornal que aqui só se cuida de trabalhar e satisfazer o publico e que, nunca o teatro tradicional da revista cumpriu tão bem a sua finalidade. Até hoje sempre de portas abertas e com sucesso absoluto, não damos atenção nenhuma aos rapazes que rondam a nossa porta e gosam de um descuido nosso para praticarem qualquer das suas. De uma coisa podem ficar certos os que nos acusam agora. Aqui temos organizados todos os nossos departamentos de Empresa Teatral.

Até o guarda-roupa está apto a dispensar qualquer colaboração estranha e pouco licita como aquela da montagem do Teatro Infantil, cuja historia está tão bem contada no relatorio do presidente da A. B. C. T., ao diretor do S. N. T. em 1940.

E terminando as suas preciosas informações assim se expressou:

— Quem tem telhado de vidro...

O COMENTARIO DA NOITE

— Que tal o crente do Vicente Celestino, para a peça "O Ebrio" que vai estrear no Carlos Gomes? perguntou o Dr. Domingos ao Teixeira Pinto, que respondeu assim:

— E' bem apropriado.

DOIS ACONTECIMENTOS ALTAMENTE EXPRESSIVOS PARA A RKO RADIO FILMES S.A.

Constituiu, sem duvida, a grande nota da temporada cinematografica e social, a estréia de "Fantasia", levada a efeito na noite do dia 23, no cinema Pathé numa "avant première" patrocinada pela sra. Darcy Vargas e em beneficio da cidade das meninas. Estiveram presentes a essa festa de arte e elegancia, s. excia. o presidente Getulio Vargas, sra. Darcy Vargas, Walt Disney e senhora, Lourival Fontes e senhora, o embaixador Jefferson Caffery, e as mais representativas figuras do nosso "grand-monde".

No mesmo dia, foi inaugurado, solenemente, no Salão de Sessões do palacio Tiradentes, pelo dr. Lourival Fontes, os trabalhos do 3º Congresso de Vendas da RKO Radio Filmes. Nessa sessão, falaram, alem do dr. Lourival Fontes, o sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO, John Hay Whitney, diretor da Divisão de Cinema e Teatro dos Estados Unidos, Walt Disney e Bruno Cheli, presidente da RKO Filmes S. A. Entre os presentes estavam congressistas, jornalistas, diretores das demais companhias cinematograficas, etc.

Na tarde do mesmo dia, no Copacabana Palace Hotel, prosseguiram os trabalhos, tendo o sr. Bruno Cheli anunciado a próxima produção da sua companhia. Entre os grandes filmes que a RKO Radio pretende lançar na próxima temporada, pudemos anotar:

"Before The Fact", com Cary Grant e Joan Fontaine, direção de Alfredo Hitchcock; "The Little Foxes", com Bette Davis e Herbert Marshal; "Ball Of Fire" com Gary Cooper e Barbara Stanwyck; filmes de Ginger Rogers: "Bambi", "Dumbo", "Fantasia", filmes de longa metragem de Walt Disney; "House of London", com Errol Flynn, Ronald Colman, Charles Laughton, Madeleine Carrol, Anna Neagle e muitos outros grandes cartazes; "Three Pogues", com Charles Laughton. "Here Is a Man", produção de William Dieterle com Simone Simon, Anne Shirley, Walter Houston, James Craig, Edward Arnold, etc. "Father Takes a Wife", com Adolphe Menjou e Gloria Swanson, etc., filmes de "Orson Wiles, "Joan of Paris", com Michele Morgan, etc.. Trata-se como se vê de uma produção selecionada, que será indiscutivelmente, uma das primeiras da industria. Para terminar, a RKO Radio ofereceu ainda no Copacabana, um "cock-tail" aos presentes.

WALT DISNEY SURPREENDEU-SE COM O ALBUM PARA COLORIR "FANTASIA"

O Genial Criador das Mais Queridas Figuras do Desenho Animado Em Palestra Com o Diretor do "Suplemento Juvenil" Revela Estar Autografando, a Pedido de Fans, Uma Infinidade de Livros Seus Publicados na Biblioteca Mirim

Walt Disney em palestra com o diretor do "Suplemento Juvenil" quando este lhe entregava o Album para colorir "Fantasia"

Recebeu Walt Disney, do sr. Adolfo Aizen, diretor do "Suplemento Juvenil", o primeiro exemplar do maravilhoso Album Para Colorir "Fantasia", editado por essa publicação juvenil com o carinho requerido por tão surpreendente obra de arte. O criador genial de Donald e Pluto confessou-se surpreendido com o luxo e a beleza da edição brasileira do seu album, que apresenta quarenta desenhos do extraordinario filme cuja estréia foi uma festa memoravel em beneficio da "Cidade das Meninas".

Disney teve uma frase expressiva com relação aos seus livros publicados pela Biblioteca Mirim:

— Tenho autografado uma infinidade desses livros, a pedido de fans. Já perdi a conta de quantos foram...

Referiu-se com agrado ao novo volume da Biblioteca Mirim, "Sinfonias Alegres" que apresenta as aventuras mais interessantes dos bichos de fabula a que Disney deu vida. Demoraram-se Disney e o diretor do "Suplemento Juvenil" em longa palestra, durante a qual o sr. Adolfo Aizen pôde inteirar-se do quanto é conhecida a predileção da meninada brasileira, apresentou interessantes sugestões para futuras produções do "pai" do Camundongo Mickey.

Filmes no Cartaz

E O SUCESSO DE "UMA NOITE NO RIO" CONTINUA

E' verdadeiramente espetacular o sucesso que "Uma Noite no Rio", o deslumbrante tecnicolor da 20th Century Fox, vem alcançando no São Luiz, Odeon e Carioca, onde está sendo exibido.

Todos querem ver e ouvir Carmen Miranda falando e cantando em inglês e Don Ameche interpretando a canção em português! E que enredo gozadissimo! Imaginem que Don Ameche é noivo de Carmen Miranda e marido de Alice Faye ao mesmo tempo! Como teria ele conseguido essa invejabilissima posição?

Assistam "Uma "Noite no Rio", e terão a resposta. Vá hoje mesmo ao São Luiz, Odeon ou Carioca, apreciar este inigualavel espetáculo em cores, que a 20th Century-Fox apresenta ao seu publico como homenagem aos encantos do Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa.

"O LADRÃO DE BAGDÁ"

O Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos, está apresentando aos seus "fans" a super-maravilha da United: "O Ladrão de Bagdá" filme que bateu todo sos "records" de bilheteria do ano e foi considerado "o maior de todos os tempos". Espetacular, grandioso e magnifico em seus minimos detalhes, "O Ladrão de Bagdá" é um justo motivo de orgulho, para o cinema moderno, tendo sido estrelado por artistas do quilate de Conrad Veidt, John Justin, Sabu e June Duprez. Sua filmagem foi toda feita em tecnicolor.

SOCIAES

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

Os senhores: major Edgar Alvares Lopes; drs. Mario Machado, Heraclito da Silva Araujo, Aramis de Matos, Joaquim da Costa Montenegro, Olimpio de Niemeyer; Francisco Escobar Filho, Augusto França Alonso, Praxedes dos Santos Lisboa, Luiz Sebastião Arruda, Claudionor Rizi Lipi.

Senhorinhas: Maria Amelia T. Ribeiro de Castro.

Senhoras: Conceição Freitas Pinto Filho, Lili Taun de Lima.

— Transcorreu ontem, segunda-feira, o aniversario natalicio do dr. Eurico Serzedelo Machado, alto funcionario da Alfandega e nosso colega de imprensa. O aniversariante foi alvo das manifestações de apreço por parte dos seus companheiros de repartição.

ALMOÇOS

Terá lugar hoje, às 13 horas, no Jockey Clube, o almoço oferecido ao sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack, por um grupo de amigos e admiradores do presidente da Frota da Boa Vizinhança, que, há longos anos, vem desenvolvendo o melhor de seus esforços em prol das comunicações maritimas entre os Estados Unidos, o Brasil, a Argentina e o Uruguai.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial do sr. Luiz Geraldo Hossena Cordeiro, da Contabilidade do Moinho da Luz, com a senhorinha Amelia da Costa Ferreira, filha do sr. dr. Artur Armando da Costa Ferreira, chefe de seção do I.P.A.S.E., e da senhora d. Maria Ambrosina Fonseca da Costa Ferreira.

No civil serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Carlos de Paula Fonseca Paiva e senhora e, do noivo, o juiz Mario de Paula Fonseca e senhora. A cerimonia religiosa terá por padrinhos, da noiva, o sr. Mozart Bacelar e senhora e, do noivo, o sr. dr. Moacir Ubirajara Moreira da Silva e senhora.

CONFERENCIAS

Na proxima quinta-feira, às 20 horas, o professor Barros Fournier fará uma conferencia no Centro Familia Espirita sobre o tema "O mundo futuro".

REUNIÕES

CLUBE DE PESCA E PISCICULTURA — O comandante Armando Pina reunirá hoje, às 17 horas, na A.B.I., os interessados na seção preparatoria da fundação do Clube de Pesca e Piscicultura.

O comandante Pina, que fará uma preleção sobre o assunto, é uma autoridade, há 25 anos, em estudando a Pesca e Piscicultura. Ex-diretor do Serviço de Pesca e Piscicultura da Prefeitura do Distrito Federal e atualmente exercendo o mesmo lugar no Estado do Rio, o comandante Armando Pina explicará a todos os interessados como vivem e como se alimentam os peixes.

Barros, Cometo Spetz e Milton Sarmanho Freitas, vitimas do recente desastre de aviação.

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Consolação, missa de 7.º dia, em sufragio da alma de Maria de Lourdes Vanderlei Lima.

— No altar-mor da Igreja de S. José, vai ser rezada, hoje, às 9 horas, missa de 7.º dia por alma da sra. d. Amalia da Silva Mota.

— Vai ser rezada, hoje, às 8 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, missa de 7.º dia em sufragio da alma do sr. Manuel Augusto Vaz.

CHÁS

COMITÉ BRITANICO DE SOCORROS AS VITIMAS DA GUERRA — O chá-cocktail em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, que devia realizar-se quarta-feira proxima, no Clube Paisandu', rua Siqueira Campos, 143, teve que ser adiado para o dia 10 de setembro.

A reunião do dia 27 de agosto destinar-se-á a ajudar as vitimas dos bombardeios aereos na Inglaterra.

Reservam-se mesas com Mlle. Lynch (telef. 25-3030), e com Mme. Mary Ferrez, 38-5174.

MISSAS

No altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, será celebrada hoje, às 10 horas, missa de setimo dia por alma do coronel Fabio Fabrizzi.

— Hoje, às 11,30, no altar-mor da Igreja da Candelaria, será rezada missa de 7.º dia, em sufragio da alma de d. Maria Luiza Guerra de Souza.

— Será celebrada hoje, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa de 7º dia, em sufragio das almas dos srs. Clovis Roldão de Oliveira

FALECIMENTOS

PROFESSORA HELENA PINTO GOUVEIA — Por telegrama particular, acaba de chegar a esta capital a infausta noticia do falecimento, em S. Salvador, capital da Baia, da professora d. Helena Pinto Gouveia, ocorrido no ultimo domingo. A inditosa senhora, educadora de rara capacidade, irmã do nosso distinto confrade de imprensa sr. Alvaro Pinto da Silva, redator de "O Globo", acreditado junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal. Figura de real destaque da sociedade baiana, d. Helena Pinto Gouveia era casada com o dr. Luiz Edison Gouveia, clinico naquela capital, de cujo consorcio deixa quatro filhos.

VIAJANTES

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Nordri Byrd, sra. Lilas Byrd, George Saidah, George Bannister, Reynaldo Girard, Joseph Pierson, Jaime Rodrigues Pinto Leite, Leigh Allen e sra. Judith Michard; de Buenos Aires: Galina L. Dreyfus; de Assunção: sra. Ethel C. Stratton; da Foz do Iguassu': Basil Harris Purker e Luigi Castelli e de S. Paulo: Manuel Pedro Migone e sra. Aguiar Trancoso Migone.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram ontem, para Belo Horizonte: Paul Perhirin, Auguste Randu, Roberto Toledo Bittencourt, dr. Fabio Pena, dr. Alvaro José Pinho Simões, dr. Lobato Paraense, Otacilio Toledo Bittencourt, dr. Augusto Antunes, John T. Frentzel, Fernando Conde, sra. Heloisa Conde, Arsenio Garzon, sra. Conceição Garzon e Ramon Tarbordo; para S. Paulo: Casimiro Jorba, sra. Berta Jorba, Arnoldo Gravenhorst, Marvin P. Carlock, sra. Lucy Simons, Galvão Bueno, Caio Pinto Guimarães, Jean Dored, Cesare Civitta, Leon Cordeil; para Florianopolis: Laura Guimarães e para Assunção: Perez del Castillo.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre: Cicero Silva, Pedro Ivo; Buenos Aires: Brian H. West, Carlos Maria Jaca e sra. Maria Ernestina de Jaca e para Miami: sra. Helen E. Carr, sra. Helen Carrison, Robert Cox, Barbara Cox, Clyde L. van Fossen, sra. Sara H. Fossen, sra. Mercedes Modeux, William Berry, Carl A. Sylvester, sra. Lillian F. Sylvester, Robert W. Dreyfus, sra. Colina L. Dreyfus e sra. Ethel C. Stratton.

— Pelo avião da Panair do Brasil chegaram, de Curitiba: Roland Vermelien, de S. Paulo: Hans S. Blun, John P. Mcknight, Jean Funke, Jean Aubry, David Novak, Alfredo Lois Penteado, Mario Ferreira Guimarães, sra. Ondina Teixeira Guimarães, Helena Teixeira Guimarães, Clovis Teixeira Guimarães e Haidée Ferraz de Camargo.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Uma Noite no Rio" (Fox Filme) com Carmen Miranda, Alice Faye e Don Ameche — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Palacio — "Os Quatro Filhos de Adão" (Columbia) com Warner Baxter — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
Odeon — "Uma Noite no Rio" (Fox Filme) com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Rex — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Imperio — "Eduardo VII" com Vitor Francen — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".
Plaza — "Ele, Ela e Eu" (R. K. O.) com Harold Lloyd. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Metro — "Divino Tormento" (Metro Goldwyn) com Jeannette Mac Donald. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowsky. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Broadway — "O Paraiso dos Solteirões" (Ufa) com Heinz Ruhmann — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
Colonial — Na tela: "Deuses de Barro" (Paramount). No palco: às 4 — 8 e 10 horas "O Felisberto do Café" pela Cia. do teatro Comico.
Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Os Conquistadores" e "O Rapto das Estrelas".
Parisiense — "Paixão e Vingança" e "A Canção do Milagre".
Opera — "Judeu Errante" e "La Zonga".
Metropole — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Mulheres na Guerra".
Popular — "Jeronimo" e "Tarzan e a Deusa Verde".
Primor — "Música Divina Música" e "A Dama e Malaca".
Floriano — "Natal em Julho" e "Flagelo da Justiça".
São José — "Que Sabe Você de Amor?": Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Iris — "Ferradura Fatal" e "A Amazona de Tucson".
Ideal — "Alto, Moreno e Simpatico" e "Criador de Campeões".
Mem de Sá — "Sedutora Aventureira" e "Carga Camuflada".
Lapa — "Vamos Cantar" e "O Diabo é Covarde".

BAIRROS

Politeama — "Nas Sombras da Noite" e "Ronda de Sangue".
Guanabara — "Nas Asas da Dansa" e "Cavalgada do Amor".
Roxi — "Caminho Aspero".
Piraiá — "Nas Sombras da Noite".
Ipanema — "Terra sem Lei" e "O Flagelo da Injustiça".
Ritz — "O Despertar do Mundo" e "Apuros de um Cobrador".
Varlete — "Cem Homens e uma Menina" e "O Gorila Matador".
Americano — "Três Almas Solitarias" e "Filhos Roubados".
Rio Branco — "A Cidadela" e "Prova Oculta".
Centenario — "Regeneração" e "Henry está na Berlinda".
Bandeira — "Em Face do Destino" e "Garotas Errantes".
Avenida — "As Três Noites de Eva".
Olinda — "Noiva por um Dia" e "Divisa de Diamantes".
América — "Audaz Aventureiro".
Guarani — "O Homem Perfeito" e "O Segredo dos Mineiros".
Catumbi — "Que Marido! Que Mulher..." e "Vamos Brincar de Amor".
Apolo — "Mania de Divorcio" e "Henry Está na Berlinda".
São Cristovão — "Em Defesa da Honra" e "Policia de Choque".
Jovial — "Ferradura Fatal" e "Romance nos Bastidores".
Tijuca — "O Homem que Vivia duas Vidas" e "O Segredo da Noiva".
Vila Isabel — "Em Face do Destino" e "Uma Noite de Aperto".
Velo — "Atração da Carne" e "Policia de Choque".
Edison — "Anjos da Broadway" e "Alma de Soldado".
Grajaú — "Bandoleiro Jovial" e "Tripla Justiça".
Haddock Lobo — "Branca de Neve" e "Remedio para Riqueza".
Maracanã — "Figuras do mesmo Naipe" e "O Regime da Chibata".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Paixão e Vingança" e "Mme. La Zonga".
Meyer — "Sua Excia. o Ministro" e "A Ilha do Tesouro".
Para Todos — "O Castelo Sinistro" e "Procurado pela Policia".
Beija-Flor — "Médico Contra Charlatão" e "Justiceiros Secretos".
Quintino — "Levanta-te meu Amor" e "Carga Camuflada".
Piedade — "Torpedo sem Rumo" e "Charlie Chan".
Coliseu — "Quatro Esposas e Nancy" e "A Escada Secreta".
Alfa — "Pobre Milionaria" e "O Corajoso Dr. Cristiano".
Modelo — "A Protegida de Papai" e "Fazendo Estrelas".
Madureira — "Aves sem Ninho" e "O Agente Mascarado".
Vaz Lobo — Vinhas da Ira" e "O Expresso do Exilio".
Moderno — "Uma Garota Ruidosa" e "Criador de Campeões".

NITEROI

Odeon — "Lua de Mel para Três".
Imperial — "Natal em Julho" e "Na Senda do Crime".
Eden — "Três Almas Solitarias" e "Florisbela Domestica e Baby".
Paraiso — "Caprichos".

Proximas estréas

E AGORA, "LADY HAMILTON", O ROMANCE HISTORICO QUE SENSIBILIZOU O MUNDO!

A United Artists, na próxima semana, voltará a proporcionar ao publico carioca outro grande espetáculo, com a exibição de "Lady Hamilton" — A Divina Dama, uma produção de Alexander Korda, com os "astros" de maior renome do cinema — Vivien Leight e Laurence Olivier.

Sobre o valor dessa estupenda produção quase nada de novo se tem a adiantar, tão conhecido, comentado e discutido é a origem que o cinema foi buscar na Historia da Inglaterra revivendo a vida amorosa de Lord Nelson, o herói de "Trafalgar" e "Lady Hamilton", a embaixatriz inglesa na corte de Napoles.

Recapitulando essa epoca com todos os matizes da verdade, da emoção e da beleza, Alexander Korda realizou em "Lady Hamilton" o romance historico mais famoso de todos os tempos, encontrando quase dois seculos depois, em Vivien Leigh e Laurence Olivier os interpretes maximos desse par de amantes, cujo idilio sensibilizou o mundo e encheu uma existencia. No próximo dia 4 de setembro os cinemas São Luiz, Carioca e Odeon começarão a exibir esse majestoso estudo da United Artists.

"CORAÇÕES HUMANOS"

Charles Boyer e Margaret Sullavan em "Corações Humanos"

Charles Boyer-Margaret Sullavan... dois grandes artistas num grande filme "Corações Humanos". A historia de dois corações que se encontram, se compreendem e procuram transpor as barreiras que lhes impõe a sociedade, impedindo uma união abençoada, mas o destino os mantem sempre ilegalmente unidos pelo longo espaço de 25 anos.

"Corações Humanos"... Assiste ao homem casado o direito de amar uma outra mulher? E' este o problema do filme estrelado por estes dois grades artistas: Charles Boyer e Margaret Sullavan e será estreado no cinema Plaza a partir de 1º de setembro.

PETER LORRE NA SUA MAIS EMPOLGANTE CRIAÇÃO: O FILME DA COLUMBIA "MASCARA DE FOGO"

Peter Lorre é um dos maiores interpretes da tragedia humana em suas mais variaveis formas. Sua mascara, um cenario de dores e de paixões morbidas. Sua figura, um desenho ao vivo de anormalidade.

Pois é este artista enormissimo que a Columbia vai apresentar já na proxima segunda-feira, na téla do Palacio, num filme impressionante de realismo — "Mascara de Fogo" (The Face Behind The Mask) — acompanhado de Evelyn Keyes, a religiosa ingenua de Hollywood.

Preparem-se, pois, os amantes das emoções fortes para senti-las em toda plenitude através das cenas empolgantes de "Mascaras de Fogo".

Walt Disney aprecia a dansa de uma das pequenas bailarinas do Morro da Portela

EM PLENA BATUCADA

WALT DISNEY EM CONTACTO DIRETO COM A "GENTE DO MORRO"

UMA "FUNÇÃO" NA "ESCOLA DE SAMBA DE PORTELA"

Walt Disney e Paulo da Portela. Pode parecer estranho o paralelo e o fato de iniciar-se esta reportagem alinhando esses dois nomes no mesmo plano. Seria um escandalo em outra qualquer ocasião. Neste instante, não. Walt Disney e Paulo da Portela, foram os dois grandes momentos da batucada improvisada de domingo á noite afim de que o extraordinario inventor de maravilhas tivesse um contacto direto com a gente do morro.

A caravana de automoveis partiu do Copacabana Palace e foi parar na Estrada da Portela, suburbio de Madureira. Eram dezesete horas. Walt Disney ia na frente, encetando os estranhos excursionistas ao lado do sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP. Nos outros carros, todos os seus auxiliares, desenhistas, musicistas artistas, reporteres, fotografos, convidados especiais, inclusive a secretaria de Greer Moore, que tambem é jornalista.

A ESCOLA DE SAMBA DE PORTELA

O terreiro estava iluminado. Não se sabia ao certo o lugar exato onde ficava a Escola de Samba de Portela. Era, aliás, um detalhe desnecessario que só poderia interessar a rigida frieza dos tecnicos da estatistica. Para aquela gente que ali ia, porém, bastava saber o rumo: Estrada da Portela. Pronto. Um gradil de madeira á frente. Casa tosca, de material. E lá dentro o barulho da batucada: cuica, pandeiro, tamborim, ganzas, "surdos" omeles. E infinidades de vozes agudas, sopranos instintivas, Bidús Sayão, que não chegaram a sêr, veletas dessa interminavel companhia lirica do Morro.

UM DISCURSO

Já tinha havido uma peixada, antes. Sim porque seria o cumulo esperar que essa gente espontanea e simples ficasse aguardando uma voz de comando para dar inicio a sua alegria. Sabia que Walt Disney ia visita-la. E Walt Disney é o genio dos desenhos animados. Bastava dizer aos habitantes do morro vem ai o homem dos desenhos animados. E não se precisava mais nada para que eles soubessem da importancia do visitante. Começara cedo. E muita musica, muito canto muita batucada, muita cadencia muita harmonia. Quando Walt Disney entrou no terreiro, Paulo da Portela, a figura suprema da Escola, recebeu-o com um discurso de improviso, é claro. Disse tudo o que tinha a dizer num aluvião de palavras com acentos de rara imponencia como só poderia fazer um criador de sambas. Depois veio o principal.

O SAMBA

Alinharam-se os comparsas no terreiro. Centenares de figurantes que ali acorreram a um grito de Paulo da Portela, começaram a movimentar-se, sacudindo as cadeiras, ao compasso de todos aqueles instrumentos de repercussão de que damos noticia linhas acima. O côro cantava uma belissima melodia de Cartóla que ali estava como visitante, com o casaco de pijama oferecido pelo dono da casa. E o côro dizia assim:

Tive que contar a minha vida
A essa mulher fingida
Mesmo sem querer
A ela disse tudo que sentia
E a dor que me crucia
Não posso esquecer.
Pode ser
Que ela ouvindo os meus ais
Volte ao lar
P'ra viver em paz.

Esse "ais" rima com "pais". A prosodia só serve no Distrito Federal. O carioca pronuncia "pais" mesmo. Terminado o côro, o solista tirava um verso de improviso e outro respondia. Enquanto isso, dezenas de pastoras passavam em frente a Walt Disney, cantando, sambando gingando, o corpo, bailando como se procedessem daquela famosa Escola Imperial de Bailados de São Petersburgo. Walt Disney observava de braços cruzados; atento, o olhar gravado em todos os movimentos dos bailarinos e, uma vez que outra, ria enquanto comentava o assunto com a pessoa que estivesse mais próxima de si.

PAULO DA PORTELA, UM ESPETACULO

De camiseta branca com mangas curtas, movimentando-se em todas as direções, agitando os braços, dando ordens, disciplinando o seu conjunto gritando quase alucinadamente. Paulo da Portela era um espetaculo. Dentro da melodia escolhida para motivo daquela batucada, ele falava, cantando, para todos os seus pupilos, com extraordinaria energia. Dava ordens, em musica. A principio, e sem sair da cadencia do samba ele estava como que colerico. Parece que não lhe estava agradando a forma do pessoal. E muitas vezes o reporter esteve, sem saber como, de braço dado com ele, acompanhando o seu gingar incessante, ao mesmo tempo, em que ouvia suas curiosas determinações como esta, por exemplo:

Eu estou sempre falando
Que é preciso ensaiar
Para não ficar faltando
Harmonia no cantar

Vamos deixar de agonia
Cantando com muita fé
Que o samba tem harmonia
E a cadencia está no pé.

Positivamente o chefe não estava satisfeito. E quando chegava no instante do côro, sua voz sobressaia de todas, seus braços se agigantavam e era tal o impeto com que ele se dirigia á massa coral, que as vozes cresciam tambem, nervosamente. Aos poucos, Paulo da Portela, foi se acalmando. Agora sorria. E cantou para um seu compadre que assistia o trabalho trepado em cima de certo caixão:

Não é lá muito dificil
Acertar a marcação
O samba nasce com a gente
Está dentro do coração

Até pegar a cadencia
Tenho que ficar cantando
Depois a coisa endireita
E eu fico descansando...

E cruzou os braços dando enorme gargalhada, mas seguiu, rapido, para outro setor do terreiro, cantando sempre.

Walt Disney não perdia nada. Seu olhar de lince cobria o terreiro todo. Não dizia palavra. Assistia, maravilhado, aquela soirée de gala do morro, que se vestia com suas melhores melodias para recebe-lo. Mostraram-lhe o relogio. Eram vinte e uma horas. Já estavam ali há quase cento e vinte minutos. O pai do Pato Donald relutou. Não queria sair. Esperou ainda mais um pouco. Depois foi saindo com o olhar voltado para o terreiro.

Mas a batucada continuou. Até o sol raiar...

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Louvados os Oficiais da F. A. B. Que Conduziram o Presidente da Republica e Sua Comitiva Na Visita ao Paraguai

Em aviso que baixou a 23 do corrente, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, fez o seguinte elogio aos oficiais da Força Aerea Brasileira, que conduziram o presidente da República e sua comitiva na visita recentemente realizada no Estado de Mato Grosso e á República do Paraguai:

"Cumprindo determinação do excelentissimo senhor presidente da República, tenho a satisfação de louvar em nome de sua excelencia, os capitães-aviadores José Vicente de Faria Lima, Nero Moura, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Dionisio Cerqueira de Taunay; primeiro tenentes aviadores Osvaldo Pamplona Pinto, Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, Joel Miranda, Antonio Eugenio Basilio e segundo tenente aviador Luiz Rafael de Oliveira Sampaio que, comandando e fazendo parte da equipagem de quatro aviões Lockheed e dois aviões Focke Wulf conduziram sua excelencia e sua comitiva, na viagem feita a Mato Grosso e á República do Paraguai.

Efetuando 5.400 kms. num total de 32 horas de vôo cobrindo o percurso Rio-Penapolis-Campo Grande-Corumbá - Concepcion (Paraguai) - Assunção (Paraguai) - Ponta Porã-Campo Grande-Cuiabá - Penapolis e Rio, revelaram esses oficiais aviadores capacidade técnica, sendo as etapas de vôo feitas em conjunto, nos horarios previstos, sem o menor acidente.

Integrados, ao partir o excelentissimo senhor presidente para o Paraguai em sua comitiva oficial, bem representaram esses oficiais a Força Aerea Brasileira, revelando aprimorada educação civil e militar e demais qualidades que possuem.

Louvo, ainda, de ordem do excelentissimo senhor presidente, os sargentos mecanicos Guilherme Guimarães, Werner Sinn, Thompson Alves e o radiotelegrafista Benedito Cordeiro, que eficaz colaboração prestaram aos oficiais que comandaram os aviões, demonstrando dedicação e competencia profissional no exercicio de suas funções".

HOMENAGEM AO CAPITÃO AVIADOR HELIO COSTA

Designado pelo ministro da Aeronautica, segue amanhã para os Estados Unidos da America do Norte, o capitão Helio Costa, que vai fazer um curso de especialização de radio e eletricidade.

Ontem, recebeu duas homenagens por esse motivo: um almoço, oferecido pelos seus colegas do gabinete técnico, de que faz parte, e um jantar, oferecido pelo sr. Salgado Filho, em sua residencia.

INAUGURADO O SALÃO DE HELENA RUBINSTEIN

Constituiu um autentico acontecimento artistico a inauguração, ontem, do Grande Salão Helena Rubinstein que é a maior autoridade mundial em assuntos de beleza feminina. O modernissimo estabelecimento está esplendidamente colocado, pois ocupa o pavimento terreo do "Edificio Brasilia", á avenida Rio Branco n. 311, ou seja no fim da principal arteria da cidade. Não precisamos falar sobre as instalações do Salão, que são o que ha de mais aperfeiçoado na tecnica. As decorações foram feitas por Lucjan Korngold, arquiteto polonês recentemente chegado ao Brasil. São de muito bom gosto e do maior interesse artistico. Durante a inauguração, foi oferecido um "cock-tail" á alta sociedade carioca. Dessa reunião encantadora damos um aspecto no clichê acima.

Mais Dois Aviões Para a Frota Civil do Brasil

BATIZADOS O "RIO BRANCO" E O "GRANFINA"

O ministro Oswaldo Aranha quando batizava o "Barão do Rio Branco"

Mais dois aviões de treinamento foram incorporados, ontem, á frota civil do país. A cerimonia do batismo, como sempre, realizou-se no hangar do Departamento de Aeronautica Civil e esteve bastante concorrida, apesar da chuva que caiu, na ocasião. O primeiro dos dois aparelhos recebeu o nome de "Rio Branco", foi doado á campanha nacional em prol da aviação pelo sr. Anibal Loureiro, antigo politico riograndense do sul e hoje comerciante, e teve por padrinho o ministro Oswaldo Aranha. O outro recebeu o nome de "Granfina", foi oferecido pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, servindo de madrinha a sra. Alberto de Faria Filho. O nome dado a este avião, como podia parecer, não tem nenhuma relação com o designativo atribuido pelo carioca ás pessoas elegantes. Distingue, ao contrario disso, a qualidade de um açucar fabricado em Pernambuco, especialmente destinado ao Rio Grande do Sul, porque é proprio para os climas frios. O "Granfina" vai para o Aero Clube de Porto Alegre, como uma homenagem dos usineiros pernambucanos aos gauchos consumidores do seu apurado açucar. Assinalaram esse detalhe em seus discursos os srs. Assis Chateaubriand e José Lins do Rego. Pela Cooperativa, falou o sr. Neto Campelo.

O "Granfina" recebeu na helice em vez de champagne, caldo de cana, e o seu batismo se efetuou em primeiro lugar por não ter chegado, até o momento, o ministro do Exterior.

Passou-se a cerimonia junto ao segundo avião, já na sua presença. Novamente com a palavra, o sr. Assis Chateaubriand reviveu a vida politica do doador, sr. Anibal Loureiro, e fez o elogio do patrono e do padrinho, apontando este como um continuador das tradições do Itamarati deixadas pelo grande brasileiro. O doador falou tambem, pronunciando um discurso entrecortado de pitorescas referencias á sua vida de politico, hoje afastado desse terreno e entregue aos afazeres pacificos da atividade comercial.

O sr. Oswaldo Aranha, padrinho do aparelho, disse que tinha sido apontado de surpresa. Não contava que o batismo fosse ontem, e por isso não tivera tempo de escrever o discurso em que pretendia falar de Rio Branco. Era tão extraordinaria essa figura, que quem quer que dela desejasse se ocupar, teria forçosamente de meditar primeiro e depois escrever. Não obstante, traçou-lhe o perfil com eloquencia, acentuando principalmente que o barão não nos deu somente quilometros de territorios: deixou-nos, tambem, principios, que são hoje norteadores da nossa politica.

"O Barão do Rio Branco" vai para a cidade de Itaqui, na fronteira com a Argentina, de acordo com os desejos do seu doador, ali nascido. Como todo homem da fronteira, nutre o doador uma admiração pela obra do grande chanceler, que firmou os contornos definitivos da nossa patria. E esse mesmo sentimento atinge aos homens do governo, filhos de cidades da fronteira, defensores intransigentes da unidade da patria e admiradores fervorosos de Rio Branco.

Encerrando a solenidade o ministro Salgado Filho referiu-se tambem a Rio Branco, dizendo que foi o homem que nos chamou á realidade. Pugnando pela paz, mostrava a necessidade de nos armarmos para garanti-la. O avião que leva o seu nome eminente destina-se tambem ao Rio Grande do Sul. Não vai servir, apenas, para formar pilotos de turismo ou de atividades comerciais. Ha de servir igualmente, se for preciso, para nos dar pilotos capazes de atender a um chamamento em defesa do Brasil, exclusivamente, e não para agredir ninguem, porque esta jamais foi a nossa politica. No passado, com os seus corceis, os gauchos cooperaram para manter a integridade da Patria. No presente, eles tambem saberão defendê-la nos cavalos alados, como esse pequenino aparelho em que aprenderão a arriscar os seus como eram as tantas por amor ao Brasil.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

Iniciada em Todo o Estado a 'Campanha Econômica da Boa Vontade'

O MOVIMENTO VISA RECOLHER UTENSILIOS DE METAL, FERRO, ALUMINIO E OUTROS OBJETOS, DOADOS PELO POVO, QUE SERÃO APROVEITADOS PARA A DEFESA NACIONAL — OS PROBLEMAS DA LAVOURA CANAVIEIRA — HOMENAGENS A CAXIAS — VARIAS

O governo do Estado do Rio está empenhado, presentemente, na campanha econômica da boa vontade, a qual visa recolher utensílios de metal, ferro, aluminio e outros objetos, para aproveitá-los no sentido da defesa nacional.

Por ordem do interventor Amaral Peixoto, as diversas Prefeituras do interior fluminense receberão esses materiais, doados pelo povo, afim de encaminhá-los aos ministerios militares, onde serão utilizados para o fim aludido.

A respeito do assunto, o secretario de Educação acaba de recomendar aos seus auxiliares colaborem para o exito da campanha, devendo o professorado aproveitar a ocasião, incutindo no espirito dos seus alunos noções de economia.

O sr. Rui Buarque, ao fazer essa recomendação, declarou o seguinte:

"O momento exige a colaboração constante, desvelada e sincera de todos os brasileiros, sem distinção de classes. Todos devem unir-se, na hora grave que o mundo está vivendo, com o pensamento fixo na grandeza e na prosperidade do Brasil".

OS PROBLEMAS DA LAVOURA CANAVIEIRA NO ESTADO DO RIO

O comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Terminado o Congresso da Lavoura Canavieira, promovido pelo Instituto do Alcool e do Açucar, a lavoura fluminense, que já proclamou v. excia. seu maior protetor, deposita em suas mãos a defesa de seus interesses junto ao grande presidente Vargas. Respeitosas saudações. (a.) Manuel Francisco Pinto presidente do Sindicato dos Lavradores de Cana de Carapebús."

O DIA DE CAXIAS NAS ESCOLAS FLUMINENSES

O dia de ontem, consagrado ao patrono do Exercito Nacional, foi festivamente comemorado em todas as escolas do Estado do Rio, tanto nas dos municipios como nas da capital fluminense onde tiveram lugar diversas solenidades. Nos institutos aludidos, as professoras fizeram aos seus alunos palestras sobre a personalidade do Duque de Caxias, enaltecendo tambem a obra patriotica que na salvaguarda da liberdade, da soberania e da honra do Brasil, se deve ao Exercito, cujas glorias se encarnam no seu patrono.

O ORÇAMENTO NO ESTADO DO RIO

O interventor Amaral Peixoto, durante o dia de ontem, reuniu em seu gabinete os seus auxiliares de governo, dedicando-se ao estudo do orçamento do Estado do Rio para o exercicio vindouro.

CRIADA A POLICIA SANITARIA EM NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 25 (A. N.) — Acaba de ser iniciado, nesta cidade, um serviço de policia sanitaria em torno do meretricio, providencia pela primeira vez adotada no Estado do Rio. A delegacia regional está incumbida de realizar o fichamento, sendo feitos no posto de saude os exames e os tratamentos que se tornarem precisos. Assim, o problema que tem preocupado as autoridades e os cientistas de todo o mundo, teve uma solução satisfatoria aqui, graças aos esforços desenvolvidos nesse sentido pela policia e pelos médicos do Distrito Sanitario local.

DE SÃO PAULO

Chegará, Hoje, á Paulicéia a Missão Militar do Paraguai, Que Vem Tomar Parte Nas Comemorações de Nossa Independencia

S. PAULO, 25 (A. N.) — Chegará, amanhã, a esta capital, a missão militar do exercito paraguaio, que vem ao Brasil tomar parte nas comemorações da data da nossa independencia, e que esta assim constituida: escola do Paraguai — a) comando e estado-maior: diretor da Escola Militar, coronel de artilharia, Andrew Aguillera; sub-diretor da escola, tenente coronel de infantaria, Augusto Guiggiari; ajudante da Escola Militar, major de artilharia, Herminio Mariniga, ajudantes do diretor, majores Eugenio Reichert e Demetrio Cardoso; ajudante de ordens do diretor, 1º tenente, Rubem Ortiz; ajudante de ordens do sub-diretor, tenente Inacio Baizas; secretario, sr. Jorge Baez; intendente, major Pablo Avila; medico, 1º tenente dr. Sigfried Rojas; dentista, 1º tenente Antonio Manusul; diretor da banda, capitão sgo. Pedro Carpinelli; sub-diretor da banda, 2º tenente asm. Santiago Aveiro Torres. b) — corpo de cadetes: comandante do corpo de cadetes, major de cavalaria Irineu Aguilera; ajudante do corpo de cadetes, cap. de engenharia, Alcebiades Varela; agrupamento naval: comandante do agrupamento, cap. de corveta, Jose Nunez Chaves; chefe do curso de maquinas, cap. Juan Chaerer; comandante da seção naval, 2º tenente da marinha, Melciades Villanueva. Companhia de infantaria; comandante, cap. de infantaria, Nicolas Figari; comandante de seções, primeiros tenentes de infantaria, Narciso M. Campos, Luiz Vittori e Henrique Garcez de Zuniga; seção de cavalaria, comandante 1º tenente Frederico Figueiredo; agregado á Escola Militar do Paraguai, tenente coronel Rogerio Vasquez, adido militar á legação.

O programa de recepção aos militares paraguaios, durante a sua estada em esta capital, é o seguinte: dia 26, ás 18 horas, chegada á estação da Sorocabana, seguindo-se um programa de visitas; Dia 27, oficiais: ás 9 horas, visita á Escola Normal: ás 12,30 horas, almoço no palacio dos Campos Eliseos; ás 17 horas, visita ao monumento do Ipiranga, e, á seguir, recepção no 4º esquadrão do 2º R. V. B. Cadetes: ás 9 horas, visita á Escola Normal; ás 15 horas, visita ao Monumento do Ipiranga; ás 17 horas, recepção no mesmo esquadrão acima. Dia 28, oficiais e cadetes; visita á cidade de Santos. Dia 29, partida para o Rio de Janeiro.

A SEDE DA PROXIMA ASSEMBLÉIA DISTRITAL DO ROTARI CLUBE INTERNACIONAL

SÃO PAULO, 25 (N. A.) — Noticia-se que a cidade de Baurú será a sede da proxima Assembléia Distrital do Rotari Clube Internacional, devendo se reunir, naquele local, nos proximos dias 5, 6 e 7 de setembro, os rotarianos dos clubes de Corumbá, Campo Grande, Paraguassú, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Santos, Botucatú, Pirajú, Sorocaba, Garça, Jaú, Marilia, São Paulo, Cuiabá e Piracicaba.

FUNDADA UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Sob a orientação da Delegacia Regional de Ensino acaba de ser fundada, em Itapetinga, uma instituição escolar visando a assistencia integral de alunos das escolas primarias daquela região.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SOLDADO"

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Estão sendo realizadas, em Santos e em todas as cidades do interior, grandes comemorações ao "Dia do Soldado". Telegramas de todos os pontos do Estado relatam as cerimonias e festejos que decorrem sob grande entusiasmo patriotico.

A NOVA ESTAÇÃO FLUTUANTE

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Será inaugurada, no proximo dia 7 de setembro, em Santos, a nova estação flutuante da Cia. Santanense de Navegação, destinada a melhorar os serviços de transportes para Bertioga, Bocaina, litoral norte e sul do Estado, facilitando as comunicações do porto com os diversos pontos da costa.

DO PARÁ

PARADA MILITAR NA PRAÇA PEDRO II

BELEM, 25 (A.N.) — Iniciando a Semana de Caxias, houve na manhã de hoje uma grande parada militar na praça Pedro II, formando todas as forças militares de terra e mar e a policia estadual.

Foi tambem reverenciada a memoria do general Gurjão, ao pé de cuja estatua foram depositadas numerosas palmas de flores, o mesmo se fazendo nos monumentos que simbolizam a Marinha e os Soldados, diante dos Palacios da Prefeitura e do governo. O desfile constituiu um espetaculo empolgantissimo.

Em todas as escolas do Estado, por determinação do interventor José Malcher, realizaram-se palestras, em torno da figura de Caxias.

DE PERNAMBUCO

COMEMORADO EM TODO O ESTADO O "DIA DO SOLDADO"

RECIFE, 25 (A.N.) — Durante a ultima semana realizaram-se aqui numerosas solenidades evocativas á figura do Duque de Caxias, em antecipação ás do Dia do Soldado, que todo o pais comemora hoje.

O vasto programa executado alcançou brilhante exito, destacando-se a cerimonia da manhã de ontem para a entrega dos certificados de reservistas a mais de 1.000 pessoas.

Hoje, no Clube Internacional, o prefeito **Novais Filho**, em nome da cidade, oferecerá um almoço ao general Mascarenhas Morais, comandante da 7.ª Região e á oficialidade das forças federais. A homenagem será presidida pelo interventor Agamemnon Magalhães.

DO RIO GRANDE DO SUL

Para Neutralizar a Ação dos Especuladores

Iniciada Severa Campanha — Uma Usina Para a Siderurgia Riograndense — Varias Homenagens a Caxias — Atos Comemorativos da Independencia do Paraguai

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — A Comissão de Controle do Abastecimento Publico, continua em grande atividade com o objetivo de neutralizar a ação dos espetaculadores.

Assim, todos os "stocks" estão sendo anotados, bem como o movimento de entrada e saida dos artigos de primeira necessidade.

Pelo interventor federal foi determinado ao Instituto do Arroz que reservasse uma certa qualidade de arroz, chamada "arroz de sacrificio", de tipos baixos, para a venda de preços reduzidos, entre 1$000 e 1$200 o quilo.

A Comissão tambem tomou conhecimento de que estava sendo procedida a retenção de mercadorias, verificando-se que, de fato, não tem havido boas entradas de certos artigos, inesperadamente, apontando alguns importadores como causa a falta de meios de transporte.

Em suma, o que se constata atualmente é que a Comissão de Controle dos preços está agindo com energia, merecendo os aplausos da população, embora os especuladores estejam, por todos os meios, trabalhando para anular aquelas medidas. Com o fim de evitar que venha a haver falta de feijão na praça, a comissão resolveu, sabado, intervir na distribuição desse artigo, e fixou-lhe o preço, bem como organizou a distribuição do mesmo em local onde todo o comercio varejista poderá suprir-se, pelo referido preço.

PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA USINA PARA A SIDERURGIA

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Realiza-se hoje o lançamento da pedra fundamental da usina que será levantada pela Siderurgica Riograndense, no local de suas instalações, tendo denominado o novo melhoramento de "Usina Dique de Caxias".

O 103 ANIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DA INSTRUÇÃO PUBLICA

SANTA MARIA, 25 (A. N.) — Foi aqui comemorado, com grande brilhantismo, o 103º aniversario da inauguração da instrução publica estadual neste municipio. Na Escola Municipal de Aprendizes foi inaugurado o retrato do chefe da Nação.

VARIAS COMEMORAÇÕES EM HOMENAGEM A CAXIAS

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Festeja-se, hoje, neste Estado, o "Dia do Soldado", efetuando-se varias comemorações. Em todos os corpos de tropa da Terceira Região Militar, a data será relembrada com grande brilhantismo. A's 9.30 horas, realiza-se aqui uma parada militar no Campo da Redenção, devendo formar todas as unidades sediadas em Porto Alegre. A' tarde, o general Leitão de Carvalho, comandante da Região, oferecerá á oficialidade e altas autoridades uma recepção no Clube do Comercio. Todos os recrutas prestarão, hoje, tambem, juramento á bandeira.

EM COMEMORAÇÃO DA DATA DA INDEPENDENCIA DO PARAGUAI

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Em comemoração da data da independencia do Uruguai, realizar-se-ão nesta capital diversos atos, devendo ser inaugurada, no grupo escolas "Uruguai", uma placa, relembrando a visita efetuada pelo intendente de Montevidéu a esta capital. A's 11 horas haverá, no consulado geral do Uruguai, recepção aos uruguaios aqui residentes. A' noite, pela Radio Farroupilha, será lida mensagem dos estudantes gauchos a seus colegas uruguaios.

DE MATO GROSSO

UM JANTAR A BORDO DO "ANITA BARTHE"

PORTO ESPERANÇA, 25 (A. N.) — O comandante Aguilera, chefe da Delegação do Paraguai que vai representar o seu pais nas festas da Independencia, ofereceu á comitiva brasileira que aqui o veio receber, um jantar a bordo do vapor "Anita Barthe". A reunião decorreu num ambiente de grande cordialidade. Saudando as autoridades brasileiras, falou o coronel Andres Aguilera. Respondeu-lhe o coronel Monteiro, seguindo-se com a palavra o jornalista Pontes de Morais, que saudou os visitantes e levantou um brinde ao general Morinigo, presidente do Paraguai.

Depois do jantar, a orquestra paraguaia, que acompanha a Delegação, executou um vasto repertorio de musicas brasileiras e paraguaias.

O trem especial que levará para S. Paulo os militares do pais amigo sairá ás 4 horas da madrugada, viajando continuamente até S. Paulo, onde chegará no dia 26, ás 18 horas

DE STA. CATARINA

RECEBIDO POR GRANDE MULTIDÃO O "FACHO SIMBOLICO"

FLORIANOPOLIS, 25 (A. N.) —O "Facho Simbolico" chegou ontem ás 20 horas e meia sendo recebido por grande multidão e saudado pelo prefeito Rogerio Vieira, ficando guardado na Prefeitura pelos atiradores do Tiro 40. Hoje, ás sete horas, prosseguiu com destino a Porto Alegre.

O "DIA DO SOLDADO"

FLORIANOPOLIS, 25 (A. N.) — O "Dia do Soldado" foi comemorado, esta manhã, com uma concentração militar na Praça da Bandeira, jurando bandeira os conscritos do 14º B. C., depois do que discursou o comandante da guarnição federal.

Hoje, á noite, realiza-se grande sessão civica, no Teatro Alvaro Carvalho.

Obra de Assistencia á Maternidade e Infancia Desvalidas

O ANIVERSARIO DO H. M. DE CASCADURA

A data de hoje assinala mais um aniversario do Hospital-Maternidade de Cascadura, fundado em 1926 com a finalidade de proteger a maternidade e infancia desvalidas. Iniciativa de uma associação particular, somente em 1930 poude ser inaugurada, acolhendo as gestantes pobres das zonas suburbana e rural. O desenvolvimento da instituição, após trabalhos dedicados, determinam sua ampliação, com ambulatorios e serviços pre-natal, de higiene infantil e ginecologia. Já em 1933 se positivara, porem, pelo crescente vulto da Maternidade, que a organização particular não poderia atender todas as necessidades, decidindo-se, assim, a doação do seu patrimonio á Prefeitura do Distrito Federal para que ampliasse os serviços existentes, mantida sua finalidade. Em 1934 foram inauguradas pela Secretaria Geral de Saude e Assistencia as novas enfermarias. Com a ultima reorganização desta unidade da Prefeitura que criou o Departamento de Puericultura, passou a instituição á categoria de Hospital-Maternidade. E' ela o unico estabelecimento especializado no genero e os dados estatisticos acumulados de 1934 aos dias presentes, positivam a benemerencia dos serviços prestados nas zonas suburbana e rural, atendendo ainda o problema da mortalidade infantil.

Comemorando a data, com a presença do secretario de Saude e Assistencia, dr. Jesuino de Albuquerque, diretores, chefes de serviço, funcionarios e jornalistas, será celebrada ás 10 horas, no Hospital-Maternidade de Cascadura, missa votiva. Em seguida, terá lugar uma conferencia sobre puericultura, oferecendo, após, o diretor do estabelecimento, dr. Herculano Pinheiro, um "lunch" aos presentes.

Publicacões da Agencia Geral das Colonias de Portugal á A. B. I.

O sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias de Portugal, que se encontra entre nós, acaba de ofertar á Biblioteca da A.B.I. valiosa coleção de livros editados pelo departamento que dirige. A Casa do Jornalista, agradecendo, enviou ao sr. Julio Cayola a seguinte carta: — "Mais uma contribuição valiosa acaba de receber a Biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa. Veio por seu intermedio, ofertada pela sua gentileza. São obras que orgulham Portugal e os portugueses; que nos orgulham tambem, pelo muito da nossa vida em comum nas paginas da Historia. Cada volume constitue palpitante documento da bravura e da inteligencia de um povo, que se engrandeceu e engrandece, no culto das tradições e revela sempre ao mundo, renovando-se, o espirito do empreendimento e da intrepidez. Queira, pois, prezado amigo, aceitar as nossas sinceras felicitações e os nossos agradecimentos. (a.) **Herbert Moses.**"

A Câmara Americana de Comercio Homenageou a Missão Parlamentar de Seu País

O ALMOÇO OFERECIDO, ONTEM, AOS DEPUTADOS NORTE-AMERICANOS NO SALÃO DO CLUBE GINASTICO PORTUGUES

Aspecto do almoço oferecido aos deputados norte-americanos

A Camara de Comercio do Rio de Janeiro ofereceu ontem, no salão do Clube Ginastico Português, um almoço aos congressistas norte-americanos Louis Rabaut, John Houston, Harry P. Beam, Vincent F. Harrington e Albert E. Carter, membros da sub-comissão de Orçamento da Camara dos Deputados dos Estados Unidos, e srs. Jack K. McFall, secretario da Comissão e Guy M. Ray, funcionario do Departamento de Estado, que aqui chegaram sexta-feira ultima. O sr. Earl Givens, presidente da Camara de Comercio, fez a apresentação dos dois oradores principais, o embaixador Jefferson Caffery e o deputado Louis Rabaut, presidente da Sub-Comissão.

O embaixador Caffery, o primeiro a falar, expressou sua satisfação pela maneira pela qual a Camara de Comercio representava os interesses comerciais americanos no Brasil, elogiou o trabalho do Instituto Brasil-Estados Unidos, bem como a cooperação da Camara de Comercio com o referido Instituto que ele denominou "instituição modelar na America Latina". Manifestou tambem a sua satisfação pela amizade existente entre a colonia americana e o povo brasileiro.

O sr. Givens, depois de dizer da gratidão da Camara de Comercio por ter no Brasil um embaixador do valor do sr. Caffery, apresentou o congressista Louis Rabaut. O sr. Rabaut declarou que a primeira impressão colhida pela comissão, ao ver a estatua do Cristo no alto do Corcovado, foi a de que "aqui era uma cidade abençoada".

Teve palavras de elogio á hospitalidade dispensada a si e aos seus colegas e se congratulou com os dois povos pelas relações existentes entre os americanos do sul e do norte.

Disse que a Comissão estava verificando como se executa o programa do governo americano para promover melhores relações com a America Latina e se referiu elogiosamente ao embaixador Caffery como "um dos filhos mais destacados e leais dos Estados Unidos".

Terminou afirmando estar certo de que a visita auxiliaria o progresso de um entendimento cada vez maior.

Romaria ao Tumulo de Caxias

O BOLETIM DO GENERAL SILVA JUNIOR

Aspecto colhido durante a romaria ao tumulo de Caxias, no Cemiterio de Catumbi

Como parte do programa das comemorações da "Semana de Caxias", realizou-se, na manhã de ontem, uma romaria ao tumulo do patrono do Exercito, no Cemiterio de Catumbi.

A cerimonia foi presidida pelo general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria, estando presentes, ainda, o coronel Danton Teixeira, do gabinete do ministro da Guerra, representando o general Eurico Gaspar Dutra; os comandantes Aureo Dantas Torres e Daniel Parreira, respectivamente, representantes do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada; o general Marcelino Ferreira e coronel João da Rocha Maia, representando o Clube Militar; o major Risoleto Barata de Azevedo, representante do Estado Maior do Exercito; grande numero de oficiais de todas as patentes e familias.

A solenidade foi iniciada com a colocação sobre o tumulo de Caxias por pelotões do Exercito, da Policia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros de ricas coroas de flores naturais, em nome de varias unidades do Exercito e das duas ultimas corporações militares, das quais se viam, entre os presentes, comissões de oficiais.

Após a colocação das coroas, o capitão Candido Nunes da Silva leu o seguinte boletim do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar:

"Em todas as guarnições militares do Brasil reverenciamos nesta data a memoria de Caxias

Pronunciar-lhe o nome é reviver todo um passado de glorias; e recordar esse glorioso passado é exultar diante de um manancial de virtudes sublimadas.

Nestas breves palavras dispensamo-nos de traçar a biografia do grande soldado; muitos já o têm sobejamente feito

Contudo, não será demais lembrarmo-nos, num rapido lance, dessa excelsa e legendaria figura do herói brasileiro, cuja vida, mais que a de tantos outros soldados do Brasil, foi uma conquista continua de louros que engrinaldam a fronte da patria

Trazemos dentro do peito e no intimo do coração, o vulto do imortal batalhador.

Caxias! E's morto entre os vivos, mas estás vivo entre os mortos, porque é morrendo pela patria que se nasce para a gloria!

Teu nome, só, compõe uma sublime epopéia do patrio Brasil!

Tua espada invicta brilhou no meio das nuvens de fumo e o teu ideal fulgurou á frente das hostes aguerridas que te seguiram arrastadas por teu soberbo espirito!

Tua voz dominou o troar dos canhões, conclamando á vitoria; ela eletrizava as almas de teus companheiros de armas!

Foste digno do Exercito que guiaste e o tornaste digno de ti e de nós mesmos, teus posteros.

O Exercito de hoje e o mesmo que comandaste, eis porque aqui o tens, reverente a teu excelso valor, em continencia, sentindo ainda a chama do teu olhar a iluminá-lo e a guiá-lo!

Se o Brasil possuiu um Osorio, que era o braço e o gladio executante da Justiça e da ação militar, encontrou em ti, Caxias, — invicto Caxias, Napoleão da America, — o cerebro que sabia e proficuamente concebia e preparava as batalhas!

Escassas serão todas as homenagens e pobres todas as honras que te forem votadas.

Mas, que importa! Queremos testemunhar perenemente a nossa gratidão e o nosso respeito: e eis porque, associando-nos, hoje, aos camaradas de todo o Brasil, concorremos para esse fim, organizando as comemorações deste ano.

Delas consta esta homenagem a tua memoria.

Possa o teu passado servir de paradigma para todas as nossas ações presentes e futuras, porque, então, confiantes, sabemos que o Brasil agigantar-se-á no concerto das Nações, sobrepairando no plano a que o havemos de elevar.

No vortice das paixões, no torvelinho e no entrechoque de interesses em que hoje vemos imersa a Europa e cujos sopros já se fazem sentir no nosso hemisferio, servido poderá ser o nosso Brasil. Mas, confiantes como já foi dito, sabemos que, unidos, em toda força da expressão, em torno do chefe supremo da Nação e aos nossos comandados e com o pensamento em ti, poderemos opôr-nos a tudo e a todos que se atreverem a nos ameaçar ou agredir; venha de onde vier, seja o inimigo quem fôr, encontrará em cada um de nós, brasileiros, discipulos de Caxias e de Osorio de Tamandaré e de Barroso, um peito forte qual barreira, uma vontade ferrea qual a rocha, na defesa da Patria, como se fosse ainda tu' o nosso general em Chefe."

Terminada a leitura da ordem do dia do comandante da 1ª Região Militar, o general Salvador Cesar Obino ordenou o toque de sentido, após o que foi feita continencia em frente ao tumulo de Caxias, por todos os militares presentes.

Telegramas Retidos na Agencia da Praça 15

Na Agencia dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro estão retidos, por insuficiencia de endereço, os seguintes telegramas: para Flama Rio, procedente de Conceição Barra; Anibal Bonfim, Edificio "A Noite" Praça Mauá, 7 Rio, procedente do Rio; Ilmo. sr. Oscar Vieira, Araujo Porto Alegre, 307-3.º and. Rio, procedente do Rio; Jacouto Rio, procedente de Bagé; Terre para Danilo Rio, procedente do Rio Grande; Biosintetica para Marin, rua General Camara 26, Rio, procedente de Recife; Amium Rio, procedente da rua Chile, Ba; Ataliba Rio, procedente de Gov. Valadares; Atrafil Rio, procedente de Crateus; Barbosa Rio, procedente de Rio Verde; Glavarina Rio, procedente de Paraguassú; Marim Rio, procedente de Praça Mg; Torres Rio, procedente de Jardinopolis; Topmjo Rio, procedente de Mossoró; Barbat Rio, procedente de Barreiras; Rafler Lima Perdigão Rio, procedente de Resplendor; Treval Rio, procedente de Ilheus; Dinygaal Rua dos Andradas, 107 a 11 — 1.º and. Rio, procedente de José Brandão; Sebastião Ribeiro, R. Visc. Itaboraí 80, Rio, procedente do Rio; Eduardo Xavier, Rio Palacio Hotel Rio, procedente de Jaguariaiva; Antonio Augusto Duarte Rio, procedente de Corumbá; Cezar Pereira Hotel Vera Cruz Rio, procedente de Ponta Grossa; J. Teixeira Carvalho Rio, procedente de Corumbá; Olivia Ferraz, Teofilo Otoni, 144-1.º and. Rio, procedente de Campinas. — Estão retidos na Agencia Postal Telegrafica da Praça Duque de Caxias os seguintes telegramas: Aurea Furtado Wolf, Alcides Pupo, Anselmo Correia, Ana Maria, Benjamin Floriano Teixeira, Elizabeth Pocs, dr. Gonçalves, Helsa Quintela, dr. Odorico Rosa, Pedrito Rocha, Quintino e senhora, Roberto Coelho.

IMPRENSA E CLASSES ARMADAS UNEM-SE EM REVERENCIA AO GRANDE BRASILEIRO

(Conclusão da 5ª pag.)

zentos talheres estava refulgente de cristais e caprichosamente enfeitada com ramagens verdes e flores de um amarelo vivo, formando, cada corbeile um lindo conjunto com as cores nacionais.

A's cabeceiras, sentaram-se, frente á frente, os srs. Lourival Fontes e Herbert Moses.

Estavam á direita e esquerda do diretor geral do D. I. P., os srs. general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, Costa Rego, General Silva Junior e conde Pereira Carneiro.

O presidente da A. B. I. ficou ladeado pelos srs. ministros Gaspar Dutra, general Francisco José Pinto, Elmano Cardim e general Meira de Vasconcelos.

O DISCURSO DO SR. LOURIVAL FONTES

O diretor geral do D. I. P. levantou-se par oferecer a festa expressiva e saudar o exercito nacional.

Uma salva de palmas recebeu o jornalista que proferiu o seguinte discurso:

"Agradeço ás circunstancias que me atribuiram o papel de coordenador das simpatias de duas grandes forças do Brasil contemporaneo: o Exército e a Imprensa. Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda aceitei com desvanecimento o honroso mandato de interprete das expressões civicas deste encontro de vontades esclarecidas. Nenhum ensejo melhor para esse encontro do que a data que evoca a figura magnifica do marechal Duque de Caxias, patrono eleito do Exército, porque nenhum outro brasileiro resume tão nitidamente os esforços de quantos lutaram, não só pela emancipação como, sobretudo pela unidade nacional.

Mal saíamos das batalhas da Independencia, com as provincias agitadas pelas lutas internas e antagonismos regionais, quando Caxias, destemidamente, pondo a espada ao serviço da formação nacional, sufocou os motins do norte, do sul, de São Paulo e Minas, sem odios e propósitos dominadores. A intervenção do grande soldado, porem, seria longa e penosa se o Exército não tivesse sido sempre um instrumento de fraternidade. As guarnições, destacadas nos mais remotos pontos do nosso vasto e longinquo interior constituiram-se centro infatigaveis de cultura, irradiação civica e caldeamento patriótico. Conhecendo, por seu intermedio, o país inteiro, oficiais e soldados que acompanhavam a ação de Caxias, compreendiam-lhe os efeitos imediatos e futuros. Por isso, ao lado das lutas impostas pelos fatores de decomposição, mas necessarias á unidade do Imperio, Caxias demonstrou que o patriotismo genuino consistia em servir. No exercicio de mandatos politicos, depois, deputado, senador, ministro, membro do Conselho de Estado, servir á Patria ser-lhe-ia, ainda e sempre, norma inflexivel de conduta. Assim se explica sua partida para os tremendais do sul, aos sessenta e cinco anos, onde assumiria o comando do Exército na guerra com o Paraguai. Bravo e, por isso mesmo, generoso, Caxias não se afastou nunca do ideal implacavel. Essa atitude de Caxias constitue vosso esplendido patrimonio, senhores generais. Nosso orgulho patriótico tambem se exalta á sua lembrança e á sua invocação sugestiva.

Caxias não é um patrono esteril e decorativo. Caxias é um espelho magnifico, que o Exército colocou em cada caserna, e o general Eurico Gaspar Dutra escolheu, em hora feliz, como paradigma de conduta. Chefe lúcido e disciplinador, inspirado num patriotismo compreensivo e vigilante, o general ministro da Guerra tem sido a ação avisada e o Conselho experiente diante das constantes necessidades, geradas por muitos anos de erros e desacertos, em todos os planos da vida brasileira. A ação do general Eurico Gaspar Dutra, porem, seria mais ardua e menos eficiente se não encontrasse a atmosfera enérgica, onde se fundiram e caldearam as vontades de seus camaradas de classe. Vós o sabeis, senhores generais que ha, por toda a parte, um circuito invencivel de patriotismo, facilitando e robustecendo vosso mandato de responsaveis vigilantes, garantias da ordem e da unidade nacional. Nunca os compromissos do Exército foram tão transcendentes e delicados. Com a revolução triunfante de 1930, as forças armadas receberam mandato da mais extensa e profunda significação diante do país despersonalizado e esterilizado entre sombras de condenação, sobretudo pela sobrevivencia e pela pertinacia dos regionalismos desenraizados. Era indispensavel e urgente restaurar e fortalecer os élos da existencia nacional e o sentido da sua continuidade histórica.

Quando os propósitos organicos de unificação brasileira pareceram enfraquecidos e periclitantes, ainda foi a confiança no Exército que nos libertou das expectativas pessimistas e das ameaças inquietantes de decomposição. Fostes vós, sr. ministro Eurico Gaspar Dutra, fostes vós, senhores generais, os interpretes dos supremos anseios do país, os coordenadores energicos das suas esperanças, o penhor inquebrantavel da sua unidade.

No momento do ressurgimento nacional vos reunistes, por inspiração patriótica, em torno da figura excepcional do presidente Getulio Vargas, como personificação da vontade coletiva, para restituir ao país um sistema politico e uma ordem social, não como criação do artificio, concepção abstrata ou impulso de instinto, mas sintonizada, dentro da realidade brasileira, com a força dos seus sentimentos, a generosidade de sua indole e a pureza das suas fontes históricas. Nunca, como naquela hora extraordinaria quando a nação e o chefe providencial se integravam harmonizados na mesma solidariedade de destino, o povo depositou na confiança das instituições armadas o fervor e a essencia do seu coração, nem o Exército melhor se sagrou na gratidão pública como encarnação e como reflexo da opinião nacional.

Desse modo podemos evocar, hoje, o nome do patrono do Exército, com justo orgulho civico. O vosso encontro, senhores generais e senhores jornalistas, atentos sempre em corresponder aos apelos inspirados no bem coletivo, sob os influxos dos exemplos desse grande soldado, cidadão e patriota, terá efeitos fecundos. Essa a certeza que nos reune, hoje, aqui. Tendes as glorias da conciencia tranquila, que o patriotismo vos concede. Fostes no passado semeadores do ideal, nas jornadas de luto e de sacrificio pela integridade da Patria, e no presente, a serviço da mesma constante historia, as energias de quantos defendem a ordem e, com ela, o patrimonio material, moral e civico da nacionalidade. Por isso mesmo sois os depositarios da nossa confiança, a garantia do trabalho, do bem estar e da tranquilidade das nossas populações, a presença perpetuada do Brasil. Assim se explicam e compreendem a atualidade brasileira, o mandato do Exército, e este encontro, oportuno, cordial e patriótico. Não quero sair dele antes de convidar-vos a erguer a taça, em honra ao general ministro da Guerra, ás glorias das forças armadas e pela grandeza do Brasil"!

O AGRADECIMENTO DO EXÉRCITO

O general Mario Ary Pires, em nome do Exército, assim falou no almoço realizado na Associação Brasileira de Imprensa:

"Emocionado pela vibração espiritual que exalta o sentido e o alcance civico desta inolvidavel festa de solidariedade e, jubilosamente me alevanto entre os seus ilustres convivas para agradecer, em nome do exmo sr. ministro da Guerra e do Exército Nacional, a sugestiva homenagem de apreço e de estimulo que os expoentes máximos do jornalismo e da imprensa — o Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa — prestam ao soldado brasileiro, aqui representado hierarquicamente.

Embora as contingencias e os percalços do oficio das armas nos tenham ensinado a refrear estoicamente as comoções que aos imprevistos da vida terrena, assaltam os espiritos desprevenidos, grato é confessar que a nossa sensibilidade se rende agora desvanecida, empolgada pela chocante expressividade do gesto que associou o regosijo desta cerimonia ás patrióticas comemorações hoje consagradas pela Nação á memoria rediviva do varão benemérito, do soldado invicto que perlustrou a terra em que nascemos, amando-a e servindo-a como um iluminado, como um vidente precursor da grandeza dos seus destinos universais.

Nos primorosos lavores da oferenda com que nos brindou o verbo eloquente de Lourival Fontes, refletiram-se, em todo o esplendor de suas cintilações, os feitos gloriosos e as obras meritorias do genio tutelar que, em mais de meio século de lides memoraveis e porfiadas, velou pela sobrevivencia do Brasil, defendendo a ordem politica estabelecida, consolidando a unidade nacional que constitue o legado de honra das gerações presentes e futuras.

Devotado nos albores da juventude ao serviço da Patria, a sua figura de predestinado cresceu, subiu e se projetou impavidamente no cenario da nacionalidade, agigantando-se, numa fulgurante ascenção, desde os fastos da Independencia até quase os fins do 2º Reinado, tanto nos cruentos embates da guerra, como nos prelios fecundos da paz.

Soldado — a sua espada invencivel jamais foi instrumento da prepotencia ou da usurpação: as batalhas que venceu foram todas em prol da justiça e da liberdade, na defesa da soberania, da integridade fisica e politica do seu amado Brasil.

Os laureis das vitorias conquistadas, a fama legendaria do seu heroismo, o prestigio da sua autoridade de chefe invicto jamais despertaram no seu animo varonil veleidades e ambições de mandonismo politico, nem jamais a sua conciencia civica se deixou sugestionar pelas seduções da dialética libertaria, que promovia e alastrava revoluções nas provincias do Imperio.

Ao contrario, foi nessa fase convursiva da comunhão nacional que ele soube grangear as maiores benemerencias, impedindo a fragmentação, o desmembramento do Brasil.

O guerreiro se transmudou em pacificador e os seus triunfos nas lutas civis que assolaram o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e outras provincias foram mais de ordem psicológica e sentimental do que militar.

As armas que, então, manejou, foram principalmente as da inteligencia e do coração, harmonicamente subordinadas aos imperativos da ordem legal e da salvaguarda das instituições vigentes.

Temperando a ação repressora no cadinho da tolerancia e da bondade, soube impor confiança e autoridade, promover a compreensão reciproca e advertir os espiritos apaixonados dos maleficios das guerras fraticidas; e, assim, restabelecer a paz no seio da familia brasileira, sem a magua de vê-la dividida em vencidos e vencedores.

Acima dos titulos honorificos e das condecorações recebidas como premio á bravura e á genialidade militar dos seus feitos nos campos de batalha, mais valiam, para ele, as bençãos e as preces agradecidas dos lares pacificados, da nação redimida de todos os agravos e unificada sob uma só bandeira, para a perpetuidade de seus grandiosos designios no Continente Americano.

Como cidadão — as suas atividades de homem público conservam a mesma ressonancia, o mesmo ritmo de brasilidade, inspirando na alma do povo, pela nobreza e coragem moral com que desempenhava os seus mandatos, aquela fé indômita que o imortalizou na epopéia de Itororó, quando, num impeto espártano, se lançava para a gloria de mais um empreendimento triunfo, bradando aos seus fiéis veteranos:

"QUEM FÔR BRASILEIRO QUE ME SIGA!"

Politico, senador, ministro da Guerra por varias vezes, presidente do Conselho de Estado, a sua personalidade nunca perdeu o lustre e o prestigio conquistados na carreira das armas, servindo com lealdade e devotamento ao seu Rei e ao seu Povo.

A sua vida e a sua obra passaram á posteridade como exemplo inigualavel de vocação ao serviço da Patria.

Perpetuado no bronze da historia pela gratidão nacional, o seu espirito imortal ronda a vastidão de nossas fronteiras, valendo pelo patrimonio moral e material, que o seu braço consolidou e engrandeceu e que a nós, a todos nós, compete guardar e defender, seja com fôr, quaisquer que sejam os sacrificios.

DUQUE DE CAXIAS! Os soldados do Brasil continuam fiéis e atentos á tua voz de comando — és a legende que o simbolismo desse quadro nos inspira, resumindo tudo quanto sentimos e não podemos dizer na brevidade deste instante festivo.

Meus senhores:

As palavras laudatorias e incentivantes com que a imprensa patricia acaba de saudar o Exército repercutiram fundamente em nossos corações, pela finalidade de entendimento e interpretação das atitudes e interferencias que as forças armadas têm tido na estruturação e aperfeiçoamento do Estado Brasileiro.

Mais do que nunca a opinião pública precisa saber o que é o organismo militar da Nação, quer como força coercitiva e instrumento decisivo da segurança nacional, quer como fator aglutinante de todas as energias vitais do país para as eventualidades da guerra.

Em todos os países de forma[illegible] de tradições democráticas, a nação do Exército não se restringe aos encargos imediatos da segurança interna e da defesa territorial contra possiveis ataques vindo do exterior.

O seu campo de ação não tem limites, a influencia de sua colaboração se estende por todos os setores das atividades construtivas do progresso e do bem estar coletivo; isto se passa, sobretudo, nos Estados sul-americanos, de formação recente, ainda sob o gravame de deficiencias demográficas, culturais e técnicas, que as vicissitudes e atribulações de um imprevidente passado de rivalidades e lutas partidarias não permitiram sanar completamente.

Entre nós, como proclamou o presidente Getulio Vargas, em recente discurso proferido no quartel do 16º Batalhão de Caçadores (Cuiabá), as forças militares têm sido turmas uniformes e bem amplas no conjunto dos empreendimentos e realizações marcantes da nossa evolução politica, social e economica.

Não me furtarei, porem, ao ensejo de entregar ás vossas reflexões a vibrante e oportuna lição, que, sob o mesmo tema, nos deu o grande educador e sociólogo, que é o nosso eminente amigo dr. Teixeira de Freitas:

"Já se foi o tempo dos exércitos mercenarios. Os exércitos de hoje nem se compram nem se improvisam, nem se utilisam permanentemente em choques guerreiros. Hoje o Exército identifica-se com a nação, cuja expressão de força e organização é, e valerá o que valer a nacionalidade, mas não como riqueza predatoria acumulada, não como efetivo em armas, não como fortificações de fronteiras, não como arsenais completos. Porque o valor do Exército será, acima de tudo, o valor da Nação na sua coesão social, no espirito de sacrificio e solidariedade dos seus filhos, na organização das suas forças economicas, na riqueza espiritual das suas massas e na claridade mental das suas élites".

No amago desses oportunissimos conceitos, vemos todo um programma de mobilisação espiritual e de organização geral da vida interior do país.

Adotando-o, poderemos construir, sem os atritos e abalos desastrosos das improvisações ou interferencias estranhas, a armadura de que o Brasil carece, para arrostar a furia do vendaval desenfreado e ameaçador que ronda as terras livres e pacificas deste hemisferio.

Que instituição mais apta e melhor aparelhada do que o Departamento de Imprensa e Propaganda, para impulsionar e canalizar todas as energias e iniciativas capazes de dar corpo e alma a esse magno problema da segurança nacional?

Como orgão estatal, a sua relevante função é orientar e dirigir a opinião pública, arregimentando-a em torno de sadios ideais e legitimas aspirações, educando-a de modo que, acima dos direitos e prerrogativas individuais, coloque sempre os deveres e obrigações de todos para com a Patria.

Para o exercicio desse apostulado civico-educativo, dispõe ele dos mais modernos instrumentos de publicidade e propaganda, podendo utilizar-se simultaneamente do jornal, do livro, da rádio-difusão, dos comicios e conferencias, do cinema, do cartaz e da fotografia, para transmitir e difundir, no tempo e no espaço, todos os apelos e injunções do sentimento, da inteligencia e do patriotismo de nossa gente.

Dentre todos os seus agentes e colaboradores, é a imprensa a que desfruta de maior prestigio em todas as camadas da coletividade, mercê da ação desinteressada, leal, sincera e edificante que o jornalismo tem exercido nos diferentes estagios da [illegible] e prosperidade da comunhão nacional.

Armando-se cavaleiro na cruzada da nossa Emancipação politica, o jornalismo indigena foi o glorioso arauto do triunfo na campanha abolicionista, o facho rutilante que iluminou a pregação da Republica vitoriosa de 1889 e o pioneiro destemido de todas as transformações e conquistas realizadas neste atribulado periodo de mais de 50 anos de regime republicano.

Presentemente, arduos e indeclinaveis deveres lhe cabem no alevantamento das virtudes heroicas que significaram as gerações de Caxias, e hoje jazem adormecidas na placidez de um longo interregno de guerras externas.

Ao contacto de conveniencias e interesses particularismos, gerados nesse ambiente enganador, de conformismo e acomodações, as energias varonis da nossa gente perderam aquela capacidade de resistencia e aquele espirito de sacrificio [illegible] nas horas graves das supremas decisões nacionais.

Não será, por certo, com verbalismos sentimentais ou formulas platonicas, despidas do sentido profundamente realista dos nossos dias, que poderemos ressuscitar essas virtudes e armar os braços dos nossos patricios contra as forças do mal que, sem medir distancias e respeitar [illegible], vêm solapando as velhas nacionalidades feitas, vêm agredindo e subjugando povos e terras inteiras.

Não será, tambem, com o fogo de artificio de noticiarios sensacionalistas, que havemos de [illegible] cada vez maiores, dessas agressões inopinadas, a que não podem ser estranhas as infernais maquinações que se tramam dentro e fora das nossas fronteiras, á espera do momento propicio para o desencadeamento de um golpe espetacular e fulminante contra a nossa soberania.

A nossa preocupação constante deve ser prevenir e alertar todos os rincões patricios contra os engodos e artimanhas daqueles que, insidiosamente, procuram dissolver a familia brasileira, no proposito de afrouxar-lhe a capacidade de reação, para que, assim enfraquecida e vilipendiada, se torne presa facil [illegible] a serviço dos quais andam esses agentes de corrupção e avassalamento.

O nosso dever precípuo é trazer a opinião pública constantemente informada do mérito e verdadeiro sentido das grandes causas que a Nação tenha de defender, de sorte que o povo jamais se debata em dúvidas e desconfianças prejudiciais á vitoria da propria Nação.

Temos gloriosas tradições veiculadas a compromissos de honra assumidos perante o Continente, aos quais não poderemos faltar, porque somos legatarios dos brios que impulsionaram as armas dos nossos antepassados nas batalhas dos Guararapes.

A exaltação dessas tradições e a revivescencia dos exemplos edificantes desses varões assinalados da historia pátria constituem um evangelho de brasilidade a ser pregado pelos nossos orgãos de publicidade e propaganda.

Unidos pelo pensamento e pela ação, fortalecendo cada vez mais os élos espirituais e as armas que congregam os brasileiros em torno da sua bandeira imaculada, saibamos nós, jornalistas e soldados, dar ao Brasil a força e a autoridade moral que precisam ter as Nações da América para a grande obra da reconstrução da paz universal.

Pelo Exército Nacional, sob o dominio desses anseios, saudo com efusão de alma o Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa, que tão penhorantemente nos acolhem e homenageam nesta festa de requintado civismo".

O BRINDE DE HONRA

Uma grande, calorosa, prolongada salva de palmas foi o ponto final do brinde do general Ary Pires, palmas que se prolongaram em homenagem ao ministro general Gaspar Dutra, que se ergueu para fazer o brinde de honra ao chefe da nação.

Foram estas as palavras do titular da Guerra:

"Como encerramento desta festa peço, me acompanheis em homenagem sincera e justa de um brinde de honra ao preclaro estadista que exerce, com austeridade e com serenidade, a mais alta magistratura do país e a quem chefe supremo das forças de terra, ar e mar, nesta solenidade tão expressiva em que partilhamos das emoções civicas que o dia e o local e a evocação das glorias de Caxias despertaram, cabem de plena justiça os nossos melhores aplausos pela obra de governo que com tanta sabedoria e descortinio vem realizando.

Ao exmo. sr. Getulio Vargas, de quem o Exército e a nação [illegible] receberam e a [illegible] apresentamos a segurança de nossa cooperação e gratidão, apresentamos neste brinde, com os votos de ventura pessoal os protestos de plena confiança [illegible] sua atuação de chefe, em [illegible] mãos repousam os destinos do Brasil nos tempos difíceis a [illegible] por que passa a humanidade".

A Sessão de Hoje do Instituto Brasileiro de Cultura Dedicada á Memoria de Caxias

Reune-se hoje ás 17 horas no salão nobre do Liceu Literário Portugues, á rua Senador Dantas, 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, para homenagear a memoria de Caxias, patrono de uma das suas cadeiras, da qual é criador o general Tasso Fragoso.

O elogio do insigne soldado será feito pelo escritor Osvaldo Paixão, titular da cadeira de Tavares Bastos, que dissertará sobre o tema "Caxias, guerreiro da paz".

Na mesma sessão tomarão posse os socios efetivos aenente coronel Jonas de Morais Correa, sr. Pascoal de Souza Fontes e sr. Jorge de Abreu.

O Departamento de Vigilancia Homenageia Caxias

O Departamento de Vigilancia prestará durante a semana corrente expressivas homenagens ao grande vulto de Caxias.

Para isso, o diretor daquele departamento, dr. Lourenço Mega, organizou um interessante programa, cuja primeira parte foi executada, ontem, pela Escola de Policia.

Cedo, o dr. Lourenço Mega compareceu a repartição para, em pessoa, assistir as solenidades. Assim, S. S. assistiu a conferencia feita aos vigilantes que frequentam aquele departamento de ensino pelo professor Mariani Machado e sobre a personalidade inconfundivel do grande brasileiro que o Exército escolheu para seu patrono.

A' tarde, o dr. Lourenço Mega voltou á Escola de Policia e, ali, ouviu as aulas, que por sua determinação, versaram sobre Caxias. Falaram os professores Bernardo Scheinkman e Manoel de Moura Rabelo.

Na proxima quinta feira, nas Delegacias do Departamento de Vigilancia serão feitas, por professores da Escola de Policia, preleções sobre Caxias.

'Caxias em Uma Sintese Emocional'

CONFERENCIA DE GEORGINO AVELINO NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Georgino Avelino, o brilhante jornalista patricio, antigo parlamentar e intelectual dos mais distintos vai falar, sexta-feira, as 10 horas, na Escola do Estado Maior do Exército, sobre o vulto insigne de Caxias, a convite do ministro da Guerra. Escolheu Georgino Avelino o seguinte tema: "Caxias numa sintese Emocional". O conferencista apreciará a passagem de Caxias pela terra, num plano diferente, vendo a sua personalidade na elevação espiritual de um genio tutelar da patria, á qual serviu da juventude até ás vesperas da sua morte, fazendo da sua carreira de soldado um grande e nobre apostolado, servindo de exemplo a todos os que amam o Brasil e os seus concidadãos, inflexivel no cumprimento do dever, generoso e fidalgo para com os vencidos soldado que nunca tripudiou sobre a honra e a dignidade daqueles que sua espada submetia depois de diversos combates.

E' esse Caxias emotivo, nobre, cavalheiresco que Georgino Avelino fixará na sua conferencia de sexta-feira.

NO MINISTERIO DA GUERRA

OS CUMPRIMENTOS DA MARINHA DE GUERRA E DA AERONAUTICA

Flagrante colhido durante a visita do ministro da Aeronautica ao seu colega da Guerra

O ministro da Marinha, acompanhado de todos os membros do Almirantado foi ao Ministerio da Guerra apresentar cumprimentos ao Exército, representado na pessoa do ministro da Guerra. Essa solenidade realizou-se no majestoso salão de recepção, anexo ao gabinete do titular da Guerra.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, estava acompanhado de todos os generais desta guarnição, comandantes de unidades e chefes e diretores de repartições e estabelecimentos fabris.

O DISCURSO DO MINISTRO GUILHEM

Saudando o Exército o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, pronunciou o seguinte discurso: "Aqui se encontra presente a Marinha, representada pelos seus almirantes, que vem comungar com o Exército nas homenagens merecidamente prestadas no "Dia do Soldado", á memoria do seu glorioso patrono, o maior soldado brasileiro de todos os tempos, o grande marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

Assim tem acontecido mais de uma vez, nesta mesma data, e não se compreenderia procedimento diverso, porquanto — irmanados nos mesmos ideais superiores, obreiros, paladinos infatigaveis do progresso e da grandeza de nossa patria: baluartes de sua defesa como da manutenção de sua ordem interna; fiadores de sua soberania, — o Exército e a Marinha sempre estiveram juntos e solidarios quer nos instantes jubilosos, quer nos momentos dificeis por que tem a nação passado desde os primordios da Independencia até os dias que ora estamos vivendo.

Assim como tem sido no passado e como é hoje, assim será tambem para o futuro, porque no entendimento perfeito, na comunhão absoluta das classes armadas reside a segurança nacional repousa a garantia da paz tão necessaria para que os bons brasileiros, sob a orientação clarividente do chefe da nação, possam construir a grandeza do Brasil.

Particularmente na data que transcorre, quando todos os brasileiros se congregam em torno do vulto singular do estadista-soldado que, tendo pacificado o Imperio, conduziu tropas á vitoria sem jamais ser vencido, simbolo da honra, do devotamento á patria e da nitida compreensão do dever militar — a Marinha se orgulha de constituir, ao lado do glorioso Exército, a vanguarda entusiastica da nação para as reverencias deste dia. Sr. ministro.

A nossa presença na séde do Ministerio da Guerra, nesta data além de constituir uma demonstração do nosso culto á memoria do grande soldado e grande brasileiro que foi Caxias, representa igualmente, uma homenagem da Marinha aos seus brilhantes camaradas do Exército de hoje. A Marinha reverencia a memoria de Caxias e sauda o Exército".

FALA O MINISTRO EURICO DUTRA

Em seguida o ministro da Guerra respondeu agradecendo as homenagens da Marinha de Guerra, na pessoa de seu titular, dizendo da satisfação com que recebia essa homenagem na data historica em que se glorificava o soldado-simbolo que era o Duque de Caxias. A seguir, retirou-se o ministro Guilhem sendo acompanhado até os elevadores pelo titular da pasta militar e demais altas patentes.

OS CUMPRIMENTOS DA AERONAUTICA

Quando o ministro da Marinha e os membros do Almirantado deixaram o Palacio do Exército, todos os generais e oficiais superiores presentes tiveram a noticia da chegada do ministro da Aeronautica. Foi uma surpresa agradavel e de grande repercussão. Logo depois o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, coronel Dulcidio Cardoso e dos diretores da Aeronautica Naval e Militar, respectivamente almirante Trompowski e Armindo Pederneiras e demais oficiais, dava entrada no salão de recepções, sendo recebidos com indizivel satisfação pelos seus camaradas do Exército. O ministro Salgado Filho, depois de abraçar o seu colega, ministro Gaspar Dutra e de cumprimentar os generais, fez de improviso um ligeiro e expressivo discurso em que ressaltou essa inesperada demonstração da mais sã camaradagem que a Aeronautica oferecia ao Exército. Terminando, o antigo magistrado do Supremo Tribunal Militar, alcandorou com palavras cheias de patriotismo a figura digna do patrono do Exército — Duque de Caxias. Em nome do Exército e por delegação do ministro da Guerra, falou agradecendo o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que enalteceu o espirito da visita, que representava a solidariedade da Aeronautica do Brasil com o Exército e a Marinha, referindo-se ao sentimento que inspirou a Caxias a compreensão da necessidade de unir o nosso país numa grande patria tal qual agora nós todos o compreendiamos nesse momento historico da vida da humanidade. Por ultimo, após longa salva de palmas, foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

OS CUMPRIMENTOS DOS GENERAIS AO MINISTRO

Finda essa outra solenidade, o ministro da Guerra, depois de acompanhar o seu colega da Aeronautica até o elevador, dirigiu-se e mais os seus oficiais de gabinete para o salão de despachos. Então, o general Góis Monteiro, seguido de todos os oficiais-generais e superiores deu entrada no salão. O ministro Gaspar Dutra recebeu-os tendo o chefe do Estado Maior do Exército pronunciado outro discurso em que justificou a presença de todos os generais, que era a de apresentar cumprimentos ao ministro da Guerra pelo transcurso da data de ontem.

OS JORNALISTAS ACREDITADOS APRESENTARAM TAMBEM CUMPRIMENTOS

Os jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Guerra, tambem foram incorporados apresentar cumprimentos a s. excia., que agradeceu efusivamente as felicitações que lhe eram trazidas.

Presente o Chefe do Governo á Solenidade Junto ao Monumento do Patrono do Exército

(Conclusão da 5ª pag.)

Promover no quadro ordinario do corpo de graduados efetivos ao grau de "Grande Oficial" os generais de divisão Raimundo Rodrigues Barbosa, Francisco José da Silva Junior e Francisco José Pinto.

Nomear para o quadro ordinario do corpo de graduados efetivos, os seguintes oficiais:

Com o gráu de "comendador" o general de divisão Emilio Lucio Esteves;

— com o gráu de "oficial" o coronel Teodoro Pacheco Ferreira, os tenentes-coroneis Armando de Souza e Melo Araribola, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Honorato Pradel e tenente-coronel médico dr. Franklin Ferreira Braga;

— com o gráu de "Cavaleiro", os majores Olinto de França Almeida e Sá e Raul de Albuquerque.

Nomear para o quadro suplementar do corpo de graduados especiais, os seguintes civis:

com o gráu de "Comendador", o dr. Henrique de Toledo Dodsworth;

— com o gráu de "Oficial" o dr. Samuel Ribeiro;

— com o gráu de "Cavaleiro", o sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira.

Os referidos cidadãos prestaram assinalados serviços ao Exército e na conformidade do parágrafo único do art. 1º. do Regulamento da Ordem, mereceram tão elevada distinção.

O dr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, nos quatro anos de sua operosa administração, tem dado ao Ministerio da Guerra demonstrações de solicitude e uma colaboração muito eficiente e dentro do seu plano de melhoramentos da cidade tem executado obras em diversos quarteis, fortalezas, escolas e em logradouros de sua proximidade e assim tornou-se merecedor do reconhecimento do Exército;

— o dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado de São Paulo, num gesto de elevado patriotismo doou ao Ministerio da Guerra, para instalação do aeródromo militar da capital bandeirante, o terreno da Fazenda Cumbica, em Guarulhos, no valor de 3.000 contos de reis, imovel esse agora á disposição do Ministerio da Aeronáutica, tendo assim dado provas de grande devotamento á causa da defesa nacional;

— o sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, diretor do Gabinete Fotográfico do Ministerio da Guerra, funcionario modelar no cumprimento dos seus deveres, vem em mais de 50 anos de serviço prestando ao Exército, com zelo e competencia, os mais destacados trabalhos.

Meus camaradas e concidadãos:

Por tão marcante recompensa, que vos foi conferida e cujas insignias ides receber, nesta solenidade de vibrante civismo, sob a direção suprema do eminente chefe das forças armadas, cuja presença nos honra e nos estimula, eu me congratulo convosco e expresso a confiança de que sereis sempre exemplos de devotamento ao Exército e obreiros dedicados e vigilantes da segurança e do engrandecimento patrio.

A ORAÇÃO DO ADIDO MILITAR CHILENO

Em nome de seus colegas aqui acreditados, o tenente-coronel Guilhermo Rosas Novoa, adido militar á Embaixada do Chile, pronunciou na manhã de ontem, por ocasião da homenagem prestada ao Duque de Caxias, a seguinte alocução:

"Cabe-me a honra, como decano dos adidos militares, de tributar as nossas homenagens de profundo respeito e admiração ao Duque de Caxias.

Os representantes dos respectivos exércitos estrangeiros, sabedores do alto sentido moral e espiritual que significa o culto á memoria de um Pai da Patria, não poderiam deixar de se associar a tão magna cerimonia.

A vida de Luiz Alves de Lima e Silva, como politico e militar assinala uma etapa brilhante e ininterrupta de belas ações.

As suas múltiplas atuações poderiam ser comparadas a uma corrente cujos élos estão formados por formosos exemplos de heroismo, amor á Patria e singular civismo.

Compreende-se, assim, e justifica-se, a adoração e o orgulho que os filhos do Brasil sentem por Caxias e nós, que temos a sorte de viver nesta terra generosa e hospitaleira, inclinamo-nos respeitosos diante de sua imortal figura.

A premencia do tempo, não obstante, impede-me de uma referencia mais profunda á obra do grande vulto brasileiro, cujas glorias dificilmente poderiam ser cantadas pela palavra humana.

Seja-me ainda permitido, nesta ocasião, associar á nossa homenagem a pessoa de s. excia. o sr. presidente da República e de seu ministro da Guerra, os quais, conhecedores do valor desta solenidade e animados pelos seus sentimentos de humanidade e patriotismo, estimulam, enaltecem e guiam com rumo certo e seguro, os destinos da Patria e de seu Exército".

Homenagens do Colegio Pedro I e Centro Carioca

Cultuando a memoria de Caxias e associando-se as celebrações oficiais, o Colegio Pedro I e o Centro Carioca promoveram, na manhã de ontem, homenagem icvica junto ao marco da Bandeira erigida em Braz de Pina. Formou a guarda da Bandeira, o Batalhão Escola do Colegio, com o efetivo de 650 alunos.

Talvez!, ao Levantar o Grande Premio «Distrito Federal», Sagrou-se o Primeiro «Tri-Coroado Brasileiro»

ideada nos moldes da triplice-coroa inglesa.
plice-coroa inglesa.

Uma prova em 1.600 metros, o Grande Premio "Outono"; uma outra em 2.400 metros, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul" e a ultima, em 3.000 metros, o Grande Premio "Distrito Federal" — esses, os premios que constituem a triplice-coroa indigena.

Ganhador este ano das duas primeiras dessas provas, o cavalo Talvez! apresentou-se em campo domingo passado para intervir na terceira carreira que lhe daria o direito de ostentar, "par droit de conquête", o titulo de primeiro tri-coroado brasileiro.

Ha quem afirme que Santarem é o primeiro tri-coroado em pistas cariocas, mas em que pesem essas opiniões, o filho de Miss Florence não pode em deve ter essa primazia, porquanto, sem desmerecer os seus triunfos, as provas que o irmão de Rival venceu não se enquadravam nos moldes da atual e verdadeira triplice-coroa.

Talvez! venceu galhardamente a ultima etapa para obter aquele almejado troféu. Conduzido com grande mestria pelo joquei Reduzino de Freitas, o filho de Taciturno logo na partida passou a dirigir o "train" da carreira. Assenhoreou-se da vanguarda e nela se manteve sempre. Conteve as três investidas do seu mais eficiente adversario que foi o tordilho Zepelin e nos momentos finais do prelio destacou se três corpos para vencer firme no final.

O sucesso do filho de Volterete foi recebido debaixo de prolongados aplausos e grande manifestação de jubilo do seu proprietario e do seu criador.

A outra prova classica de que dispunha o programa, o Classico "Duque de Caxias", foi ganha pelo cavalo Camões.

O filho de Origan, embora figurasse como um dos "top-weights", produziu uma notavel performance. Ampere, que como ele, suportou a severa carga de 60 quilos, obteve a segunda colocação.

O penultimo handicap teve como ganhador, num final apertado, o cavalo Afago. O filho de Coronel Eugenio produziu uma atuação diametralmente oposta á anterior, quando cruzou a meta num modesto penultimo lugar. Registe se

Finalmente, Flete encerrou a serie de ganhadores, vencendo o handicap final, confirmando destarte o grande favoritismo a que fora elevado.

1ª CARREIRA

450 Premio "Marechal Deodoro da Fonseca" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

UGELO, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Gringaso e Tagale, do sr. Silvio Penteado, 55 quilos, J. Canales .. 1º
Erix, 55 ks., E. Silva 2º
Cuseús, 55 ks., L. Gonz... 3º
Ucase, 55 ks., A. Gut .. 0
Criqui, 55 s., J. Zuniga .. 0
Maconsito, 55 ks., D. Fer. 0
Alcalino, 55 ks., F. Cunha 0
Tope, 55 ks., O. Macedo .. 0
Conselho, 55 ks., J. Nasc. 0
Condoreira, 55 ks., O. Cout. 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: 26$500 em 1º; dupla (23) 82$600; placês: Ugelo, 12$; Erix, 87$300; Cuseús, 48$600.
Tempo: 87 1/5.
Total das apostas: 25:366$.
Criador: o proprietario.
Tratador: M. J. Oliveira

RATEIOS EVENTUAIS

		Poules	Rateio
1	(1 Maconsito	303	40$900
	(2 Conselho	56	221$400
2	(3 Ucase	133	93$230
	(4 Erix	44	231$800
	(5 Alcalino	83	149$300
3	(6 Ugelo	467	26$300
	(7 Tope	28	442$300
	(8 Condoreira	12	1:033$3
4	(9 Cuseús	84	149$600
	(10 Criqui	340	36$400
	Total	1550	

	Poules	Rateio
11	28	451$400
12	90	140$400
13	250	50$500
14	378	33$400
22	10	1:264$
23	153	82$600
24	112	112$800
33	55	229$800
34	389	32$400
44	115	103$900
Total	1580	

Partida algo demorada pela insubordinação da maioria dos concorrentes, tendo mesmo o "starter" anulado uma largada, por terem ficado parados Criqui e Tope.

Depois do toque da sirene, a fita foi levantada em bom momento, surgindo Cuseús na vanguarda, seguido de Ugelo, que cem metros após passou a liderar a carreira.

Cuseús deixou passar tambem Erix, que imediatamente saiu ao encalço do novo ponteiro.

No inicio da reta, Erix redobrou de intensidade o seu ataque a Ugelo, chegando com ela e emparelhar nas gerais.

Mas, Ugelo reicionou e no final fugindo um corpo do seu perseguidor, veio a cruzar ... primeiro, ... Cuseús ameaçava ... o segundo lugar de Erix.

2ª CARREIRA

451 Premio "Marechal Floriano Peixoto" — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10:000$, ... 2:000$ e 1:000$.

BALLERINE, fem., zaino, 3 anos, São Paulo, Yeomanstown e Balata do sr. Kurt von Pritzelwitz, 53 quilos, P. Costa 1º
Taco, 55 ks., R. Freitas .. 2º
Carin, 55 ks., L. Gonz. .. 3º
Exeter, 55 ks., G. Costa .. 0
Paraopeba, 55 ks., O. Mac. 0
Ultra Violeta, 54 ks., A. Guiterrez 0
Nieta, 53 ks., W. Cunha Parado.
Cupidon, 55 ks., D. Ferreira, retirado.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 116$100 em 1º; dupla (13) 84$200; placês: Ballerine, 14$900; Taco, 10$800.
Tempo: 86 4/5.
Total das apostas: 50:500$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

		Poules	Rateio
1	(1 Taco	1570	14$300
	(2 Exeter	108	205$000
2	(3 Cupidon	226	99$300
	(4 Carin	287	78$200
3	(5 Ballerine	177	126$900
	(6 Paraopeba	23	976$600
4	(7 Nieta	357	62$900
	(8 Ultra-Violeta	60	374$400
	Total	2808	

	Poules	Rateio
11	314	59$000
12	970	19$00
13	209	88$600
14	342	54$000
22	114	162$400
23	117	158$200
24	196	94$500
33	3	6:176$
34	32	579$000
44	19	976$200
Total	2316	

Cupidon, Carin e Paraopeba, terrivelmente irrequietos, na fita, retardaram enervantemente a largada da segunda prova.

A sirene soou por duas vezes, sendo que na segunda vez o potro Cupidon foi retirado. Logo a seguir, o "starter" suspendeu o aparelho, ficando Nieta parada, enquanto Exeter esfusiava na dianteira, seguida a principio de Ballerine, que cem metros depois deixou passar Taco e Carin.

Esses dois potros investiram logo contra o lider, dominando-o nos 1.000 metros, assumindo Carin a vanguarda. Iniciada a reta, Taco atacou o ponteiro mas Carin conteve-o bem até as gerais, quando surgiu por fora a egua Ballerine, que de golpe, assumiu a dianteira. Taco subjugou Carin e veio ao encalço da lider, mas não teve mais tempo de alcançá-la, pois, Ballerine conteve-o a um corpo e assim venceu a carreira.

3ª CARREIRA

452 Premio "General Andrade Neves" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

CONDURU', masc., preto, 4 anos, São Paulo, Visteador e Astréia, do sra. Orvalina M. Camisa, 56 ks., S. Batista 1º
Buriti, 56 ks., J. Zuniga . 2º
Uruaié, 56 ks., J. Canales 3º
Gran Senor, 56 ks., V. And. 0
Ampel, 54 ks., R. Urbina . 0
Pervertida, 54 ks., D. Fer. 0
Danglar, 56 ks., G. Costa .. 0
Bolero, 56 ks., P. Vaz .. 0
Tecla, 51 ks., A. Gut. 0
Cedro, 56 ks., L. Benitez .. 0
Brevet, 56 ks., J. Nasc. .. 0
Maléu 56 ks., R. Benitez. 0

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: 34$700 em 1º; dupla (24) 43$500; placês: Conduru-Cedro, 11$700; Buriti, 16$200; Uruaié, 13$400.
Tempo: 73 4/5.
Total das apostas: 69:550$.
Tratador: Fleury & Assunção.
Tratador: Arlindo Cabral.

RATEIOS EVENTUAIS

		Poules	Rateio
	(1 Ampel	307	82$700
1	(2 Uruaié	668	38$100
	(3 Maléu	70	364$000
	(4 Buriti	296	86$000
2	(5 Danglar	197	129$300
	(6 Brevet	217	117$400
	(7 Tecla	161	158$200
3	(8 Pervertida	237	107$500
	(9 G. Senor	120	212$300
	(10 Bolero	179	142$300
	(11 Conduru'-Cedro	773	31$700
	Total	3185	

	Poules	Rateio
11	211	122$100
12	366	71$100
13	366	71$400
14	703	37$000
22	82	318$800
23	253	103$300
24	601	43$500
33	96	272$300
34	400	65$300
44	184	142$000
Total	3268	

Brevet, Tecla e Maléu, embora irrequietos, não chegaram a atrazar demasiadamente a partida da terceira prova. Bolero e Gran Senor sairam nas principais posições, mas nos 1.000 metros ambos foram suplantados por Ampel, que veio na principal posição até ás imediações das gerais, quando surgiram em luta Buriti, Conduru' e Uruaié.

Conduru', mais feliz que os seus dois contendores, nas sociais conseguiu livrar meio corpo de vantagem sobre Buriti e com essa diferenca transpôs a meta.

4ª CARREIRA

453 Premio "Classico Duque de Caxias" — Animais nacionais de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 60:000$ em premios — Pesos da tabela, com sobrecarga — 2.000 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$.

Classico «Duque de Caxias» Foi Ganho Pelo Camões

TALVEZ!, o valente filho de Taciturno detentor da triplice-coroa brasileira; seguro pelo seu proprietario, sr. Jaime Moniz Aragão, e pelo seu criador dr. A. J. Peixoto de Castro

CAMÕES, masc., alazão, 4 anos, R. G. do Sul, Origan e Tanagra, do sr. Jorge Jabour, 60 quilos, A. Rosa 1º
Ampere, 60 ks., L. Leig .. 2º
Barulho, 59 ks., J. Zuniga. 3º
Voltaire, 58 ks., L. Benitez 4º
Aventureiro, 58 ks., V. Cunha 0
Bufalo, 56 ks., A. Molina 0
Patavina, 56 ks., J. Canales 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 34$000 em 1º; dupla (24) 22$100; placês: Camões, .. 12$200; Ampere, 12$000.
Tempo: 125 4/5.
Total das apostas: 93:930$.
Criador: O. Amaral Peixoto.
Tratador: Paulo ...

RATEIOS EVENTUAIS

		Poules	Rateio
1	1 Voltaire	682	54$400
	(2 Camões	1091	34$000
2	(3 Aventureiro	155	239$500
	(4 Patavina	251	147$900
3	(5 Barulho	842	44$000
	(6 Ampere	1179	31$500
4	(7 Bufalo	444	83$500
	Total	4641	

	Poules	Rateio
12	735	47$800
13	295	117$800
14	567	61$300
22	75	463$600
23	391	88$900
24	1552	22$400
33	53	656$100
34	471	73$800
44	208	167$100
Total	4347	

Mal foram alinhados os sete concorrentes e imediatamente o "starter" suspendeu a fita, surgindo Voltaire na principal posição.

O filho de Origan comandava o lote ao iniciar a reta oposta, já ai seguido de Patavina, Bufalo, Camões, Barulho, Ampére e Aventureiro. Essas posições foram mantidas até os mil metros, quando Patavina retrograda aos últimos postos, passando Bufalo e Camões a seguir o lider, que ainda era Voltaire. Aventureiro, progredindo rapidamente, desde o começo da grande curva, antes de iniciar a reta firmou-se em terceiro lugar

Iniciando o tiro diretto em último lugar, Ampere começa a descontar terreno com muito impeto e nas especiais por fora assume o comando do lote, mas nele não se mantem por muito tempo, porquanto, avançando rapidamente, nas sociais Camões alcança-o e o sobrepuja por um corpo, cruzando então vitorioso a meta final.

5ª CARREIRA

454 Grande Premio "Distrito Federal" — (3ª prova da Triplice-coroa) — Animais nacionais de 4 anos — Pesos da tabela — 3.000 metros — Premios: 50:000$, 10:000$ e .... 2:000$.

TALVEZ!, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Taciturno e Volterete, do sr. J. M. Aragão, 56 ks., R. de Freitas 1º
Zepelin, 56 ks., J. O. Silva 2º
Bagual, 56 ks., J. Canales 3º
Zoroastro, 56 ks., L. Leig. 4º
Não correu Bacardi.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º três corpos.
Rateios: 15$800 em 1º; dupla (12) 25$900; placês: não houve.
Tempo: 190 2/5.
Total das apostas: 85:610$.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

		Poules	Rateio
1—1	Talvez!	2376	15$800
2—2	Zepelin	1026	36$900
3—3	Bagual	958	39$300
	(4 Bacardi	Nlc.	
4	(5 Zoroastro	354	106$500
	Total		

	Poules	Rateio
12	1186	25$900
13	1210	25$400
14	526	58$500
23	473	65$100
24	264	116$600
34	191	161$200
Total	3850	

Partida rapida e muito boa. Talvez! foi logo para a frente e assumiu o comando do lote, enquanto Zepelin, Bagual e Zoroastro passavam a segui-lo.

Na primeira passagem pelo disco Talvez! ainda mantinha a liderança da carreira, seguido ainda de Zepelin, colocando-se Zoroastro em terceiro e Bagual em último. Na primeira curva Bagual voltou ao terceiro posto e dai para diante não sofreu a ordem mais modificações. Nos 1.600 metros Zepelin aproximou-se mais do lider, mas Talvez! voltou a fugir do seu perseguidor. Nos 1.000 metros Zepelin voltou a ameaçar o ponteiro, mas Talvez! ainda resistiu.

Na reta, o tordilho insistiu no seu ataque mas Talvez! despediu-o definitivamente e fugindo três corpos veio a cruzar vitorioso a meta.

6ª CARREIRA

455 Premio "General Camara" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitorias — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: 6:000$, ... 1:200$ e 600$.

APRICOSE, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Sin Rumbo e Oceanide, do sr. L. Paulo Machado, 58 quilos, J. Zuniga 1º
Kid Gallahad, 58 ks., A. Molina 2º
Palhaço, 50 ks., A. Brito .. 3º
Iucoá, 48 ks., O. Macedo. 0
Itavila, 48 ks., R. Olguin. 0
Acarau', 54 ks., F. Cunha 0
Clarinada, 48 ks., O. Fern. 0
Kemal, 54 ks., J. Nasc... 0
Itacuati, 56 ks., J. Canales 0
Valerius, 50 ks., R. Silva . 0
Amapola, 49 ks., R. Urb. 0
Não correu Tuchão

Ganho por meio pescoço, do 2º ao 3º pescoço.
Rateios: 32$600 em 1º; dupla (13) 26$100; placês: Apricose, 17$300; Kid Gallahad, 16$000; Palhaço 17$700.
Tempo: 85'' 4/5.
Total das apostas: 97:620$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

		Poules	Rateio
	(1 K. Gallahad.	708	50$300
1	(2 Clarinada	355	100$400
	(3 Acarau'	556	64$100
	(4 Kemal	414	86$100
2	(5 Itacuati	173	206$500
	(6 Iucoá	120	297$100
	(7 Apricose	1093	32$600
3	(8 Itavila	310	115$000
	(9 Amapola	81	440$100
	(10 Palhaço	555	64$200
4	(11 Valerius	92	387$500
	Total	4457	

	Poules	Rateio
11	618	60$000
12	434	85$200
13	1421	26$100
14	489	75$900
22	82	452$600
23	577	64$300
24	294	126$200
33	220	168$700
34	467	79$400
44	38	976$500
Total	4640	

Partida rapida e muito boa. Itavila despontou e na principal posição correu cerca de cem metros, findo os quais deixou passar Palhaço, que iniciou a reta ponteando o pelotão, já ai perseguido por Apricose e Kid Gallahad.

Os três animais lutaram toda a reta, conseguindo nos momentos finais do prelio Apricose livrar meio pescoço sobre Kid Gallahad, o que lhe valeu o triunfo, terminando Palhaço em terceiro a pescoço do pilotado de A. Molina.

7ª CARREIRA

456 Premio "General Menna Barreto" — Animais de qualquer pais — Handicap — 1.600 metros — Premios: 7:000$. 1:400$ e 700$000.

AFAGO, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, coronel Eugenio e Barrage, do sr. Lineu de Paula Machado, 51 quilos, J. Zuniga 1.º
Azteca, 51 quilos, J. Nascimento 2.º
Macoco, 52 quilos, V. Andrade 3.º
Pon, 54 quilos, J. O. Silva 0
Stix, 55 quilos, J. Canales .. 0
E'galo, 53 quilos, A. Rosa .. 0
Bailador, 57 quilos, V. Cunha 0
Canoa, 52 quilos, S. Batista 0
Midas, 56 quilos, A. Molina 0
Aspasie, 48 quilos, D. Ferreira 0
Indaiatuba, 48 quilos, R. Olguin 0
V-8, 40 quilos, H. Molina .. 0

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: 90$500, em 1.º; dupla (24), 69$500; placês: Afago-Aspasie, 30$500, Azteca, 43$200, Macoco, 26$600.
Tempo: 98 3/5.
Total das apostas: 124:230$900.
Criador: O proprietario
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

		Poules	Rateio
1	(1 V-8-Midas	526	89$600
	(2 Canoa	822	57$300
	(3 Bailador	407	115$300
2	(4 Macoco	1434	32$800
	(5 Azteca	322	146$100
	(6 Stix	778	60$600
3	(7 Pon	317	148$700
	(8 E'galo	431	109$400
	(9 Rigueira	203	232$300
4	(10 Indaiatuba	134	351$300
	(11 Afago-Aspasie	521	90$500
	Total:	5895	

	Poules	Rateio
11	185	241$000
12	607	74$300
13	886	503$900
14	582	77$500
22	255	170$000
23	1187	38$000
24	649	69$500
33	371	121$700
34	667	67$00
44	255	719$000
Total:	5644	

Embora Indaiatuba, Azteca e Rigueira se mostrassem algo irriquietos não foi muito demorada a largada da penultima prova. Bailador esfusiou na dianteira, seguido de Pon, Midas, Stix e Afago, ordem essa mantida até a entrada da réta, quando Stix progride e assume o comando do lote, no qual se mantem por pouco tempo, porque surgem em luta Afago, Azteca e Macoco, que dominam o filho de Safety First e prosseguem a carreira, conseguindo pouco antes da meta Afago livrar um corpo de vantagem sobre Azteca e com essa diferença cruzou vitorioso o disco.

8ª CARREIRA

457 Premio "General Osorio" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 800$.

FLETE, masc., alazão, 5 anos, Argentina, Souge e Floreada, do sr. Rubens Antunes Maciel, 54 quilos, V. Andrade 1.º
Atleta, 57 quilos, J. Zuniga 2.º
Simpatico, 52 quilos, P. Vaz 3.º
Caminito, 52 quilos, L. Benitez 0
Viueta, 58 quilos, O. Fernandes 0
Altona, 58 quilos, A. Molina 0
Davi, 52 quilos, O. Osmani 0

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, cabeça.
Rateios: 23$000, em 1.º; dupla (14), 20$100; placês: Flete, 10$000, Atleta, 10$000.
Tempo: 98 3/5.
Total das apostas: 164:100$000
Importador: J. Rangel Pinto.
Tratador: Levi Ferreira.
Total geral das apostas, ... 720:920$000.
Total geral dos Concursos: .. 190:585$000.
Pista de grama: Leve.

RATEIOS EVENTUAIS

		Poules	Rateio
1—1	Atleta	2321	28$300
	(2 Davi	502	111$100
2	(3 Altona	321	204$900
	(4 Caminito	1198	54$900
3	(5 Viuela	400	160$000
	(6 Flete	2752	23$900
4	(7 Simpatico	722	91$100
	Total:	8225	

	Poules	Rateio
12	563	104$600
13	768	76$700
14	2922	20$100
22	70	842$000
23	421	140$000
24	632	93$200
33	292	201$800
34	1302	45$200
44	398	148$400
Total:	7368	

Poucos momentos após o alinhamento dos sete concorrentes, o "starter" levantou a fita em bom momento, escapulindo Atleta na dianteira, seguido de Flete, Caminito e os demais.

Flete aguardou a reta para atacar o lider e, realmente, mal se viu no tiro direito investiu contra o Atleta que resistiu algum tempo e mesmo depois de dominado, continuou a oferecer seria resistencia.

Mas Flete nas especiais livrou um corpo de vantagem e mantendo sempre essa vantagem ganhou a ultima prova.

Jockey Club Brasileiro

PROJETO DE INSCRIÇÃO PARA AS 65ª E 66ª REUNIÕES A SE REALIZAREM EM 30 E 31 DE AGOSTO DE 1941

Premio Clássico "Rafael de Barros" — 1.600 metros — .. 20:000$000 — Eguas européias de 3 anos e mais idade, platinas e nacionais de 4 anos e mais — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 20:000$000 ou fração ganha acima de 80:000$000, descarga de um quilo por parcela de 10:000$ ou fração ganha abaixo de 70:000$, em premios, no país — Sobrecarga de dois quilos á vencedora do G. P. "Diana", neste ano — (Não terão direito a descarga as eguas estrangeiras entradas no país ha menos de um ano) — Estão inscritas, dependendo de confirmação: Opuva — Colombela — Rigueira — Hilda — Matapan — Itavila — Miss Chelita — Viola — Taitú — Lebre — Riviera — Palmron — Jamundá — Isolda — Paulista — Canoa — Cabiuna — Capoeira — Corena — Soloma — Paulette — Cachaça — Opulencia — Veleda — Cimitarra — Menta.

Premio "Abeja" — 1.600 metros — 10:000$000 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem vitoria, no país — Pesos da tabela.

Premio "Vichy" — 1.600 metros — 10:000$000 — Eguas nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Miss Praia" — 1.600 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país, adquiridos no leilão oficial — Pesos da tabela.

Premio "Tritonia" — 1.500 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Ascot" — 1.200 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Passos" — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Fifa" — 1.500 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio "Picaflor" — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, de tres a quatro vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos banhadores de três carreiras.

Premio "Igarité" — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de uma carreira.

Premio "Nobel" — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, de três a cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de três carreiras e sobrecarga de quatro, aos de cinco: Amilcar 58 quilos — Setro 58 — Gaibú 58 — Patavina 56 — Itacuati 56 — Kemal 54 — Circeu 52 — Tankerton 50 — Palhaço 50 — Itacelera 48 e qualquer outro animal que satisfaça as condições de chamada.

Premio "Oceano" — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes: Valmi 58 quilos — Xintan 58 — Taipú 55 — Seimour 55 — Marumbi 54 — Faustina 53 — Ufal 52 — Apronto Junior 50 — Mandão 48 — Valery 48 — Garço 48 — Decidido 48 — Brincadeira 48 — Kisber 48 — Casino 48 — Uiara 48 — Opel 48 — Niquel 48 — Má Noticia 48 — Itafiutter 48 — Conjurada 48 — Sunbeam 48.

Premio "Anajá" — 1.200 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes: Mondesir 58 quilos — Bradador 58 — Mac 58 — Susan 58 — Mist 58 — Oitichi 58 — Uraquitan 57 — Quevi 56 — Glorista 55 — Forriel 55 — Igarité 53 — Galantre 52 — Mato Alto 51 — Arcansas 51 — Paial 51 — Oceano 51 — Moleque Doze 51 — Nhá Duca 50 — Iami 49 — Marabout 49 — Gandaia 48 — Policarpo Sereno 48 — Maniaco 48 — Aedo 50.

Premio "Bandolim" — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes: Axum 58 quilos — Controle 58 — Bienvenue 58 — Jarandina 58 — Miss Gloria 58 — L'Ouragan 57 — Cadenera 56 — Solterona 54 — Messancy 54 — Xaveco 54 — Onix 54 — Anajá 54 — Gabino 51 — Égaso 51 — Xacoco 51 — Maroim 51 — Chipietro 50 — Urucaré 50 — Mery 50 — Kilva 50 — Macalé 49 — Lido 49 — Cheraué 48 — Resera 48 — Condal 48 — Letonia 48.

Premio "L'Atlantide" — 1.600 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes: Obús 58 quilos — Vesuvio 58 — Negus 57 — Usolar 56 — Resgate 56 — Dominó 56 — Braila 54 — Odax 54 — Divertido 54 — Sugestivo 53 — Miatan 53 — Pojuquara 52 — Urussanga 51 — Gagé 51 — Erissima 51 — Don Carlito 51 — Sonata 49 — Vitorioso 49 — Valonia 48.

Premio "Talvez!" — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes: V-8, 58 quilos — Indaiatuba 58 — Barthou 58 — Monita 58 — Aspasie 57 — Relato 56 — Alarme 56 — Hilda 56 — Bandolim 55 — Aratau 55 — Opulencia 53 — Dona Estela 52 — Fair Day 52 — Tenis 52 — Plumazo 51 — Bonaldo 51 — Gateada 50 — Shoeblack 50 — Matapan 50 — Miss Funy 49 — Vitamina 48 — Lilite 48 — Ubalbás 48.

Premio "Suplementar" — .. 1.800 metros — 7:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap: Favius 58 quilos — Afago 57 — Grumete 56 — Camí 55 — Marauira 55 — Ampere 54 — Bailador 54 — Sitrati 53 — Midas 53 — Rigueira 53 — Cimitarra 53 — Albarran 52 — Stix 52 — Macoco 51 — Pon 51 — Azteca 50 — Apricose 50 — Égalo 50 — Good Good 50 — Canoa 49 — Adonis 48.

Premio "Viola" — 1.600 metros — 8:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap: Bagual 58 quilos — Flete 57 — Isolda 57 — Soloma 57 — Riviera 57 — Atleta 56 — Poquito 56 — Tucan 56 — Altona 55 — Farsala 54 — Gran Elfi 52 — Camões 50 — Simpático 50 — Martes 50 — Louisiania 50 — Menta 50 — Caminito 49 — Viuela 49 — Don Xiquote 49 — David 48.

Premio "Kremelina — 1.800 metros — 10:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap: Mississipi 61 quilos — Grand Slam 58 — Gibraltar 53 — Zurrun 54 — Haui 52 — Trevo 51 — Suez 50 — Bonheur 49 — Taitú 49 — Atis 49 — Jaça 49 — Mid. Revel 48.

NOTA: — O animal que tiver a inscrição confirmada no Clássico "Rafael de Barros" não poderá ser alistado em outra carreira do programa.

Os premios "Abeja" e "Vichy", poderão ser reunidos, a criterio da Comissão de Corridas.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 26, ás 16 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do Clássico "Rafael de Barros".

Em Regosijo á Vitoria do Talvez!

Minutos após o cavalo Talvez! conquistar a triplice coroa brasileira, os srs. Jaime Moniz Aragão, proprietario, e dr. A. J. Peixoto de Castro, criador do filho de Taciturno, acompanhados do ministro Salgado Filho e de diversos diretores do Jockey-Club Brasileiro, subiram até ao varandim de imprensa, onde comemoraram satisfeitissimos o brilhante feito do descendente de Volterete.

Ao champagne, que foi acompanhado de biscoitos, o dr. A. J. Peixoto de Castro teve ocasião de convidar os cronistas de turf para tomar parte num churrasco-monstro, que seria realizado no Haras Mondesir, em Lorena.

Para a condução dos jornalistas, o ilustre turfman fretará dois aviões.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 3:584$.

BOLO DUPLO
5 ganhadores, com 15 pontos — Rateio: 2:094$.

BETTING JOCKEY CLUB
14 ganhadores — Rateio: rs. 1:004$.

BETTING ITAMARATI
163 ganhadores — Rateio: rs. 322$000.

BETTING DUPLO
21 ganhadores — Rateio: rs. 2:553$.

* * *

O Almoço Em Homenagem ao Exercito

Falando em nome do Jockey Club Brasileiro, ao Exercito na pessoa do ministro Eurico Dutra e dos generais presentes ao almoço que lhes foi oferecido por ocasião da disputa do "Classico Duque de Caxias" no salão de honra do Hipodromo da Gavea, o ministro Salgado Filho, em expressivo improviso, depois de ressaltar a situação do Jockey Club Brasileiro como sociedade civil cuja independencia de atitudes tem sido sempre observada, alheia a lisonjas, salientou a expressão da homenagem que se alicerçava no merecido apreço que toda a Nação dispensa ás forças de terra ali representadas pelos seus máximos expoentes, sob a orientação proficua e esclarecida do ministro da Guerra que conseguiu confraternizar, num todo indissoluvel, as referidas forças, com a população civil e a esta, confiante e solidaria, hoje, mais do que nunca, tinha como assegurados os seus destinos externa e internamente.

Encerrando, assinala que a sua manifestação reflete o sentir do elemento civil que reconhece a realidade dessa afirmação, e prestigiando o Exercito e solidarizando-se ás multiplas comemorações ao nome egregio de Caxias que o simboliza, comprova a sua firme convicção de que nas classes armadas residem a tranquilidade do presente e o seu amparo no futuro.

Agradecendo a homenagem, por delegação do ministro da Guerra e em nome do Exercito representado pelos generais presentes, o general Firmo Freire, depois de exaltar o patrono do Exercito, brindou o Jockey Club Brasileiro "na pessoa do seu ilustre e insuperavel presidente", incentivando-o a continuar o patriotico culto das grandes figuras nacionais e fazendo votos pela prosperidade sempre crescente da grande instituição esportiva do país.

«Uma Rasteira Nos Clubes Desclassificados»

Requerida Pelo Sr. Vassalo Caruso Uma Certidão da A ta da Assembléia dos Clubes Que Resolveram Que Só Em 1942 Seria Posto Em Execução o Art. 88 dos Estatu tos -- Recurso Para o Conselho Nacional dos Desportos

Corria, casualmente, o expediente da Federação Metropolitana, quando ali chegou o sr. Domingos Vassalo Caruso, presidente do Bonsucesso e que na presença dos srs. Hilton Santos, Gustavo de Carvalho, dr. Domingos D'Angelo e dos representantes do "DIARIO CARIOCA", "Jornal dos Esportes" e alguns juizes, dirigiu-se, apresentando uma calma que não havia ao sr. Gastão Soares de Moura e lhe fez a seguinte pergunta:

— Como serão disputados os dois turnos finais do campeonato?

O presidente da entidade carioca tirou do bolso um esboço de tabela e mostrando ao sr. Caruso, explicou:

— Os dez clubes, semanalmente, disputarão partidas, os seis primeiros colocados aos domingos e os outros durante a semana e a contagem de pontos será do seguinte modo: os classificados continuarão contando pontos e os outros, só os contarão para disputa da taça instituida.

Ante essa explicação o presidente do Bonsucesso explodiu, descontrolou-se e mostrou, então, que sua calma era toda aparente.

— Os grandes clubes estão forçando o sr., seu presidente a dar uma rasteira nos gremios desclassificados. Não foi essa a resolução da Assembléia dos Clubes quando aprovou a proposta do sr. Mario Polo. Essa separação, segundo o aprovado, somente seria iniciada no campeonato de 1942.

— Requeri uma certidão da ata dessa reunião e recorrerei ao Conselho Nacional de Desportos. E estou certo de que esse orgão do governo intervirá para evitar mais esse golpe politico".

E depois de mais algumas palavras sobre o assunto, o sr. Vassalo Caruso retirou-se da séde da Federação.

Fica, entao, o publico informado de que já ha uma tabela organizada para os turnos finais do campeonato e que a Assembléia de Clubes tinha deliberado que, somente, em 1942, os estatutos, nesse particular, seriam postos em execução e que a disputa dessa partida do campeonato ainda será causa de muita discussão.

Novas Considerações em Torno de Uma Bancada de Imprensa

Toda a vez que o cronista é designado para fazer o serviço de esportes na cancha do Botafogo, recebe com verdadeiro pezar a escolha, na espectativa de se ver em dificuldades para cumprir satisfatoriamente a sua tarefa.

O cronista ruma para o campo da rua General Severiano, antevendo já os dissabores que terá. Infelizmente toda a antevisão se positiva, repetindo, mais uma vez, as inumeras dificuldades que encontra, não só para observar o jogo como tambem para anotar qualquer lance merecedor de um registo.

Dificuldades surgiram por ocasião do jogo Botafogo x Vasco, daí a nota por nós publicada "Considerações em torno de Uma Bancada de Imprensa".

As mesmas dificuldades verificaram-se ante-ontem, quando se degladiaram, botafoguenses e rubro-negros.

Desta feita, as dificuldades foram maiores e mais agravantes, muito embora os cronistas já tivessem solicitado á direção alvi-negra, justa e devida consideração.

Ao que nos parece, o apelo não ecoou como se esperava, pois todos os jornalistas, como que de castigo, tiveram que presenciar e escrever todo o desenrolar do jogo, de pé...

O cronista, quando ingressou no campo, encontrou junto á escada de acesso a bancada de imprensa, tres colegas, entre os quais, dois bastante conhecidos: Everardo Lopes, do "Jornal dos Esportes", e Diocezano F. Gomes, o "Dão", — chefe da pagina esportiva do "Correio da Manhã".

O trio de confrades parecia amedrontado em transpôr a enorme barreira que os separava do "reservado da imprensa".

Talvez influenciado pelo escrivinhador destas notas, animaram-se e decidiram-se a afrontar a tormenta.

O simpatico secretario do matutino especializado desistiu logo de saida, preferindo ficar onde estava, os demais resolveram transpôr a barreira dispostos a todos os sacrificios.

Dão, mais afoito que o nosso cronista, chegou ao local aonde queria. E nós? Chegados ao meio da escada estacionamos com o transito interrompido. Nem pra cima, nem pra baixo. Um senhor transpirando suor e importancia, reclama a nossa presença na escada, frizando em voz alta que "o cronista sendo representante da imprensa, achava-se indevidamente naquele lugar".

A' custo resolvemos convencer ao distinto associado fan do Botafogo, que a presença do reporter lá, tambem não era do nosso agrado...

Cheguemos ao fim.

O cronista de lá assistiu todo o desenrolar do jogo. Feliz pela oportunidade que teve em nada escrever, pela impossibilidade até de tirar as laudas do bolso e bastante consolado em verificar os seus colegas na bancada, como de castigo, de pe, anotando fatos na palma da mão...

Mais uma oportunidade se foi...

... E, a cronica esportiva aguarda ansiosa o momento em que o Botafogo cumprirá a sua promessa — tratar a imprensa esportiva com maior consideração.

A PROXIMA RODADA

BANGU', MADUREIRA E AMERICA, TRES CANDIDATOS PARA DUAS VAGAS

A ultima rodada do segundo turno é de grande importancia para tres gremios: Bangu', Madureira e America. Com 20, 21 e 22 pontos perdidos, os tres gremios terão como adversarios, respectivamente, o Flamengo, S. Cristovão e Fluminense e se os resultados lhes forem desfavoraveis, a contagem de pontos será então a seguinte: 22 — 23 e 24 pontos, o que significará a classificação dos dois gremios suburbanos.

Entretanto, pode haver a hipotese de um deles ser o vencedor e os outros perdedores e então varias consequencias se apresentarão.

Por isso, o Bangu', o Madureira e o America, durante essa semana, procurarão preparar suas equipes, dar-lhes o maximo de eficiencia tecnica para, assim, obterem um triunfo que os porá a coberto de surprêsa de uma desclassificação, bastante desagradavel.

Completam a rodada os jogos entre o Canto do Rio e o Botafogo, em Niteroi e o entre o Vasco da Gama e o Bonsucesso, onde os niteroienses e leopoldinenses não são mais interessados na classificação.

PERIGA A INVENCIBILIDADE DO CLUBE R. BOTAFOGO

O Tijuca Tenis Clube Disposto a Obs tar a Marcha Vitoriosa do Clube da Estrela Solitaria — Antecipa-se Sen sacional o Jogo de Hoje Entre Cajutis e Botafoguens s — Os Outros "Matches" da Rodada

Com a rodada cestobolistica de hoje surge a possibilidade de cair um dos invictos do certame.

Isto porque o C. R. Botafogo — atualmente fazendo companhia ao America na liderança do Campeonato Carioca de Basketball, sem derrotas — enfrentará a representação do Tijuca T. C., quadro que já deu provas sobejas de sua potencialidade quando enfrentou, na ultima rodada, a equipe dos rubros. Sob todos os aspectos, antecipa-se sensacional a luta, em que os dois clubes entrarão em ação firmemente dispostos a todos os esforços dispender para conseguir a vitoria.

O jogo deverá apresentar um decorrer equilibrado, predominando sem duvida o entusiasmo e a renhidez das jogadas.

Atravessando presentemente uma nova fase, a equipe do C. R. Botafogo vem desenvolvendo performances belissimas, mercê de situações vistosas de técnica e entusiasmo.

Graças a soberbas atuações apresentadas, o gremio da Estrela Solitaria vem conquistando vitorias sucessivas, assegurando desde há muito o honroso titulo de invicto. Hoje, os rapazes do simpatico clube do Mourisco terão que saldar um compromisso perigoso, não só considerando o valor dos integrantes do quadro cajuti como tambem pelo excelente preparo que ostenta o conjunto comandado por Simões.

Assim, todos aqueles que acorrerem á nova quadra do Tijuca Tenis Clube terão oportunidade de ver em ação dois quadros reconhecidamente fortes e em condições de proporcionarem um belo espetaculo de basketball.

As duas turmas deverão formar assim constituidas:

TIJUCA — Tovar e Zizinho; Simões, Armando e Osni.

C. R. BOTAFOGO — Alvaro e Carlito; Aloisio, Lenk e Babá.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

Aladino Astuto — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Mario de Oliveira — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alair G. de Oliveira — cronometrista; Victor C. Ruiz — apontador; Juvenal M. Costa — delegado.

Deverá tambem constituir uma atração o choque a ser travado no rink da rua Salvador Corrêa entre o Botafogo F. C. e Riachuelo. Ambos os clubes, colocados em segundo lugar com um ponto perdido, muito lutarão para garantir sua posição e contar com maiores possibilidades de perseguir a liderança do campeonato.

As autoridades são as seguintes:

Haroldo Oest — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Luiz Mergulhão — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Bergson M. Pinheiro — cronometrista; Alberico C. Amorim — apontador; Luiz Neves — delegado.

Completando, defrontar-se-ão no rink da rua Antunes Garcia, as representações do Sampaio e Carioca. Funcionarão os seguintes oficiais:

Kleber de Carvalho — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; George Gerard — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Carlos S. Couto — cronometrista; João de Abreu Ribeiro — anotador; Renon P. da Costa — delegado.

O Campeonato Paulista

VENCEDORES DE DOMINGO O CORINTIANS, PALESTRA, PORTUGUESA E O ESPANHA

S. PAULO, 25 (A. N.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos ontem disputados nesta capital e Santos em prosseguimento ao Campeonato de Futebol da 1ª Divisão: Corintians 2, Ipiranga [illegible]; Juventus 1; Palestra Italia, [illegible]; Portuguesa de Esportes [illegible], São Paulo Railway [illegible]; Espanha [illegible], Santos F. C. 1.

DE UM GESTO IRREFLETIDO DE DRAGA, NASCEU O FACIL TRIUNFO AMERICANO

4 x 1, a Contagem Verificada no Embate Canto do Rio x América — Lenine, o Goleador

O estadio Caio Martins, na vizinha capital fluminense, foi local do movimentado encontro que reuniu os quadros profissionais do Canto do Rio e America.

Ambos desfrutavam de identica posição na tabela e o resultado da luta viria impossibilitar o vencido do disputar o titulo maximo do futebol guanabarino, no proximo turno do atual campeonato.

Mais feliz e fazendo juz ao significativo triunfo alcançado, foi a equipe rubra e impoz pela contagem de 4x1, constituindo-se, assim, respeitavel candidata á sexta colocação, tão cubiçada pelos clubes que se encontram em posições secundarias na tabela e que procuram participar oficialmente da 3ª parte do presente certame.

Apesar de vencedores, os americanos foram obrigados a se empregar a fundo, para conseguir abater o quadro local que agiu muito bem até a conquista do segundo tento dos rubros, obtido em consequencia de um penalti. Essa penalidade, marcada com justiça, pois Draga aplicou em Placido um injustificavel ponta-pé, sem que a bola estivesse em jogo, abriu caminho para o triunfo do America, que nenhuma vantagem obteve no periodo inicial, aliás bem equilibrado e onde os contendores não conseguiram abrir a contagem.

Iniciou-se, porem, a etapa derradeira e o America, conseguiu o seu primeiro goal, tendo o Canto do Rio empatado logo depois, em virtude de um penalti de Grita.

Surgiu porem o segundo goal dos rubros, produto de uma penalidade maxima, e o Canto do Rio, descontrolado, permitiu que o adversario se assenhoreasse do gramado, consolidando o triunfo com a conquista de mais dois tentos, obtidos pelo ponta Lenine, finalista das investidas organizadas pela ala esquerda, ponto alto do ataque.

E, sem mais atrativos, o encontro deu-se como terminado, com a justa vitoria do gremio visitante, goals consignados por Placido (1), e Lenine (3), sendo um de penalti, ao passo que Canali registava o unico ponto local, ao bater a falta maxima consignada por Grita.

A direção da partida, entregue ao juiz Mario Viana, foi regular, pois se marcou com precisão algumas penalidades, errou no registo dos impedimentos, sem contudo prejudicar parcialmente a qualquer um dos contendores.

Os teams atuaram assim constituidos:

AMERICA — Mozart — Osni e Grita — Dedão — Batista e Alcebiades — Hamilton — Carlito — Placido — Cecilio e Lenine.

CANTO DO RIO — Valter — Degas e Draga — Caldeira — Portela e Canali — Geraldino (Ladislau) — Beressi — Ladislau (Geraldino) — Peracio e Vadinho.

No America, Mozart foi a figura mais destacada, tendo os demais cooperado eficientemente para o triunfo.

No quadro vencido, Caldeira, Canali, Geraldino e Peracio, foram os melhores.

Nos infantis, na manhã, foi registado um empate de 0x0 e no jogo de reservas, o America triunfou por 3x1.

A renda foi de 12:334$300, o que significa uma regular assistencia.

Mais Uma Vez o Fluminense Venceu Sem Convencer

O BONSUCESSO DERROTADO PELA CONTAGEM DE 5 A 2

Mais uma vez os aficionados do Fluminense F. C. tiveram a oportunidade de assistir a um prelio em que o tradicional gremio das Laranjeiras teve uma exibição fraquissima e desconcertante, perante um adversario inferior em classe e em conjunto, que mesmo assim, desenvolveu uma atuação mais convincente: O Bonsucesso.

Dizemos isso porque o escore de 5x2 favoravel ao Fluminense não exprime, em absoluto, a superioridade do clube visitante, sobre o seu antagonista leopoldinense.

No Fluminense, agradaram apenas as jogadas pessoais de alguns elementos da sua vanguarda e os avanços bem dirigidos por Russo, que, apesar de estar atuando na meia direita, soube distribuir o jogo com grande mestria, corrigindo, assim, a inercia de Rongo, que, embora fosse o autor de dois tentos para os tricolores, foi um elemento quase nulo no quinteto vencedor.

Romeu fez falta na linha do Fluminense, como organizador das investidas, isto é, o cerebro do ataque do gremio das Laranjeiras.

Conforme dissemos, o resultado final da peleja não significa um predominio nem o controle absoluto dos vencedores sobre os vencidos.

Achamos que se Russo atuasse no comando do ataque tricolor ao lado de Romeu, teriamos oportunidade de assistir a um prelio mais interessante, dada a impetuosidade que o mesmo proporcionou á vanguarda dos visitantes, apesar de deslocados. Não podemos compreender por que a direção tecnica coloca o crack gaucho apenas em jogos sem responsabilidades, conservando Rongo um elemento que só faz "goals" quando tem a bola a seus pés, e está desmarcado.

Se o Bonsucesso não logrou aumentar o placard favoravel a seu bando, deve-se á grande atuação de Capuano, que, sem duvida, foi o maior elemento da defesa, cabendo, apenas a Norival, que foi um zagueiro fraco, a conquista desses tentos.

Entre Carreiro e Pedro Amorim, optamos por este, que talvez por atuar desmarcado, estendeu magnificos centros aos companheiros, dentre os quais aquele que deu oportunidade a Tim para que assinalasse o terceiro ponto.

O primeiro esteve moroso, sobressaindo-se, apenas, nas escapadas e na jogada que redundou no primeiro ponto para os tricolores.

Tim foi, apenas o ballarino da cancha. Esteve em um dia negro, quase nada fazendo de aproveitavel. Driblou, passeou pelo gramado com a bola nos pés e acabava entregando a bola ao adversario.

Foi, juntamente com Rongo, o pior jogador da ofensiva dos visitantes.

Da linha média Afonso foi o mais inteligente e produtivo. Teve um trabalho duplo na marcação e recuou muitas vezes devido á pessima atuação de Norival, que esteve impotente ante a impetuosidade de Galego.

Malazo não comprometeu. Em todas as ocasiões em que foi obrigado a emprestar os seus recursos, saiu bem. Alimentou o ataque quanto poude e tambem recuou para auxiliar Renganeschi, quando o Bonsucesso empreendeu uma brilhante reação.

Spineli não é um centro medio que possa corresponder á confiança de seus companheiros de equipe. Foi eficiente na marcação de Cabeção, que, embora se reconheça um elemento de classe, não possue ainda a malicia de um centro experiente. Por isso o seu papel foi facil e notavel. Tivesse ele á sua frente um atacante da classe de Isaias e no momento em que o Bonsucesso empreendeu a reação de que falamos a contagem teria sido outra.

O Bonsucesso atacou bem. Falta ao seu conjunto maior coesão e mais entusiasmo. Contudo, isso teve mais controle do que o proprio Fluminense e o seu quadro mostrou-se mais compreensivel em diversas ocasiões.

Francisco foi um bom arqueiro apesar de seu arco ter sido vasado cinco vezes não quer dizer isso que fosse culpado.

Laerte, na maioria das vezes, tapou a visão do guardião rubro-anil e falhou na conquista de um "goal".

Os outros: Eunapio, Galego e Cabeção, cabe um registo a parte.

Na preliminar o Fluminense levou a melhor sobre o Bonsucesso, abatendo o seu antagonista pelo escore de 3x1.

O JUIZ

O sr. Oscar Pereira Gomes foi o arbitro da peleja principal, saindo-se a contento.

A RENDA

A renda foi diminuta, rendendo a peleja a quantia de rs. . . 8:109$500.

OS TEAMS

Os teams se apresentaram em campo com as seguintes constituições:

FLUMINENSE — Capuano — Norival e Renganeschi—Malaso — Spineli e Afonsinho — Pedro Amorim — Russo — Rongo — Tim e Carreiro.

BONSUCESSO: — Francisco — Clodoaldo e Laerte — Bibi — Rui e Quirino — Galego — Selado — Cabeção — Eunapio e Careca.

O Flamengo e o Bangú Disputarão Dois Campeonatos

A próxima rodada de juvenis e infantis marca dois jogos que são de grande importancia para os clubes disputantes. O Bangu' é candidato ao campeonato de juvenis e o Flamengo ao dos infantis. Se os dois "teams" forem vencedores está o campeonato decidido. Ao contrario o América pode ser o campeão em qualquer dessas categorias.

Inicia-se, Amanhã, o Curso de Juizes de Bola ao Cesto

A Escola de Juizes de "Basketball", agora dirigida por Manuel Pitanga em face da renuncia do coronel Moacir Tostano, renuncia motivada por enfermidade, dará inicio amanhã ás suas atividades.

A primeira aula será dada pelo prof. Carlos Queiroz, que conferenciará sobre o tema "Psicologia aplicadas ao juiz".

As demais aulas serão efetuadas, quartas e quintas-feiras, na séde da A. B. I. possivelmente ás 18,30 horas.

Afim de assistirem a inauguração das aulas a F. M. B. convidou os presidentes dos clubes e entidades.

Cerca de Mil Associados do Vasco da Gama Ouvirão Esta Noite o Programa Dos Que Trabalham «Pela Pujança do Vasco»

O Sr. Ciro Aranha Apresentará as Causas Que Determinaram a Organização da Chapa de. Que é Lider

A campanha politica que vem sendo desenvolvida no seio do C. R. Vasco da Gama, tendo como objetivo a proxima renovação do Conselho Deliberativo do grande clube carioca, deverá atingir hoje ao seu ponto culminante, com a realização, no estadio de São Januario, do grande banquete de confraternização do quadro social, durante o qual os associados que dele participarão terão oportunidade de conhecer o programa do grupo de verdadeiros cruzmaltinos que está trabalhando pela pujança do Vasco, lema bastante significativo adotado pela corrente chefiada pelo sr. Ciro Aranha.

Raramente verifica-se no seio de uma agremiação esportiva tamanho interesse em torno de uma iniciativa e este interesse encontra-se significativamente refletido no numero incomum de adesões verificadas ao banquete de hoje, durante o qual confraternizados pelo mesmo ideal de harmonia e pelos mesmos sentimentos de coletividade, grandes forças abrigadas sob a bandeira vascaina traçarão a sua norma de conduta em face da situação atual do popular gremio carioca.

PRESIDIRA' O AGAPE O SR CIRO ARANHA

Um detalhe interessante do banquete de hoje é o de que o mesmo será presidido pelo sr. Ciro Aranha. O prestigioso vascaino, que até agora se manteve numa posição de louvavel retraimento em face das atividades politicas do seu clube, acedeu ao convite que lhe foi feito para participar do jantar desta noite, onde os mais palpitantes problemas vascainos serão debatidos e onde s. s. terá tambem oportunidade de revelar os motivos que o levaram a aceitar a tarefa de coordenador de uma das chapas que concorrerão ao proximo pleito para a renovação do Conselho.

OS ORADORES

A comissão organizadora do banquete-monstro de hoje, em S. Januario, já escolheu os oradores que se farão ouvir na importante reunião de vascainos. O primeiro discurso será proferido pelo dr. Cristiano de Figueiredo, seguindo-se com a palavra o sr. Apolinario Borges e, finalmente, o sr. Ciro Aranha, que tambem terá oportunidade de agradecer o interesse da imprensa pelos assuntos relacionados com os grandes interesses do Vasco da Gama. Através dessas orações, que serão tambem irradiadas, pela Radio Guanabara, o quadro social do Vasco da Gama ficará bem ao par do programa de ação a ser seguido pelos que estão trabalhando pela pujança do Vasco. O banquete terá inicio ás 21 horas.

NAO HA CAMPANHA NACIONALISTA

Alguns componentes do grupo chefiado pelo sr. Ciro Aranha esteve em nossa redação e nos solicitou que, por nossas colunas esclarecessemos uma parte de um manifesto, ontem distribuido no estadio de São Januario, no qual se fala no seguinte: "Somos contra os jacobinismos e contra as campanhas nacionalistas em máus brasileiros".

No grupo dos que trabalham "Pela Pujança do Vasco" não ha, absolutamente, segundo as afirmações dos nossos visitantes, qualquer campanha jacobina ou nacionalista, tanto assim é que na chapa que será apresentada figura grande numero de associados que não são brasileiros.

Pediram os visitantes que lembrassemos as palavras do sr. Ciro Aranha, quando da reunião realizada na Banda Portugal, onde ficou definitivamente afastada essa hipotese.

Encerrou-se o Turno do Campeonato Gaucho

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Encerrando o turno do campeonato da cidade, jogaram, ontem, os quadros do Força e Luz e São José, saindo vencedor o primeiro, pelo score de [illegible] a 1.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — E' a seguinte a classificação dos clubes que vêm disputando o campeonato de futebol da cidade, colocação essa por pontos ganhos: Força e Luz, [illegible] pontos; Internacional 8 pontos; São José, [illegible] pontos; Gremio, [illegible] pontos; Cruzeiro, [illegible] pontos e Porto Alegre, 1 ponto.

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

EDITAL DA 5ª CAMARA

Faço público, de ordem do senhor desembargador presidente da 5ª Camara, que, na sessão da referida Camara, a se realizar sexta-feira, 29 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, alem dos adiados na sessão anterior:

Agravos de instrumento

N. 2.382 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: Benedito Alves do Nascimento Filho. Agravado: Grecina Vereza do Nascimento e o M. Público.

N. 2.385 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Agravante: João Antonio Alves Junior. Agravado: Espolio de Maria Augusta de Campos Alves.

Agravos de petição

N. 5.691 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravante: Viana, Nunes & Cia. Ltda. Agravado: Cia. Anilina e Produtos Quimicos do Brasil e o dr. 4º Curador das Massas Falidas.

N. 5.700 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravante: José Bastos. Agravado: Massa falida de Spectolux do Rio Ltda. e o dr. 2º Curador das Massas Falidas.

N. 5.701 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: o Juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública. Agravado: João de Figueiredo Sucena e Falk Alberg.

Apelações civeis

N. 163 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: José Del Giudice. Apelado: Espolio de Alexandre Goldenbeg.

N. 168 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelantes: Eduardo Ribeiro Guedes. Apelados: os mesmos e o Ministerio Público.

N. 265 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Geraldo Barroso do Amaral. Apelado: Marguerite Barroso do Amaral.

N. 310 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelantes: Espolio de Claro Liberato de Macedo e outros. Apelados: os mesmos.

N. 339 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: o Juizo. Apelado: José Viana e Albertina Souto.

N. 343 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: o Juizo. Apelados: Percival George Dudrev e outros.

N. 422 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelantes: Rhadamento do Campo J. Amoedo e outros. Apelados: os mesmos.

N. 434 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: d. Maria Antonio Barroso. Apelado: Gremio Beneficente á Memoria de Camilo Castelo Branco.

N. 448 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: o Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelados: Custodio Tostes de Rezende e outro.

N. 480 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: o Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: Carlos Vilela Campos e outros.

Secretaria do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, em 25 de agosto de 1941.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 25 de agosto de 1941

Autos com vista correndo prazo, em recurso extraordinario.

No agravo de instrumento número 2.319. Recorrentes os herdeiros do cel. Antonio Benedito de Araujo — A' dra. Bernadete Vieira da Silva, advogada dos recorrentes.

Na apelação civel n. 9.525. Recorridos: Rocha Miranda Filho & Cia. Ltda.; d. Maria Emilia Fleuri Cavalcanti e dona Joana Cavalcante Albuquerque Figueira de Melo, assistida de seu marido Paulo Eugenio Figueira de Melo; o espolio de d. Margarida Rosa da Conceição e, José Cesario de Faria Alvim Filho, genro de d. Maria Emilia Cavalcante de Albuquerque. — Aos drs. Helio da Rocha Miranda, Teodoro Artou, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro e Pinto de Barros Pimentel, advogados dos recorridos. — Por 20 dias, em cartorio.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

DIA 25 DE AGOSTO DE 1941

Processos entrados na Secretaria

Apelações criminais números: 2.731 e 2.585.

Revisão criminal n. 588.

Processos entrados na Secretaria

Reclamações ns.:

192 — Reclamante: Camilo Martins Dias. Reclamado: Juizo da 2ª Vara Civel. — Pelo não conhecimento da reclamação.

193 — Reclamante: José Maria Bento Filho. Reclamado: Juizo da 2ª Vara de Familia. — Vistos, dirá oralmente.

Ação rescisoria n.:

40 — Autores: Angélica Silva Carneiro e outros. Réus: Alzira Marques da Silva e outros. — Pela incompetencia das Camaras conjuntas, para julgar a ação.

Mandado de segurança n.:

110 — Requerente: Templo da Verdade. Informante: dr. chefe de Policia. — Pelo indeferimento do mandado.

Apelações civeis ns.:

472 — Apelante: Tamburrino Carmine. Apelado: Juizo. — Pelo provimento da apelação.

373 — Apelante: dr. 2º Curador de Ausentes. Apelado: William Roberts Mac Gregor. — Pelo provimento da apelação.

458 — Apelante: Firmino Antonio Morais. Apelado: Ministerio Público. — Pela confirmação da sentença.

399 — Apelante: Ana Nascimento Fernandes. Apelado: Ministerio Público. — Pelo provimento da apelação.

Apelações criminais ns.:

2.555 — Apelante: Bonifacio Vitor Dodd. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação do julgado.

2.554 — Apelante: José Rosado Guidú. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2.556 — Apelante: a Justiça. Apelado: José Dacunto. — Pelo provimento da apelação.

2.552 — Apelante: Antonio Tostes Couto e outro. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2.256 — Apelante: a Justiça. Apelado: Manuel Joaquim Vieira (sursis). — Requer que seja os autos encaminhados ao 1º Promotor Público, por ser suspeito para funcionar o dr. subprocurador geral.

2.395 — Apelante: Antonio Rabelo. Apelada: a Justiça. — Pelo indeferimento do "sursis".

2.572 — Apelante: Paulo Tavres Martins. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2.570 — Apelante: a Justiça. Apelados: Ivo Figueiredo e outros. — Impedido para funcionar o dr. sub-procurador, ao dr. 1º Promotor Público.

Mandado requisitorio 3 — Requerentes: Maria Benedita Ferreira e outros. — Nada tem a opor.

Corregedoria

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO

1ª AUDIENCIA

VARAS CRIMINAIS

Despejos

Rodrigo Teixeira de Castro — 1º Distribuidor, 4ª Vara.

Renovação de contrato

José Dantas F. Melo — 3º Distribuidor, 1ª Vara.

Especiais do livro IV do C. de Processo Civil

Augusto Antonio da Silva — 1º Distribuidor, 3ª Vara.

Armando Rocha Souza — 2º Distribuidor, 4ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Matilde Fernandes Estrela — 1º Distribuidor, 5ª Vara.

Cabido da Santa Igreja Catedral Metropolitana do Arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro — 2º Distribuidor, 6ª Vara.

Francisco Martins — 3º Distribuidor, 7ª Vara.

Francisco Martins — 8º Distribuidor, 8ª Vara.

Francisco Martins — 1º Distribuidor, 9ª Vara.

Hachiva Irmãos & Cia. — 2º Distribuidor, 10ª Vara.

Rocha Souto & Cia. — 3º Distribuidor, 11ª Vara.

Precatoria

Mueler, Rebelo & Cia. Ltda. (Jaguariaiva) Paraná — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

Afonso de Albuquerque & Cia. (Fernambuco) — 1º Distribuidor, 5ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Avulsos

Maria de Brito da Mota Silva — 8º Distribuidor, 1ª Vara.

Edite de Carvalho do Carmo — 1º Distribuidor, 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Arrolamentos (classe 2)

Antonio Luiz Gonzaga — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.

Inventarios

Maria Ferreira Sholl — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 2º Oficio.

José Francisco Andrezo da Silva — 1º Distribuidor, 2ª Vara, 3º Oficio.

Mariana Dangelo Carielo — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 3º Oficio.

Nelson Sá Pereira da Costa — 1º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Oficio.

Inventario (classe 6)

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque — 8º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

Tutela

José Emiliano dos Santos (requerente) — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Oficio.

Processos ex-oficio

2º Curador de Orfãos (representação do advogado Miguel P. do Amaral Pimenta) — 1º Distribuidor, 2ª Vara, 3º Oficio.

3º Curador de Orfãos — 1º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

Vara de Menores

Conceição Correia Lopes — 8º Distribuidor.

Delegacia de Menores — Acda. Maria Lucia dos Santos — 1º Distribuidor.

Varas da Fazenda Pública

Domingos Maria da Conceição — 9º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Flagrante

2º — Artur Moore — 3º Distribuidor, 15ª Vara.

Inquéritos

4º — João da Costa Xavier — 3º Distribuidor, 11ª Vara.

4º — Luiz Tavares Morais — 8º Distribuidor, 13ª Vara.

4º — Orlando Figueiredo — 1º Distribuidor, 16ª Vara.

13º — Albino da Silva — 2º Distribuidor, 6ª Vara.

2º — Himalaia Vergolino — 3º Distribuidor, 15ª Vara.

13º — Marconi Correia da Silca e outro — 2º Distribuidor, 6ª Vara.

13º — Antonia Rosa Braz — 8º Distribuidor, 12ª Vara.

13º — Manuel José de Souza — 1º Distribuidor, 5ª Vara.

13º — Anibal de Barros Fabiano Alves — 2º Distribuidor, 7ª Vara.

13º — Manuel Ribeiro da Cruz — 3º Distribuidor, 9ª Vara.

13º — Juvenal Ferreira Sobrinho — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

13º — Hermogenes José — 1º Distribuidor, 5ª Vara.

13º — Inquérito para apurar as causas do incendio irrompido no Café e Bar Veneza, sito á rua Julio do Carmo, 326 — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

19º — Aristides Gomes de Oliveira — 3º Distribuidor, 8ª Vara.

19º — Maria Benedita do Nascimento e outro — 8º Distribuidor, 3ª Vara.

19º — Abelardo Pereira da Cruz — 1º Distribuidor, 12ª Vara.

19º — Alberto de Azevedo Fontela e outro — 2º Distribuidor, 15ª Vara.

19º — Fernando Malafaia Maçale e outro — 3º Distribuidor, 6ª Vara.

19º — Francisco Speziri — 8º Distribuidor, 16ª Vara.

19º — José Ribeiro — 1º Distribuidor, 14ª Vara.

Curadoria das Massas Falidas — Davi de Oliveira Maia e Silveiro Valente de Pinho — 2º Distribuidor, 10ª Vara.

Contravenção de jogo

2ª D. A. — Bartolomeu Bruno — 1º Distribuidor, 7ª Vara.

2ª D. A. — Alcides Chaves — 2º Distribuidor, 5ª Vara.

2ª D. A. — Aristides Ferreira Soares — 3º Distribuidor, 4ª Vara.

2ª D. A. Jeaperí Martins da Cunha — 8º Distribuidor, 14ª Vara.

2ª AUDIENCIA

VARAS CIVEIS

Ordinarias

Moisés Augusto Lopes — 1º Distribuidor, 7ª Vara.

José Bandeira de Melo — 2º Distribuidor, 5ª Vara.

Stahlunion Ltd. — 3º Distribuidor, 9ª Vara.

Executivos

Antonio Augusto Ribeiro — 3º Distribuidor, 11ª Vara.

Manuel Rodrigues Alves — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

Edgar M. Clare — 1º Distribuidor, 5ª Vara.

Marta Santos — 2º Distribuidor, 14ª Vara.

Despejos

Antonio Fernandes Barbosa — 2º Distribuidor, 10ª Vara.

Jesus Julio Otero — 3º Distribuidor, 6ª Vara.

Olga de Castro Gomes — 8º Distribuidor, 11ª Vara.

Rachid Gaui — 1º Distribuidor, 13ª Vara.

José Soares Ribeiro — 2º Distribuidor, 3ª Vara.

Especiais do Livro IV do C. do Processo Civil

Promotora da Casa Propria — 3º Distribuidor, 5ª Vara.

Osiris Franco Castro — 8º Distribuidor, 6ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Elza Waldenmaier — 8º Distribuidor, 11ª Vara.

Francisco Martins — 1º Distribuidor, 13ª Vara.

Albino Correia da Fonseca — 2º Distribuidor, 14ª Vara.

Marcus Voloch & Cia. Ltda. — 3º Distribuidor, 1ª Vara.

Américo São Paulo Torres — 8º Distribuidor, 2ª Vara.

João Silverio Doutel de Andrade — 1º Distribuidor, 3ª Vara.

Daniel Duran — 2º Distribuidor, 4ª Vara.

Justificações

Helena Fleuri — 2º Distribuidor, 12ª Vara.

Adriano Francisco Pinheiro de Castro — 3º Distribuidor, 13ª Vara.

Falencia

M. Maliel — 8º Distribuidor, 10ª Vara.

F. Marx — 1º Distribuidor, 9ª Vara.

Precatorias

Augusto de Oliveira (Olimpia) São Paulo — 2º Distribuidor, 6ª Vara.

Heitor Lopes (Santiago) Rio Grande do Sul — 3º Distribuidor, 7ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Nulidade de casamento

Demeyer Alves da Silva Costa — 3º Distribuidor, 1ª Vara.

Desquite amigavel

Acir Bruggemann Pinto da Luz e Silva e Clotilde Ernestina Horta Barbosa Pinto da Luz — 2º Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Arrolamentos

Rosalina Juliana da Silva — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 3º Oficio.

Fausto de Figueiredo — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Oficio.

José Augusto de Souza — 1º Distribuidor, 2ª Vara, 2º Oficio.

Luiz Manuel Benedito — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Adriano Correira Gomes — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.

Olga Dolabela Massa — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Oficio.

Henriqueta Henriques de Souza — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.

Isabel Moniz Aragão de Lemos — 1º Distribuidor, 2ª Vara, 3º Oficio.

Alberto Gonçalves de Assis Teixeira — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.

Jorge de Sá Earp — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Oficio.

Processos de ausentes

Delegacia do 6º Distrito Policial (Of. 1.089) — 3º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia (Of. 5.361) — 8º Distribuidor, 2ª Vara, 2º Oficio.

Avulsos

Isabel Fernandes Moreira Leal — 1º Distribuidor, 2ª Vara, 2º Oficio.

Bernardino Pimentel — 8º Distribuidor, 2ª Vara, 3º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes

21º — Arlindo Vieira da Silva — 8º Distribuidor, 16ª Vara.

21º — Manuel Quintas Tourinho — 1º Distribuidor, 4ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA

Ordinaria

Roberto de Alencar Osorio — 9º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

F. P. Veiga & Faro Filho — 9º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

Vitor Fernandes Alonço — 9º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Mandado de segurança

Joaquim Vieira Ferreira — 10º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Oficio.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Rio, 25 de agosto de 1941

Hilton Mesquita e Irene da Silva Alegria — 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

João Galdino Pereira e Maria Davi — 2º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

Orivaldo Seixas e Maria Dulce Pereira da Costa — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.

Manuel Rosa Garcia e Darida Teixeira de Silveira — 2º Distribuidor, 10ª Circunscrição.

Cristo da Silva Costa e Elmira Steiner Chavez — 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Secundino Augusto da Cunha e Elisa dos Santos Alonso — 3º Distribuidor, 2ª Circunscrição.

Manuel dos Santos e Lidia de Brito Lourenço — 2º Distribuidor, 14ª Circunscripção.

Celfo Alves da Fonseca e Nair Costa — 3º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Antonio Felipe e Eli de Freitas — 2º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

Pedro Miguel Ajuz e Evangelina de Morais Costa — 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Fernando Loureiro Pinto da Silva e Honorina Alves de Brito — 2º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

Djalma Tavares de Andrade e Rosa Varela Pimentel — 3º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Nicolino Petrola Martins e Salet Louzada — 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Sebastião Tomaz Silva e Maridice Gomes da Costa — 3º Distribuidor, 5ª Circunscrição.

Nelson Barbosa e Natalina Maria da Conceição — 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Miguel da Silva e Zilonir Lameira da Costa — 3º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Olavio Gomes e Diná Teixeira da Costa — 2º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

No Foro Militar

IRREGULARIDADE NA INCORPORAÇÃO DE UMA PRAÇA

Ao proceder o julgamento do cabo Irineu Nunes de Carvalho, acusado de haver desertado do Batalhão Vilagrã Cabrita, verificou o Supremo Tribunal Militar irregularidades na sua incorporação ás fileiras. E, ao mesmo tempo que decretou a nulidade do processo, determinou que o procurador geral mandasse apurar as responsabilidades pela incorporação do mesmo na referida Unidade, sem exame medico, bem como pelo seu não imediato licenciamento, logo que a Junta Medica que o examinou e o considerou definitivamente incapaz para o serviço militar.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Julgou o Supremo Tribunal Militar merecerem a medalha militar de bons serviços, visto nada constar que os desabonem em seus assentamentos, os seguintes oficiais e praças do Exercito: Passadeira de Platina — coronel da reserva da primeira linha, Antonio Tome Rodrigues. Prata — major medico dr. Silvio dos Santos Barbosa e capitães Josué Favali e Aristomendes Rosa. Bronze — capitães Argemiro Souto e Fernando Belchior de Oliveira Filho, segundos tenentes Luciano Ramos Lages Junior e João Duarte, sub-tenente Paulo Claudino e 1º sargento Alvaro Ferreira Lima.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

SESSÃO PLENA, HOJE

Vai Ser Resolvida, Em Definitivo, a Apelação da Financial Standard — Varios Inqueritos Entrados, Ontem, Na Secretaria — Como Foi Feita a Distribuição dos Mesmos Pelos Representantes do Ministerio Público

Realiza-se hoje, no Tribunal de Segurança Nacional, mais uma sessão plena. Os trabalhos serão presididos pelo ministro Barros Barreto e como representante do Ministerio Publico funcionará o procurador dr. Joaquim de Azevedo. A pauta, que é a 26ª deste ano, está assim organizada:

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1651 — São Paulo.

Acusado: — José Gaglioti.

Relator: Juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1681 — Minas Gerais.

Acusados — Boelsum Johannes Boelsums e outros (A. Thum & Cia. Ltda.).

Relator — Juiz comte. Miranda Rodrigues.

Processo n. 1877 — São Paulo.

Acusados — Ana Cruzado e outro.

Relator. — Juiz comte. Miranda Rodrigues.

Processo n. 1823 — Rio de Janeiro.

Acusado: — Eloi Alvares Rodrigues.

Relator: — Juiz dr. Pedro Borges.

JULGAMENTO PRELIMINAR

Processo n. 1300 — Paraná.

Acusados: — Ana[illegible] de [illegible] e Efigenio Bonifacio de Almeida. (J. Prominck & Irmão).

Relator — Juiz cel. Mainard Gomes.

APELAÇÕES

N. 828, no processo do Distrito Federal.

Apelantes, ex-oficio, do Ministerio Publico e Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo e outro (Financial Standard S. A.).

Apelados, Artemise Napoleão Cohen e outros, Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo e outro e Ministerio Publico.

Relator: — Juiz dr. Pereira Braga.

N. 835, no processo 1509 de São Paulo.

Apelantes: — Dorval Gonzalez e outros (Linhas Aereas Cruzeiro do Sul "Lacsul").

Apelado: — Ministerio Publico.

Relator: — Juiz dr. Raul Machado.

N. 837, no processo 1692 de Minas Gerais.

Apelantes: — ex-oficio.

Apelados: — José Ayube e outros.

Relator: — Juiz comte. Miranad Rodrigues.

N. 838, no processo 1716 de S. Paulo.

Apelante: — ex-oficio.

Apelado: — José Mari. Gomes.

Relator: — Juiz cel. Mainard

REVISÕES

N. 106 no processo 1234 de Minas Gerais (Apelação 573).

Acusado: — Pacifico de Moura Faria.

Relator: — Juiz dr. Pedro Borges.

N. 109, no processo 1418 de S. Paulo (Apelação 685).

Acusado: — Emerick Zendron.

Relator: — Juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 113, no processo 827 de S. Paulo.

Acusado: — Agostinho José de Carvalho.

Relator: — Juiz cel. Mainard Gomes.

Deram entrada na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional varios inqueritos policiais. O ministro Barros Barreto, despachando-se, fez a seguinte designação:

N. 1835, do Distrito Federal, contra Nicolau Luiz Cardoso Guimarães (Cia. Nacional de Fumos e Cigarros), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1836, de São Paulo, contra Joaquim Amaral Melo, economia popular ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1837, de Minas Gerais, contra Eugenia Alvarez Domingues, fraude de peso, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1838, do Paraná, contra Januario dos Santos e outros, economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1839, do Paraná, contra Paulo de Araujo Viana e outros (Dolabela Portela & Companhia) economia popular, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1840, da Baía, contra Pedro Santos, por infração de tabela, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1841, da Paraiba, contra Miguel Pessôa de Araujo, economia popular, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1842, de Santa Catarina, contra Alfredo Hermano Briesse e outros, lei de segurança, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1843, de Minas Gerais, contra Antonio Altino, agiotagem, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1844, do Rio de Janeiro, contra Otacilio Chaves da Rosa, economia popular ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1845 da Paraiba, contra Luiz Gonzaga e outro, lei de segurança ao procurador dr. Eduardo Jara.

PERDEU-SE

Um envelope grande contendo varios documentos, inclusive uma carteira de estrangeiro e outra de profissional. Pede-se o grande favor de entregar nesta redação ao sr. Maximo.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Concedidos Varios Registos Profissionais

Firmas Multadas Por Infrações da Legislação Trabalhista — O Uso Comercial da Palavra "Seda" — Despachos do Ministro — No Gabinete — As Taxas a Que Está Sujeito o Minerio — Varias

O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho concedeu os seguintes registos:

De professores: Alice Dolores Teixeira, Almerinda Lobão Lins Lira, Glafira Soares Barifouse, Eny Silva, Manuel Joaquim D'Avila, Hermani Bazileu Machado, José Marques Sarabanda, Valida, Cornelia Ballod, Creusa Guimarães Leitão, Cloris Guimarães Leitão, Ilda Pitta, Iracema de Mattos Viegas, Henrique Batista Aranha Miranda, Euler Gomes Jardim, Washington Pinto da Silva e Percilio de Carvalho; de auxiliar da administração escolar: Josefina Schevenin, José Cassiano da Costa, Sebastião de Oliveira Filho e Mario Ferreira; de jornalista: Isaac Rozemberg e Jeronimo Burdman; de quimicos: Arante Oliveira dos Santos; Pietro Soncer, Antonio Maria Sartori, Carlos Chalih, Manuel Augusto da Fonseca, Cristiano Sebastiani, Guilhermeu Kupshe, Mario Coelho, Joaquim dos Santos, Nicolau da Silva Pitombo, João Antonio Picarrell, José Krul, Gustavo Guilherme Leusin Sobrinho, Rolando Humberto Bersotti, José Arlindo Klen, Anton Neudent, Henrique Fazolo e José Oswaldo Arenhart.

FIRMAS MULTADAS POR INFRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

Rodrigues Gomes & Macedo, Augusto de Oliveira Avila, M. Tae, Mauricio Brandão Graça, Jorge Amiuni, Marcelino Pinto Soares e Arsene Arsenian, em 100$; A. Cancela, em 200$; F. M. R. Brazão, Antonio Bellizi, V. Batista Dias, em 50$.

MATERIAL PERMANENTE PARA A JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELEM

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho recebeu comunicação do presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Belem, Pará, de que já foi recebido ali o material permanente destinado á mesma Junta e remetido pela comissão incumbida da instalação da Justiça do Trabalho.

O USO COMERCIAL DA PALAVRA "SEDA"

Varios interessados têm encaminhado ao Ministerio do Trabalho pedidos de prorrogação do prazo estabelecido para o cumprimento do decreto que regula o uso comercial da palavra "seda".

Quando da primeira solicitação naquele sentido, que subiu á sua consideração, o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, mandou que fizesse, com urgencia, o necessario expediente aos Ministerios da Fazenda e da Agricultura, de acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, o qual esclarece que competindo tambem aqueles Ministerios a superintendencia da fiscalização sobre a execução do regulamento em apreço, o do Trabalho não poderia agir isoladamente.

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios em suas duas ultimas sessões, sob a presidencia do sr. Jarbas Peixoto, julgou 475 processos, assim discriminados: 129 de seguros velhice e invalidez, 61 de seguro por morte, 54 de auxilio pecuniario, 161 de auxilio natalidade, 45 de auxilio funeral, 15 de emprestimos e 10 de multas.

DESPACHOS DO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, esteve ontem, na Comissão de Eficiencia daquela pasta, onde despachou com o respectivo presidente e demais membros.

Em seu gabinete, o sr. Dulfe Pinheiro Machado recebeu para despacho o presidente do Instituto dos Comerciarios, sr. Fausto Alvim.

NO GABINETE

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu ontem, em seu gabinete os srs. José Luiz China, P. Prald Storck, Hugo Carneiro e Julio Santos.

BENEFICIOS PAGOS PELO I. A. P. E. T. C.

Na primeira quinzena do mês corrente, a Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, pagou os seguintes beneficios: 177 pensões, no valor de 30:469$300, 28 auxilios funerais, no valor de .... 4:050$700, 488 aposentadorias no valor de 99:909$300 e dois peculios no valor de 492$000.

O valor total dos beneficios concedidos de 1 a 15 do corrente, pelo I. A. P. E. T. C. foi de 134:921$300.

TOMARAM POSSE OS MEMBROS DA COMISSÃO DE REORGANIZAÇÃO DO I. A. P. C.

Perante o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, tomaram posse, ontem, os dois membros da comissão criada pelo Governo para reorganizar o Instituto dos Comerciarios, sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto e João Pereira de Lemos Neto.

O ato foi assistido pelo presidente do I. A. P. C. sr. Fausto Alvim, altos funcionarios daquela instituição e do Ministerio do Trabalho.

A TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES DOS SEGURADOS DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

Sob a presidencia do sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, estiveram reunidos ontem, no gabinete de s. excia. os presidentes dos Institutos dos Comerciarios, da Estiva e dos Transportes e Cargas, respectivamente srs. Fausto Alvim, Ferreira Filho, e Helvecio Xavier Lopes, para tratar da transferencia de contribuições dos segurados das mencionadas instituições.

De acordo com a orientação fixada em reunião anterior, o assunto foi plenamente esclarecido, estabelecendo-se a norma por que será resolvido sem prejuizo para os interessados e os Institutos. As transferencias serão processadas com a brevidade possivel, evitando-se o retardamento que tanto motivava reclamações.

INAUGURAÇÃO DA POLICLINICA DO SINDICATO DOS ENSACADORES DE CAFE'

Afim de convidar o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, para assistir a inauguração da Policlinica do Sindicato dos Ensacadores de Café, esteve ontem no Ministerio do Trabalho uma comissão daquele Sindicato, composta do presidente do Centro do Comercio de Café, do presidente da mesma entidade e de outros elementos da classe.

O MINERIO ESTA' SUJEITO A TAXA QUE INCIDE SOBRE O CARVÃO DE PEDRA

A Mineração Geral do Brasil Ltda. dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho consultando se o minerio embarcado em Antonina está sujeito a taxa de estiva de 2$, por tonelada, ou a de carga geral de 3$, tendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido a respeito pela Comissão Especial de Estiva.

O parecer esclarece que quando foi organizada a tabela de taxas de estiva para aquele porto, não foi prevista a taxa especial para minerio, sendo esta equiparada, nos portos em que se manipula tal mercadoria, á de 2$500, que incide sobre o carvão de pedra.

MANTIDA A DECISÃO DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

A firma Scott & Co. Ltda., dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho recorrendo da decisão do Instituto dos Comerciarios que considerou devidas as contribuições da recorrente no periodo de 1 de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1937.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, manteve a decisão recorrida, de acordo com o parecer da comissão especial de estiva.

O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO FEZ-SE REPRESENTAR

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, fez-se representar pelo sr. Antonio de Almeida, do seu gabinete na missa celebrada ontem em comemoração do 25º aniversario da Casa dos Artistas.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York informou ao Ministerio do Trabalho que uma firma daquela cidade está interessada na importação de residuos de "rayon".

Os interessados poderão dirigir-se áquele Escritorio, enviando informações e amostras.

Primeiro Centenario da Revolução de 42

COMO ESTA' CONSTITUIDA A COMISSÃO ORGANIZADORA DO PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

No proximo dia 28 do corrente, serão empossados, no gabinete do diretor geral do D.I.P., os membros da comissão nomeada pelo presidente da Republica e que, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, organizará o programa das comemorações nacionais comemorativas do primeiro Centenario da Revolução de 42. Essas comemorações visam exaltar a obra pacifica do Duque de Caxias, que salvou o Brasil da desagregação.

A comissão é constituida do tenente-coronel Afonso de Carvalho, representante do Exercito; comandante Braz Paulino da Fraça Veloso, representante da Marinha; Alcindo Godré, representante do Estado do Rio; Candido Mota Filho, de São Paulo; Ciro dos Anjos de Minas Gerais; Viriato Correia, do Maranhão; Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Gustavo Barroso, Peregrino Junior, Cipriano Lage e Paulo Filho.

O ato de posse será presidido pelo ministro Gaspar Dutra, falando em nome da comissão o sr. Cipriano Lage.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os senhores:

Justino de Albuquerque e Edison Passos.

O prefeito fez-se representar pelo seu assistente J. Correia Pinto, na missa festiva por motivo do 23º aniversario da fundação do Sindicato dos Atores Teatrais e realizada na matriz do S. Sacramento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretario Geral, sr. Jorge Dodsworth:

Otavio Soares de Almeida — Faça-se o expediente de Exclusão nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Virginia Magalhães de Carvalho — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio Coelho Furtado Beleza — Considerando o historico da vida funcional e as circunstancias que são relatadas na defesa do oficial administrativo extranumerario Antonio Coelho Furtado Beleza, reconsidero o despacho de 12 do corrente pelo qual deveria ser ele excluido, devendo o periodo entre 14 e 25 do corrente mês ser considerado como de suspensão, podendo, portanto, reassumir o exercicio desde a data da publicação deste despacho.

Despacho do Assistente:

Agda Soares Pereira — Aguarde oportunidade.

Eloi Savam e José Maria Viana — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor:

Alzira Soares — Indeferido, visto tratar de doença cronica. Aplique-se o disposto no paragrafo unico do artigo 156 do Estatuto, reassumindo o exercicio imediatamente.

Maria Costa — Tendo em vista imperativo legal, modifico num despacho de 4 de janeiro do corrente ano, para exigir justificação em Juizo devidamente assistida por um dos procuradores da Prefeitura.

Fernando Lima — Indeferido, tendo em vista o laudo medico e demais informações.

Laura de Souza Pinto — Indeferido, tendo em vista o laudo medico.

Aceto Viaenzo — Indeferido, por falta de amparo legal.

Carlos Pereira Gomes Filho e Manuel Lourenço Filho — Indeferido.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do Chefe:

Alcina Fernandes de Souza e Antonio Ferreira — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do Chefe:

Maria Sampaio — Cumpra a exigencia do § 4º do artigo 162.

Maria da Gloria da Silva Tavares e Tereza Eugenia da Silva — Submetam-se á inspeção de saude.

Ataide de Souza e Manuel Coelho — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica.

Ricarti Ferreira Gomes e Manuel Coelho — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica.

Ricarti Ferreira Gomes e Verissimo Evaristo da Silva — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO — SERVIÇO DE COORDENAÇÃO — PROVA DE HABILITAÇÃO PARA CONTADOR EXTRANUMERARIO

Por despacho do secretario geral de Administração, de 23 do corrente, foram aprovadas as inscrições abaixo para prova de habilitação de contador extranumerario:

José Joaquim Guedes Filho — Alvaro Rebelo — Angela Carew Boldrini — Artur Monteiro Rodrigues — Darci Godinho Drumond e Valentim Santos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTOS: — Serão pagos no próximo dia 29, sexta-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos de encerramento de folha:

João Sarmento Cardoso — Vicente Leitão — Francisco Blanco e Armando Bastos.

E os seguintes processos:

Domingos Pereira Cardoso — Alexandre Pedro da Silva — Hilda da Silva — Ivone Nahon — Maria da Gloria Maia e Almeida — Gabriel Skinner — Laura Bastos Pereira — José Moreira Chaves — Alarico Abilio Campos — Joaquim Alves Morais — José Marcelino de Morais — Jovino Alves — Gonçalo Monteiro — Mario de Andrade — Antonio Moreira 3º — Antonio de Souza Santos — Antonio José Gouveia — Ovidio Pinto de Oliveira — Gentil Moreno de Carvalho — Ahmad Mohamad — Lidio dos Santos — Alberto Lourenço Cabral — Manuel Pereira da Silva — Belmiro Rodrigues — Izidro Dias dos Santos — Agenor Pereira de Abreu — Jair Pais Antunes — Antonio Canabarro — Alfredo Carlos Valadares — Asclepiades Alves Dias — João dos Santos Veiga — Jovino Mariano Quintanilha — Eduardo Gomes — Manuel Pais Cardoso — Francisco Rodrigues Pessôa de Andrade Fraenkel — Manuel Amaral — José Maria Pires — Anibal Correia Pinto — Agricola Sodré de Macedo — Augusto de Souza — Adriano Augusto Pereira — Antonio José de Albuquerque — Albino José Gomes — Antonio Severiano de Carvalho — Demetrio Rodrigues Perez — Bibiano Francisco da Silva — Carlindo Tinoco — Demetrio Vieira da Silva — Domingos Macedo — Domingos Blanco Y Blanco — Irineu Antonio Ferreira — João Rosa da Silva — João Pereira da Cruz — João Pouso Palomino — Joaquim Lourenço Cabral — Joaquim da Silva — Joaquim Cardoso — José Antonio Cardoso — José dos Santos Coelho — José dos Santos — José Martins de Souza — Julio Pereira Gurjo — Leandro Moreira da Fonseca — Luiz Ribeiro da Silva — Manuel Gonçalves — Manuel Machado dos Santos — Manuel Rodrigues Fernandes — Manuel Machado — Manuel Gianini — Pascoal Joaquim Teodoro — Paulino José de Morais — Paulo Alves de Carvalho — Pedro Moreira — Sebastião Pedro da Silva — Silvino José do Nascimento — Antonio Pereira — Valdemar da Rocha — Adelino José de Oliveira — Aurelio Ribeiro — Americo Jorge Teixeira — Rafael Esteves de Matos — Laurindo da Silva Caldas — Laura de Carvalho Chaves — Nicolau João Jordão — Agostinho dos Santos — Inacio da Silva e Souza — Roberto Mariano — Narciso Gomes da Cunha Neto — Herculano Alves Vital — Joaquim Silva dos Santos — Agustin Rolan Rodrigues — Edgar Luiz Dias — Estevão José da Rosa — Francisco Pereira Lima — Ovidio Francisco de Paula — Antonieta Ferreira — Carolina Silva de Oliveira — José Teles Barbosa — Joaquim Gomes da Rocha — Odete de Souza Carvalho — Rafael Caruso — Artur Monteiro Magalhães — Diva Madalena — Leandro de Souza — Ester Burlier Fontes — Domingos da Silva Costa — Domingos Carvalho — Aristolino Tavares da Silva — Manuel Rodrigues — Elpidio Silva — José Gonçalves Penha — Joaquim Alves Correia.

PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Sera realizado, hoje, no Serviço de Ligação do Departamento do Pessoal, Palacio da Prefeitura, á praça da Republica, o pagamento dos funcionarios pertencentes ao nucleo 508 — lote 8 — Hospital Carlos Chagas.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

74 — 1981 — 4957 — 6295 — 11116 — 11736 — 13208 — 15402 — 15407 — 15640 — 18386 — 20610 — 20772 — 21750 — 22639 — 22717 — 23613 — 23003 — 23910 — 24202 — 2635 — 26003 5 — 26691 — 29893 — 31014 — 41250 — 42067. 19683 — 29278.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

Ubaldo Vitorino dos Santos — Nada ha que devolver.

Eugenio Pinto — Junte cicheques de julho e agosto de 1941.

Benedito Serio de Oliveira — Junte cicheque de julho.

Manuel Alves dos Santos — Preliminarmente prove ter justificado as faltas dadas.

AVISO

Não serão aceitos como prova de despesas e funeral, para o efeito de emprestimo de emergencia, quaisquer documentos procedentes de A. Gomes & Irmão, estabelecidos á rua Padre Januario ns. 77 e 79, Heitor Persegani, "Casa Cascadura" á rua Uranos n. 405, Antonio Joaquim Esteves (Capela Santa Terezinha) á Praça da Republica n4 89, "Assistencia de Socorros Funebres Ltda." com escritorio á Praça da Republica n. 91, e sucursais ás ruas Bartolomeu Mitre n. 1304 e Mariz e Barros 133, Manuel Garcia Gonçalves, estabelecido com serviço funerario "S. Jorge" á rua Riachuelo 352 e do estabelecimento denominado Flor de Irajá" á Avenida Automovel Clube n. 2816, cuja falta de idoneidade para esse fim, foi verificada em processo do M. E. Municipais, conforme consta de editais publicados por essa instituição.

DEPARTAMENTO DO TESOURO — AVISO — IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

O chefe do Serviço de Arrecadação do Departamento do Tesouro, no empenho de facilitar aos srs. contribuintes o pagamento desses impostos, e atendendo a que no dia 1º de setembro p. vindouro termina o 1º prazo dos lotes ns. 1, 2 e 3, pede a atenção dos mesmos para o seguinte:

1º) — tempo de trabalho nos Distritos de Arrecadação — das 11 ás 15 horas, exceto aos sabados, dia em que serão atendidos das 11 ás 13 horas;

2º) — todos os contribuintes que se encontrem no recinto dos Distritos de Arrecadação dentro desse horario serão atendidos;

3º) — em beneficio da segurança dos srs. contribuintes e da regularidade do serviço, o horario será observado rigorosamente;

4º) — com o objetivo de evitar atropelo é de toda a conveniencia que os "srs. contribuintes não esperem os ultimos dias dos prazos" sendo este o unico meio de evitar possiveis demoras na ocasião do pagamento;

5º) — este Serviço atenderá, com prazer e quaisquer reclamações justas, que podem ser feitas, inclusive, pelo telefone: 43-4800 — Ramal 228.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 28-5202

VIDA universitaria

A Mulher Nas Universidades

O Valor do Espirito Feminino Nas Realizações Culturais, Sociais e Esportivas — Posse da Diretoria do Departamento Feminino do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito

A mulher que outrora não possuia uma atuação direta nas sociedades, com a evolução natural do seu espirito, hoje, é de grande valor a sua cooperação quer nas letras, quer nas artes ou nos esportes mundiais.

O Brasil vem de ha muito sentindo a influencia do elemento feminino e, já hoje, é indispensavel sua colaboração em todos os setores.

Assim sendo, o Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, vem de criar um Departamento Feminino, cujo apoio é, como já dissemos, de imprescindivel valor nas iniciativas academicas.

Ontem, a nossa reportagem teve o ensejo de colher a fotografia da sessão solene no Salão Nobre, daquela Faculdade, que deu posse á diretoria do novo Departamento.

A solenidade foi presidida pelo professor Raul Pederneiras, que empossou a todas as componentes da direção do novel Departamento, com a presença dos professores da tradicional Faculdade, representantes femininos dos outros estabelecimentos superiores e de inumeros colegas.

Falou em nome do Diretorio Academico, Godoy Bezerra, que exaltou o verdadeiro motivo da criação do Departamento Feminino, e, em nome deste Departamento, falou a oradora oficial, senhorinha Consuelo Martinez Roma, que agradeceu por suas colegas, a distinção do Diretorio.

A diretoria ficou assim constituida:

Diretora — Luiza Gulkis.
Vice-diretora — Leda Maria de Albuquerque.
Tesoureira — Marilda Santos.
Oradora — Consuelo Martinez Roma.
Seção esportiva — Altair Machado.
Seção social — Italia Francia.

Fizeram-se ouvir ainda as senhorinhas Luiza Gulkis e Altair Machado, aquela Diretora do Departamento e esta representante da seção esportiva, que nos deram o sentido das finalidades daquele orgão feminino.

Após a cerimonia, a nossa reportagem teve a oportunidade de entrevistar algumas representantes daquele Departamento.

A nossa reportagem, num verdadeiro "blitzkrieg" de palavras, crivou de perguntas a diretora do Departamento, a academica Luiza Gulkis.

A primeira foi a seguinte:

— Quais as finalidades do Departamento Feminino?

E ela respondeu prontamente, com a vivacidade peculiar a uma perfeita causidica:

1º) — incentivar o coleguismo universitario, promovendo conferencias e palestras do elemento feminino da nossa cultura.

2º) — Organizar festas, não só para a união dos colegas, como tambem com o objetivo de conseguir algum peculio em beneficio da Caixa Escolar do Estudante de Direito.

Entretanto, a nossa reportagem interrompeu a alocução, porque estava tomando aspecto de "plataforma politica", perguntando:

— Somente haverá, na finalidade deste Departamento a intenção unicamente feminista? Pretende a diretoria do Departamento organizar um "complot" contra o elemento masculino?

— Não, respondeu a entrevistada, totalmente ao contrario, o nosso intento é, justamente, uma maior aproximação, dentro de uma moral construtiva e de uma sadia colaboração. Juntos, ambos os sexos, promoveremos excursões aos Estados e á Capital, onde procuraremos visitar estabelecimentos de interesses juridicos.

O reporter sorriu satisfeito, porque o sexo masculino não estava mais ameaçado de um isolamento.

Tendo já visitado o Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito, o jornalista achou semelhança de realizações. Então perguntou a academica Luiza, como se harmonizavam estes dois programas? Por resposta, disse-nos que o programa do Diretorio e do seu Departamento Feminino é o mesmo, pois agirão visando o interesse geral do corpo discente da Faculdade.

Neste momento, toda a diretoria do Departamento, num cerco quase belicoso, falou entusiasticamente da iniciativa do dr. Oscar da Cunha, professor do Judiciario Civil, de ter trazido á sra. Branca Fialho, presidente da A. B. E., membro da Legião de Honra Francesa e do Instituto Brasil-Estados Unidos, que se prontificou a organizar turmas para o ensino gracioso de francês relacionado com ensino juridico.

Entrevistada a oradora oficial, Consuelo Martinez Roma, disse-nos ser tambem de intenção do Departamento promover juris simulados e concursos oratorios, com o fim exclusivo de incrementar a arte da palavra entre o sexo feminino.

O inquieto reporter, avido de noticias, procurou o chefe da sessão social, a senhorinha Italia Francia, que tambem tem o seu programa. E' de seu pensamento a organização, no proximo mês, de uma festa de apresentação social do Departamento.

E', somente a parte festiva a finalidade de sua sessão, inquiriu o reporter?

— Não, respondeu, graciosamente, a gentil entrevistada. — Nós temos muito que trabalhar — organizaremos as recepções de todas as embaixadas estudantis dos Estados e do estrangeiro e levá-las-emos, em visita aos estabelecimentos de interesses culturais da Capital. Seremos verdadeiros "cicerones".

E o reporter terminou a sua entrevista, inquirindo a bela "cicerone"...

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Teve lugar, ontem, a posse solene do Departamento Feminino do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito. O novo orgão, como se sabe, deverá ter uma bem sensivel atuação dentro do setor de suas atividades. Destina-se a coordenar em estreita cooperação com o Diretorio Academico, todas as medidas necessarias em favor dos interesses e aspirações das alunas. Coube ao professor Pederneiras abrir a sessão, dando a palavra á oradora do Departamento Feminino Consuelo Roma que fixou, em sintese, o plano de realização da diretoria. Falou, em seguida, o representante do Diretorio Academico Godoy Bezerra, desejando que o Departamento Feminino pudesse atingir plenamente todos os objetivos prefixados. Tambem fez uso da palavra a academica Altair Zenha Machado, que está encarregada do importante setor esportivo. Encerrando a solenidade, o professor Oscar da Cunha saudou a nova organização da Faculdade Nacional de Direito, em nome dos professores. A congregação da Escola esteve presente á cerimonia.

CAXIAS PARA O PATRONO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Um programa especial do corpo discente do Colegio Universitario está sendo irradiado na Hora Juvenil da Radio Escola da Secretaria Geral de Educação e Cultura. "Façamos de Caxias o Patrono da Juventude Brasileira" é o titulo desse programa, o qual nada mais é que um apelo dos alunos do Colegio Universitario á Juventude Brasileira para que o Patrono do Exército seja tambem o simbolo daqueles que, no futuro, serão os cidadãos que devem guiar os destinos da Patria. Ainda é mais significativo esse apelo por ter ele origem na propria juventude que reconhece os exemplos de civismo e de patriotismo desinteressado que foram traçados pela personalidade inconfundivel do grande vulto brasileiro.

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA — CONFERENCIA DO PROFESSOR NELSON HUNGRIA

Realizou-se, ontem, ás 20 horas, no salão nobre a Faculdade de Direito de Niterói, sob os auspicios do Centro Academico Evaristo da Veiga, uma conferencia do prof. Nelson Hungria sobre o Novo Codigo Penal.

Esta foi a primeira conferencia da serie que aquele Centro está realizando, revestindo de grande exito, dado a eloquencia e o valor cultural do grande mestre.

CENTRO ACADEMICO "CANDIDO DE OLIVEIRA"

Os estudantes de Direito da Universidade do Brasil, comemorando o quinquagesimo aniversario de sua Faculdade, realizarão, amanhã, quarta-feira, ás 15 horas, no salão nobre daquela tradicional Casa de ensino superior, a 1ª edição do "Jornal Falado" em que serão evocadas as figuras dos fundadores — Conde Afonso Celso, Silvio Romero, Coelho Rodrigues, Martins Junior e Conselheiro Antonio Ribas.

Tambem fazendo parte do programa desta solenidade, será prestada uma homenagem a Clovis Bevilaqua e ao decano sr. Raul Paranhos Pederneiras, que serão saudados, respectivamente, pelo professor Santiago Dantas e pelo academico Anibal Moreira Pellon.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Hoje, a Realização da Prova de Conhecimentos Gerais dos Concursos Para Auxiliar e Datilografo

INSCRIÇÕES ABERTAS — CHAMADAS AO S. B. M. — OUTROS INFORMES

Deverá regressar ao seu Estado, na proxima quinta-feira, o capitão Ismard Goes Monteiro, interventor federal no Estado de Alagoas. Durante a sua permanencia nesta capital, o interventor alagoano entrevistou-se, por diversas vezes, com o presidente e os diretores de Divisão do DASP, com eles estudando e consertando diversas medidas sobre assuntos da administração estadual.

DATILOGRAFO

As provas de nivel mental e português do concurso para Datilografo, de qualquer Ministerio, serão efetuadas depois de amanhã, nesta capital e nas cidades de Belem, Fortaleza, Recife e Porto Alegre.

Nesta capital, os trabalhos realizar-se-ão ás 20 horas, no Colegio Pedro II (Externato).

AUXILIAR E DATILOGRAFO

A prova de conhecimentos gerais dos concursos para Auxiliar e Datilografo, dos Institutos de Previdencia Social, será efetuada hoje, ás 19,30 horas, no Instituto de Educação.

GUARDA-LIVROS

A prova escrita de contabilidade geral, noções de contabilidade publica e escrituração mercantil, do concurso para Guarda-Livros, de qualquer Ministerio, efetuar-se-á ás 19,30 horas da manhã, no Colegio Pedro II (Externato).

No mesmo local e á mesma hora realizar-se-á, no proximo dia 29, a prova escrita de Matematica e noções de estatistica.

Os cartões de identificação devem ser procurados hoje e amanhã, no local das inscrições, em hora de expediente.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

E' o seguinte o resultado final, apresentado pela Banca Examinadora, da prova de habilitação para Auxiliar e Praticante de Escritorio dos Ministerios militares: Inscrição n. 7 — 56 pontos; n. 9 — 69; n. 13 — 50; n. 15 — 61; n. 23 — 63; n. 24 — 61; n. 37 — 52; n. 46 — 62; n. 48 — 77; n. 51 — 64; n. 52 — 60; n. 64 — 70; n. 65 — 59; n. 66 — 51; n. 69 — 62; n. 77 — 51; n. 95 — 71; n. 98 54; n. 99 — 72; n. 100 — 53; n. 103 — 77; n. 105 — 65; n. 107 — 54; n. 109 — 55; n. 119 — 64; n. 125 — 69; n. 129 — 57; n. 132 — 60; n. 134 — 52 e n. 140 — 59.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Escriturario (concurso), até depois de amanhã;

Naturalista, da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura (prova), até 3 de setembro;

Monografias (concurso), até 6 de setembro;

Conservador de Museus, do Ministerio da Educação (concurso), até 18 de setembro;

Técnico de Administração (concurso), até 19 de setembro;

Inspetor de Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Saude (prova), até 29 de setembro;

Diplomata (concurso), até 9 de outubro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á Praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer a 28 do corrente ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

A's 11 horas: 298 — 301 — 303 — 306 — 307 — 309 — 312 — 314 — 315 — 316 — 317 — 319 — 320 — 312 — 323 — 324 — 325 — 330 — 331 e 332.

A's 13 horas: 311 — 313 — 318 — 321 — 326 — 327 — 328 — 329 — 334 — 335 — 336 — 338 — 340 — 346 — 353 — 358 — 364 — 366 e 369.

ESCRITURARIO

O "Diario Oficial" de hoje publica extensa relação nominal de ocupantes interinos de cargos vagos da carreira de Escriturario, que precisam regularizar a situação, no posto de inscrição mais proximo do concurso ora aberto para aquela carreira, e isso até ás 17 horas do dia 28 do corrente.

Pertencem eles aos Ministerios da Agricultura, Educação e Saude, Fazenda, Guerra, Justiça e Negocios Interiores, Relações Exteriores, Trabalho e Viação e Obras Publicas.

Nos termos do § 5.º do artigo 17, do Decreto-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939, depois de aprovadas as inscrições ao concurso de Escriturario, serão imediatamente exonerados os interinos que não se houverem inscrito.

HOJE, "SANSÃO E DALILA", NO MUNICIPAL

Reveste-se de importancia excepcional o espetaculo desta noite no Municipal em que a platéia carioca ouvirá uma opera que ha muito não é cantada entre nós e que é considerada a obra prima do imortal compositor francês Saint-Saens. Desde sua primeira representação em Weimar, a 2 de dezembro de 1877, sob a direção de Liszt nunca mais deixou de figurar no cartaz dos grandes teatros de opera mundiais. A partitura é uma magnifica obra lirica, com seus cantos hebreus em vivo contraste com a musica sensual dos filisteos pagãos.

Dalila será Bruna Castagna, artista que ha muito vive na admiração da platéia do Municipal por sua bela voz e raros dotes artisticos, e Sansão o tenor Artur Carron, um dos cantores de maior fama do Metropolitan e que faz sua estréia entre nós, devendo obter assinalado triunfo. O Grande Sacerdote será corporificado pelo baritono Felipe Romito e Abimalech pelo baritono Duilio Baronti ambos vantajosamente conhecidos do publico carioca. Representa papel preponderante na ação da opera o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

ITURBI QUER SER CIDADÃO AMERICANO

LOS ANGELES, 25 (A. N.) — O famoso pianista espanhol José Iturbi renovou seu pedido de cidadania norte-americana.

O "Hino das Américas" e o Livro de José Romana

No proximo dia 27, ás 20 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á a esperada sessão do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros para o batismo do "O perfume das coisas", o livro de José Romana, que será apresentado pelo conhecido jornalista Cursino Raposo, devendo tambem ser lançadas as bases de um grande concurso para a letra e a musica do "Hino das Américas".

A entrada é franca.

Movimento Católico

S. ZEFERINO, PAPA E MARTIR

São Zeferino sucedeu no trono pontificio ao papa São Vitor, em 202. Foi o apoio e o consolador dos fieis. Os triunfos dos martires eram para ele motivo de alegria.

Aboliu na celebração da missa o uso dos cálices de madeira, substituindo-os pelos de vidro. Estabeleceu que todos os fieis comungassem no dia de Pascoa. Defendeu o dogma da unidade de Deus e da Trindade das pessoas contra os Salesianos. Seu pontificado durou dezesete anos e morreu martir em 218.

PENSAMENTO PARA HOJE

Se hoje tantas calamidades pesam sobre os povos e as nações, é porque não rezam aqueles que, para serem elas evitadas deviam rezar.

(D. José, bispo de Bragança).

O CULTO DAS RELIQUIAS

Reliquias são restos dos corpos dos santos ou objetos que, pelo uso que fizeram deles, foram santificados, por N. S. Jesus Cristo ou pelos santos.

"Nenhum catolico pode duvidar que as reliquias dos santos, aprovadas pela Igreja, quer sejam partes do seu corpo, quer sejam coisas que os tocaram em vida ou depois da morte, devem ser veneradas, porque assim o ensina o sagrado concilio Tridentino, condenando o erro dos que afirmam o contrario". (Past. Col. 492).

A Pastoral Coletiva, n. 492, diz o seguinte sobre o culto das religiões, em geral muito pouco conhecido em nossa terra e portanto ainda menos praticado:

"Mandamos, portanto, que os revs. sacerdotes, parocos, pregadores e catequistas mostrem aos fieis como desde os tempos apostolicos a santa Igreja catolica sempre tributou grande honra e culto particular ás reliquias dos santos, que triunfaram do mundo e do demonio, e como este culto foi muitas vezes sancionado por N. Senhor com milagres e outras graças extraordinarias, concedidas aos devotos".

DIA DA FILHA DE MARIA

Conforme haviamos anunciado, realizou-se domingo a comemoração do Dia da Filha de Maria, solenidade celebrada no Estadio Brasil.

Aproximadamente cinco mil jovens Filhas de Maria tomaram parte nessa tocante manifestação de fé. Sob a presidencia do cardeal arcebispo, dom Sebastião Leme, a concentração teve inicio com uma aclamação a s. em., havendo em seguida o desfile das bandeiras, estandartes e as diversas organizações. Pelo coro foi cantado o "Angelus Domini" e recitado o decalogo das Filhas de Maria. Após a renovação solene do compromisso e do canto do Hino das Filhas de Maria, foi dada a benção do SS. Sacramento, seguindo-se o desfile das cinco mil jovens marianas.

O DECRETO-LEI SOBRE ALIENAÇÃO DE EMBARCAÇÕES

Um Aviso da Comissão de Marinha Mercante

O decreto-lei n. 3.100, de 7 de março deste ano, no artigo 2º, alinea "e", declara que compete á Comissão de Marinha Mercante "julgar das condições de venda e fretamento de embarcações nacionais, que ficam dependendo de sua aprovação previa, ainda que para execução de transportes entre portos estrangeiros".

No intuito de evitar possiveis retardamentos no registo das embarcações perante o Tribunal Maritimo Administrativo, pela falta de cumprimento do referido dispositivo legal, a Comissão de Marinha Mercante torna publico aos proprietarios de embarcações, em todo o territorio nacional, que qualquer das referidas transações só podem ser levadas a efeito com a sua aprovação previa.

Para isso, devem os interessados solicitar a devida autorização, indicando o nome e nacionalidade dos contratantes, nome da embarcação, natureza da navegação, tonelagem de carga, preço de venda ou de fretamento, porto de registo.

O requerimento deverá ser dirigido á Comissão e entregue ás Sub-Comissões nos portos, que têm as necessarias instruções para que a solução seja dada com presteza.

Pombos-Correios Extraviados

Informa-nos a Confederação Columbofila Brasileira, do Serviço de Transmissões do Exercito, por intermedio da Agencia Nacional:

"A Confederação Columbofila, do Serviço de Transmissões do Exercito, avisa ás populações das cidades de Capivari, Rio Bonito, Visconde de Itaboraí e Niterói que domingo, 24 do corrente, por ocasião da grande solta de pombos militares da cidade de Capivari, no Estado do Rio, varios pombos se extraviaram devido ao temporal que caiu pelo caminho. Afim de não incidir sobre as disposições penais do Codigo de Caça e Pesca, a Confederação Columbofila Brasileira pede indicar a localização dos mesmos, para o telefone n. 42-2767 — Serviço de Transmissões do Exercito."

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Lançamento da Pedra Fundamental do Clube Militar -- Notas Diversas

Na proxima sexta-feira, terá lugar a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Clube Militar, que a sua atual diretoria, tendo á frente, como seu presidente, o general Meira de Vasconcelos, vai erigir nos terrenos da sua antiga sede, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia. O ato, que se revestirá da maior solenidade, conta com a presença do sr. Getulio Vargas, ministros da Guerra e da Marinha, prefeito e chefe de Policia desta capital e demais altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, todos especialmente convidados pela referida diretoria.

O GENERAL SILVA JUNIOR IRA' AMANHÃ AO 1.º G. DE OBUZES

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, de acordo com o seu programa de inspeção, visitará amanhã cedo o 1.º Grupo de Obuzes, aquartelado na Avenida Bartolomeu de Gusmão, em S. Cristovão. Nessa unidade, o antigo comandante da guarnição de S. Paulo, depois de percorrer todas as dependencias do Grupo e de verificar a instrução da tropa, almoçará no Casino dos Oficiais dessa tradicional unidade. O comandante, ten. cel. João Pinto Paca, já tomou as primeiras providencias para a recepção daquele oficial-general.

VAI AO ENCONTRO DA DELEGAÇÃO DO PARAGUAI

O major Castelo Branco, oficial de gabinete do ministro da Guerra, partiu, ontem, para S. Paulo, onde aguardará a chegada da delegação que vem representar o Paraguai nas festas comemorativas de nossa Independencia.

A PROMOÇÃO DO FUNCIONALISMO CIVIL DO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra submeteu á assinatura do presidente da Republica os decretos de promoção do funcionalismo civil do seu Ministerio, referente ao primeiro quadrimestre do corrente ano.

A COMPETIÇÃO HIPICA DO C. P. O. R. DA 1.ª R. M.

Está marcada para amanhã, na pista de obstaculos da Policia Militar, na Quinta da Boa Vista, a competição hipica promovida pelo Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar sob o patrocinio do Serviço de Remonta do Exercito. O "meeting" compreende duas provas, sendo a primeira denominada "Clube Militar da Reserva do Exercito", destinada a oficiais e aspirantes da reserva e da ativa, civis e amazonas em percurso de 600 metros, sobre 10 obstaculos, com 1,20 de altura e 3m,00 de largura. A segunda prova "Coronel Lima Camara", em percurso de 600 metros, sobre 10 obstaculos, de 1,30 de altura e 3,30 de largura, é aberta aos oficiais das unidades desta guarnição.

PREMIOS

A Diretoria de Remonta, que patrocina a competição, oferecerá os premios aos três melhores classificados na primeira prova e ao vencedor da segunda. Para o oficial que levar a melhor na ultima, está reservado um lindo bronze. Os classificados em 2.º e 3.º lugares receberão lembranças oferecidas pelo promotor do concurso. Os premios para os vencedores da primeira prova são os seguintes: 1.º lugar — troféu de um cavalo; 2.º — cabeça de cavalo de prata e 3.º — medalha de vermeil. O general Silva Rocha, diretor da Remonta e o pessoal da Seção de Hipismo da respectiva Diretoria estarão presentes, alem de muitos convidados e representantes da imprensa, especialmente convidados. A entrada foi franqueada ao publico. Servirá como diretor geral do certame o capitão Osiris de Bittencourt Coelho, instrutor de equitação do C. P. O. R.

Ainda a Crise da Ordem dos Advogados

O SR. MELO VIANA AGITA OS DEBATES DO CONSELHO FEDERAL

Tendo-se reunido, ontem, ás 10 horas, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, para tratar do caso da Seção do Distrito Federal, o sr. Dionisio Silveira declarou, de inicio, que por mais que o dessem por suspeito os seus inimigos, não deixaria de deliberar no caso, pois que lhe cumpria executar o programa que se impôs ao deixar o Sindicato dos Advogados, — o de dar incessante combate a esse Sindicato.

Anunciada a discussão do caso da Seção local, os srs. Martins de Almeida e Luiz Galoti ofereceram substitutivos ás conclusões do parecer do sr. Aquiles Bevilaqua, com as quais, disse o ultimo, não há bom senso juridico ou comum que possa concordar.

A discussão foi iniciada pelo professor Nestor Massena, que examinou a questão sob os seus aspectos de fato e de direito, mostrando ser insubsistente o parecer do sr. Aquiles Bevilaqua.

Refutou o orador asserções do professor Arnaldo Medeiros, e invocou a jurisprudencia da Ordem, citando decisões do sr. Levi Carneiro, que tiveram os votos do professor Arnoldo Medeiros, do dr. Armando Vidal e do dr. Nilo de Vasconcelos, contrarios ao que sustentou o primeiro desses conselheiros.

O dr. Madureira de Pinho sustentou, a seguir, que a solução do caso do Distrito Federal ha de ser feita fora do Regulamento da Ordem, porque, na verdade, dentro do Regulamento essa solução só póde ser favoravel ao dr. Rodrigues Neves. Propôs, por isso, uma solução de fato contra a qual reclamasse, depois, o dr. Rodrigues Neves.

O dr. Rodrigues Neves falou, por ultimo, colocando a questão no terreno juridico e impessoal e reptando os seus adversarios e os membros do Conselho Federal a não tomarem atitude hostil á lei.

Ao encerrar-se a sessão houve troca acalorada de apartes entre o sr. Melo Viana e varios membros do Conselho, por ter o seu presidente, manifestado o proposito de liquidar a questão a seu modo, isto é, favorecendo, como têm feito, os adversarios do presidente Rodrigues Neves.

O professor Melo Viana deu a entender que não permanecerá á frente do Conselho Federal se esse Conselho não resolver, hoje, de acordo com o seu ponto de vista, o caso do Distrito Federal.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e comprando a 78$720 e o dolar a 19$690 e a 16$560, respectivamente.

Assim deixamos, o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cartas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista	
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 78$720 para compra e para o dolar a vista o de 16$560, e cabo o 16$880.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$620	—
P. urug.	—	8$480	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. argent.	—	—	—
P. urug.	—	7$190	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600, e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	"Livre	Oficial
A vista	19$560	16$560
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical

(Rio, 23-8-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Nova York	—	19$699
Japão	—	4$650
Ale. Ver. rechungsmark	—	6$040
Portugal	—	$800
Argentina	—	4$710
Suiça	—	4$630
Suecia	—	4$730
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra . . . . 79$020

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Rio, 23-8-941)

Dolar	20$615
Escudo	$964
Contertaxongsmark	—
Franco suiço	3$600
[illegible]	5$500
Peso argentino	5$011
Lira	$980
Reismark	3$800

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	GRAMAS:
Ontem	—
De 1 a 23	595.195.558
Até o dia 25	595.195.558

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

Abertura e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4 02 50	4 02 50
Berna á vista por £	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
Lisboa á vista por £	—	—
Espanha: A' vista por £ (livre)	99 90 a 100 20	99 80 a 100.20
Finlandia: A' vista por £	40 50	40 50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2	%	2	%
" " do Banco da França	2	%	2	%
" " do Banco da Italia	—		—	
" " em Londres, 3 meses	1	%	1	%
" " em N. York, 3 meses	1	%	1	%
" " em N. York 3 meses	7 1/6	%	7 1/6	%
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (tiverdu) por £	Es. 100.00		Es. 100.00	
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (tiempra) por £	Es. 99.80		Es. 99.80	

NOVA YORK, 25

Abertura:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel por £	c 4.03 ½	c 4.03 ½
Madri, tel. por P.	c 9.23	c 9.23
Buenos Aires tel por P.	c 23.87	c 23.87
França não (ocupada)		
Italia, (com.) tel. por L.	c 5.32	c 5.32
Berna (com.) tel. F.	c 23.39	c 23.39
Estocolmo, tel por Kr	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por Esc	c 4.01	c 4.01

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres tel por £	c 4.03 ½	c 4.03 ½
Madri, tel por P.	c 9.23	c 9.23
B. Aires tel por P.	c 23.87	c 23.87
França (não ocupada) tel por Fran.	c 2.32	c 2.32
co. vendedores		

Berna (comercial) tel por F.	c 23.40	c 23.39
Estocolmo tel o Kr	c 23.87	c 23.87
Lisboa tel. por Esc.	4.01	4.01

BUENOS AIRES, 25.

A's 14,28 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa a vista por $ ouro:	P. 16 40	P. 16 40 nom.
Taxa de venda	P. 16 20	P. 16 20 nom.
Taxa de compra		
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.00	P. 420.00
Tax. de compra	P. 419.50	P. 419.50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding 5% ex-div	56.10.0	56. 5.0
Novo Funding, 1914	44. 0.0	44. 0.0
Conversão, 1910 4%	9. 5.0	8.17.6
Emprestimo de 1911, 5%	10. 0.0	10. 0.0
Funding de 1931, 5%	43. 0.0	43.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5%	29. 0.0	29. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	9.10.0	9.10.0
Bahia 1938 5%	5.10.0	5.10.0
Pará 5%	5.10.0	5.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Lo Pref.	20. 0.0	20. 0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltd.	5. 2.6	5. 2.6
São Paulo (Ias. Ltd.	4.97.6	5. 0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0. 4.6	0. 4.6
Cables & Wireless Ltda (Ordinarias), ex. div	62.10.0	62.10.0
Ocean Leal & Wilson, Ltda.	0. 2.4 ½	0. 2.4 ½
Imperial Chemical Industries Ltda., ex div	1.11.4 ½	1.11.4 ½
Leopoldina Railway Co. Ltda 6½% 1935	13. 0.0	13. 0.0
Lloyds Bank Ltda (A Shares)	2.11.3	2.11.3
Rio de Janeiro City Impr. Co.	0.15.9	0.15.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltda	1. 3.9	1. 3.9
São Paulo Railway Co. Ltda ex-dividendo 1927 1937	31. 0.0	31. 0.0
Western Telegraph Co. Ltda.	—	—
4½% Deb. Estoque (ex-divid)	100. 0.0	100. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra 3½% ex-div	105. 0.6	105. 2.6
Consols 2½%	81.15.0	81.17.6

CAFE'

CAFE': — 27$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 27$000 por 10 quilos, na tabua e vendas em apenas 21 sacas.

Tendencia sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA:

Estado de Minas (agosto de 1941)	
Café comum	1$000
Café lavado	1$100
Café do Rio (25 a 31)	
Café comum	1$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Regulador Fluminense	1.117
Regulador do E. Santo	800
Cabotagem	—
Pela Leopoldina	936
Pela Maritima	3.055
Total	5.908
Idem ontem	8.918
Desde o 1.º do mes	118.030
Idem ano passado	130.710
Do 1.º de julho	191.376
Media	3.544
Idem ano passado	1.110.909
Embarques:	Sacas:
Rio da Prata	—
Africa	—
Cabotagem	—
Total	—
Idem ano passado	11.235
Desde o 1.º do mês	43.388
Idem ano passado	130.204
Desde 1.º de julho	169.863
Consumo local	600
Café ...	—
E. toque	305.806
Idem ano passado	317.935
Café (sem) baixa	—
Idem ano passado desde 1.º de julho	21.808

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço nº 4, disponivel: por 10 quilos, ontem, nom. 42$500 e 42$500; anterior, 42$000 e 42$300; mesmo dia no ano passado, fechado.

Embarques: ontem, 9.576; anterior, 15.489; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entradas: ontem, 9.975; anterior, 11.467; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existencia de ontem: 682,963; anterior 685.547; mesmo dia no ano passado, 2.963.

Saíram para os Estados Unidos 9.910 sacas.

Foram retiradas da existencia 3.003 sacas e foram revertidas 620 dias.

NOVA YORK, 25.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

Em setembro	—	7.79
Em dezembro	—	7.99
Em março	—	8.17
Em maio 1942	—	8.34

Estado do mercado: hoje, parado; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento, anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 25.

	Hoje Fech.	Anterior:
Abertura.		
Fechamento:		
Café para entrega:		
Em setembro	7.84	7.79
Em dezembro	8 04	7.99
Em março 1942	8.22	8.17
Em maio 1942	8 39	8 34
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel, anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento, anterior, alta de 5 pontos.

NOVA YORK, 25.

Contrato de Santos:	Hoje Fech.	Anterior:
Café para entrega:		
Em setembro	11.85	11.90
Em dezembro	12.08	12.14
Em março 1942	12.20	12.23
Em julho 1942	12.29	12.36
Em maio 1942	12.36	12.40

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fecamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje Fech	Anterior:
Café para entrega:		
Em setembro	11.90	11.90
Em dezembro	12.05	12.14
Em março 1942	12.15	12.22
Em maio 1942	12 26	12 36
Em julho 1942	12.39	12 46
Vendas:	43.000	29.000

Estado do mercado: hoje apenas estavel; anterior estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 12 pontos.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios apreciaveis.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 330. Estoque, 8.349 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 61$000 a 62$000; tipo 4 57$000 a 60$000. Sertões: tipo 3, 50$000 a 51$000; tipo 5, 42$000 a 43$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000. Matas: tipo 3 e 5 nominal. Paulista: tipo 3, nominal tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Base, 5 Sertão	53$000	53$000
Matas, compradores:		
Matas, tipo 5.	47$000	47$900
Entradas:	Ontem	Ant.
Contrato do Rio:		
Em fardos de 80 quilos	—	2.700
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	291.400	291.400
Exist., fardos de 60 quilos	72.200	76 500
Abatimento de consumo, fardos de 60 ks.	500	500
Exportação:		
Liverpoorl	1.700	—
Total:	1.700	—

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem:

	Comp.	Vend.
Em agosto	52$000	—
Em setembro	52$600	53$200
Em outubro	53$900	54$000
Em novembro	54$600	54$900
Em dezembro	55$500	55$700
Em janeiro 1942	56$200	56$300
Em fever. 1942	56$500	57$000
Em março 1942	—	57$000
Em abril 1942	54$000	56$000

Vendas: 5.500 arrobas.

Mercado — Apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em agosto	52$600	54$000
Em setembro	52$600	52$800
Em novembro	53$600	53$800
Em outubro	54$100	54$300
Em dezembro	55$200	55$400
Em janeiro 1942	55$900	56$000
Em fever. 1942	56$400	56$700
Em março 1942	56$100	56$800
Em abril 1942	55$000	55$700

Vendas: 7.500 arrobas.

MERCADO — Irregular.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 52$500
Tipo 6	47$000 a 47$500

NOVA YORK, 25.

Abertura:

Amer. "Futures"	Hoje	Ant.
para outubro	16.32	16.36
para dezembro	16.51	16.55
para janeiro 1942	—	16.55
para março 1942	16.69	16.72
para maio 1942	16.71	16.74
para julho 1942	—	16.65

MERCADO — De carater normal. Liquidação de negocios. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento, anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 25.

Intermediaria.

Amer. "Futures"	Hoje	Ant.
para outubro	16.41	16.36
para dezembro	16.61	16.55
para janeiro 1942	—	16.55
para março 1942	16.76	16.72
para maio 1942	16.78	16.74
para julho 1942	—	16 65

MERCADO: Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 25.

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	16.94	16.94
American Futures:		
para outubro	16.36	16.36
para dezembro	16.52	16.55
para janeiro 1942	16.52	16 55
para março 1942	16.69	16 72
para maio 1942	16.72	16.74
para julho 1942	16.65	16 65

MERCADO: Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, firme com as cotações inalteradas e entregas pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 5.212. Saidas, 5.212. Estoque, 18.094 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal: nominal. Demerara 50$000 a 51$000. Mascavos. 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2.ª, não cotado

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 47$000. Demerara, ontem 37$200; anterior, 37$200. Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	4.600	2.600
Desde 1.º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.828.500	4.828.500
Exist. em sacos de 60 quilos	155.800	155.800
Exportação:		
Norte do Brasil	—	7.000
Total:	—	7.000

NOVA YORK, 25.

(CONTRATO 4)

Abertura:

Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior
Em setembro	—	1.89
Em dezembro	1.94 ½	1.93
Em março	1.94	1.94
Em maio	1.94 ½	1.95

MERCADO — Estavel.

NOVA YORK, 25.

(CONTRATO 4)

Fechamento:

Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior
Em setembro	1.86	1.94
Em dezembro	1.84 ½	1.93
Em março	1.90	1.94
Em maio	1.91 ½	1.95

MERCADO — Estavel.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 26 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material, constantes das concorrencias ns. 240, 241 e 242.

— Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes das concorrencias ns. 29 e 30.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de moveis e material de expediente.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 52

Preços por cem ks.

Para entrega:

em setembro	5 76	6 75
em outubro	6 80	6.82
em novembro	6.85	6.85

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL. — Rosario, para Brasil. 7 05.50 7.05

CHICAGO — Preço para o bushel:

em setembro.	112 00	115 87
em dezembro.	115 75	115.50

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 25

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em outubro	7.43	7.51
em dezembro	7.51	7 60
em março	7 62	7.70
em maio	7.72	7.77

Estado do mercado hoje: apenas estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 25

	Hoje	Ant
em outubro	7 35	7.18
em dezembro	7 43	7.56
em março	7.55	7.68
em maio	7 63	7.76
Vendas	100.000	100.000

Estado do mercado hoje: acessivel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 25

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides— por lb:		
em set. Stc.	14.45	14 50
em dezembro.	14.62	14.60

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex crepe	23 3/4	23 3/4
St... Plantation Stees	22 1/2	22 1/2

Estado do mercado, hoje: apatico; anterior apatico.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 341; vitelos, 81; suinos, 19; e ovinos, nada.

Preços: bovinos, 1$956; vitelos 2$; suinos, 3$800 e e ovinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 98; vitelos, 26; suinos, 11; ovinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vi- ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 293; vitelos, 68; suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos 2$000 e suinos nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 281; vitelos, 63; suinos, 75.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada; suinos, 3$800

Rejeições: —7'1 quilos,

Rejeições: —741 quilos, suinos 2.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES SAIDOS

De Antonina e esc. — Nacional — "São Paulo".

De Baltimore e esc. — Americano — "Wes Notus".

De Santos — Nacional — "Siqueira Campos".

De Baltimore e esc. — Americano — "Felix Taussing".

De Cabo Frio — Iate — Nacional — "Perinas".

De Laguna — Iate — Nacional — "Guanabara".

De São Francisco — Nacional — "Max".

De Laguna e esc. — Nacional — "Aspirante Nascimento".

VAPORES ESPERADOS

Para Belem e esc. — Nacional — "Proto Alegre".

Para Laguna — Nacional — "Guarani".

Para Leixões e esc. — Nacional — "Siqueira Campos".

Para Buenos Aires e esc. — Mexicano — "Tampico".

Para Florianopolis e esc. — Nacional — "Carl Hoepecke".

Para Port of Espain e esc. — Panamenho — "Stanvac Manila".

Para Imbituba e esc. — Nacional — "Itassucê".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

B. Aires e esc. "Delnorte"	26
norte"	25
Belem e esc., "D. Pedro I"	26
bau"	26
Florianopolis e esc., B. Aires, "Deel-Lodge"	27
Laguna, "Cubatão"	27
Recife e esc., "Tam-"Ana"	27
Aracaju' e escalas, "Cte. Alcidio"	27
Nova York e escalas. "Uruguai"	27
Buenos Aires e escalas, "Brasil"	27
P. Alegre e esc., "Taqui"	28
Natal e esc., "Inconfidente"	28
P. Alegre. "Bandeirante"	29

A SAIR

Santos, "Pirineus"	26
P. Alegre e esc., "Joazeiro"	26
N. Orleans e esc., "Delnorte"	26
Laguna "Oscar Pinho"	26
Buenos Aires e escalas "H. Dias"	26
Cabedelo e escalas "Itagiba"	26
Barra do Itapemirim, Araim"	26
Itajaí e esc., "Angela".	27
Nova Yor e esc., "Brasil"	27
P. Alegre e esc., "Tambau'"	27
Antonina e escalas "Venus"	27
Canavieiras e esc. "Arapuá"	27
Itajaí e esc. "Lami"	27
P. Alegre, "Taquari"	27

Serviço Aereo

ESPERADOS

São Paulo — Vasp	26
P. Alegre — Panair	26
Goiania e São Paulo — Vasp	26
Miami — Panair	26
São Paulo — Vasp	26
Uberaba — Panair	26
São Paulo — Vasp	26

A SAIR

São Paulo — Vasp	26
P. Alegre — Panair	26
Santiago — Condor	26
B. Aires — Panair	25
Uberabra — Panair	26
São Paulo — Vasp	26

Oportunidades Comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Eduardo Grullon, da Venezuela, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes de couros, forros e outros materiais para fabricação de calçados.

— Beck Art Shop de Colorado, deseja importar artigos em azas de borboleta.

— Furman & Furman, da California, desejam importar oleos citricos e outros, solicitando cotações e detalhes.

— Edmond Van Parys, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra e venda de albumina e gemas de ovos

— O. Busso y Cia., de Buenos Aires, desejam importar jogos para toilette em materia plastica.

TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante ativo e calmo, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais

2	Uniformizadas	807$000
1	Idem 200$000	141$000
14	Idem port.	805$000
1	Idem	808$000
55	Idem	810$000
4	Idem	814$000
1.100	Idem Cautelas	795$000
36	Reajustamento	875$000
11	Idem	876$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
2	Tesouro 1930	1:040$000
15	Idem 1932	1:070$000
170	Idem 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS E ESTADUAIS	
30	Emprestimo 1914, nom.	171$000
50	Decreto 3.264	202$000
40	Emprestimo 1931	220$000
1	Idem	221$000
5	Estaduais, Minas 5%, nom.	680$000
5	Idem port.	710$000
99	Minas 1934 1ª serie	182$500
12	Idem	183$000
3	Idem 2ª serie	196$500
203	Idem	196$000
171	Idem 3ª serie	196$500
401	Idem	197$000
6	Idem	197$500
250	Paraná	155$000
627	Rodoviarias R. G. Sul	1:040$000
2	S. Paulo	221$000
23	Idem	221$500
18	Idem	222$000
87	Idem Uniformizadas	1:099$000
45	[illegible]	[illegible]
15	Bancos: — Brasil	472$000
119	Portugues do Brasil, port.	197$000
87	Companhias: — America Fabril	265$000
5	S. Jeronimo Ord.	142$000
100	Docas da Baia	36$500
120	B. Mineira, port.	465$000
	VENDAS JUDICIAIS	
161	Aps. D. Emissões nom.	800$000
1.000	Obrgs! 1921	1:045$000
174	Aps. Minas 1934, 1ª serie	182$500
14	Ações da Cia. D. Santos, port.	245$500
10	Debentures Docas de Santos	204$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1922, 7%	4:100$	4:000$
Emp. 1921, 8%	—	4:500$
Emp. 1926, 6½%	3:800$	—
DIVIDA INTERNA: OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:040$
Tesouro 1930, 1:000$	—	1:038$
Tesouro 1930, 1:000$	1:040$	1:038$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:034$
Tesouro 1937, 1:000$, 7%	898$	896$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	1:070$	1:065$
Tesouro 1939 7%	—	1:010$
Rodoviarias, 1:000$ 5% nom.	725$	—
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 8%	808$	803$
Div. Emissão nom. 5%	806$	803$
Div. Emissão, 1:000$, port.	811$	809$
Div. Emissão, cautela	795$	793$
Reajustamento	876$	874$
Emp. 1903, port.	805$	—
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, 5%, port.	—	565$
Idem, idem	—	520$
Ditas, 1906, port.	—	190$
Ditas, 1917, 6%, port.	—	190$
Ditas, 1921, 7%	—	188$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	—	185$
Ditas, 1931, 200$, 7%	221$	220$
Decreto 1.535, 7%	202$	200$
Decreto 3.264, 7%	202$	200$
Decreto 1.622 7%	—	200$
Decreto 1.550, 7%	—	200$
Decreto 1.099, 7%	203$	202$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	964$	—
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	690$	—
Ditas, port.	710$	—
Ditas, 200$, 5% 1.ª serie	183$	182$
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie	196$5	196$
Ditas, 200$, 5%, 3.ª serie	197$5	196$5
Estado de Pernambuco 100$ 5%, port.	96$	95$
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:100$	1:098$
São Paulo, 200$, 5%	223$	221$5
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	640$	—
Rio, 500$, port., 6%	350$	340$
Rio, 500$ 8%	530$	530$
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3½%	53$	32$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 6%	1:041$	1:038$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	945$	
Prefeitura de Petropolis 7%	200$	
Espirito Santo, 8%	900$	
Espirito Santo, 6%	—	
Paraná, 5%	155$	
BANCOS:		
Brasil	472$	
Comercio	375$	
Funcionarios Publicos	53$	
Portugues do Brasil, nom.	—	195$
Idem, idem, port.	198$	197$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Esperança	—	250$
Petropolitana	—	210$
Brasil Industrial	365$	360$
Corcovado	240$	
Taubaté Industrial	—	580$
América Fabril	265$	264$
Manufatura Fluminense	—	140$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	143$5	143$
Minas S. Jeronimo preferidas	134$	132$
COMPANHIA DE SEGUROS:		
Confiança	235$	220$
Arcos Fluminense	—	3:000$
União dos Proprietarios	—	700$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	224$	222$
Ditas, port.	—	245$
Docas da Baia	40$	—
Luz Steatrica	—	300$
Belgo Mineira	468$	465$
Ferro Brasileiro	360$	350$
Sul Mineira Eletricidade, prel.	203$	201$
Cervejaria Antartica, 5%	570$	555$
Mesbla, pref.	—	210$
DEBENTURES:		
Brasil	—	190$
Sao Bento	—	180$
Edificadora	—	195$
Brasil Industrial	—	200$
Nova América	—	180$
Tecidos Corcovado	—	195$
Laminação	—	200$
Carris Porto Alegrense	—	180$

Reapareceu o Esquadrão Juvenil do Primavera

Depois de três meses de inatividade o esquadrão juvenil do Primavera reapareceu no match contra o Neves F. C., no qual foi derrotado pela contagem minima.

O "team" do Primavera formou da seguinte maneira: — Chiquinho — Alvaro e Amaral — Jorge — João e João II — Borão — China — Chico — Meia e Rosados.

Ninguem Punido

Apesar de ter havido na rodada de ontem alguns lances que passaram de se classificar "jogo violento" não houve siquer uma anotação nas cinco sumulas dos encontros principais. E' que pelas novas instruções do Departamento de Arbitros os juizes poderão dar ás censuras, em campo, a elasticicidade que seus criterios entenderem.

TREINARAM VARIOS VOLANTES PARA O PROXIMO CIRCUITO DA GAVEA

Procedida, Domingo, a Medição da Pista — Inscreven-se o Volante Rodrigo Miranda

Foi procedida, na manhã de domingo, á medição do trecho que se pretende eliminar, no Circuito da Gavea e da parte por onde deverão passar os volantes, afim de saber-se a metragem certa da pista.

Acompanhado de dois engenheiros da Prefeitura e do chefe de expediente da Comissão Esportiva, o capitão Silvio Santa Rosa, presidente da referida Comissão, procedeu aos trabalhos de medição, verificando-se que, se for aprovada a efetivação do corte, em cada volta, haverá uma economia de 384 metros, o que corresponde, nas vinte voltas, ao total de 7.680 metros.

Desta forma, a volta completa que tinha 11.160 metros passará a ter 10.776 metros.

EXPERIENCIAS NA ENTRADA DA RUA ARTUR ARARIPE

Aproveitando o comparecimento de Luigi Bianco e de Rodrigo Valentim de Miranda, com Fiat e Alfa-Romeo 2.300 c. c., respectivamente, foram feitas experiencias sobre possiveis dificuldades dos volantes na entrada da rua Artur Araripe.

Oldemar Ramos, que juntamente com Mario Valentim Geraldo Avelar e H. Casini, compareceu para assistir aos trabalhos de medição, ocupou o volante da Alfa-Romeu de Valentim de Miranda, fazendo varias provas de experiencia em grande velocidade, juntamente com Luigi Bianco.

Nenhuma dificuldade encontraram os volantes na modificação, motivo porque se mostraram favoraveis ao corte.

Lucrou o grande publico que se aglomerou na rua Marquês de S. Vicente, pois teve oportunidade de aplaudir entusiasticamente os conhecidos volantes, nessa demonstração de pericia em que se empenharam, para mostrar á Comissão Esportiva, a inconveniencia de qualquer protesto com relação ao corte que deverá ser estudado esta semana pela Comissão Esportiva do A. C. B.

MANUEL DE TEFFE' NA PISTA

Tambem esteve na pista com a sua Maserati, 1.500 c. c. Manuel de Teffé, que realizou um ligeiro treino.

MAIS UM INSCRITO

Rodrigo Valentim de Miranda, inscreveu-se para disputar o proximo "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", com a sua Alfa 2.300 c. c.

Mais Combatividade do Botafogo Mas Menos Conjunto do Que o Flamengo

COMO SE JUSTIFICA O RESULTADO DO CLASSICO DE DOMINGO

VINTE e quatro horas eram decorridas do encerramento do encontro Botafogo x Flamengo e o assunto obrigatorio de todas as rodas continuava a martelar os ouvidos do cronista. Sim. O publico assistira realmente um bom jogo de futebol. E' certo que se comentava com parcimonia de adjectivos elogiosos, a conduta dos artilheiros. Já era um placard demasiado pobre para os apostadores que confiaram na eficiencia dos dois quintetos mais famosos da presente temporada. Com efeito, ainda ha uma semana, o São Cristovão tombava esmagado pelo poderio arrasador dos dianteiros botafoguenses, enquanto o Canto do Rio no tapete gramado da lagoa, experimentava o mesmo desgosto, diante da pontaria de Pirilo, Nandinho e Zizinho.

Seis tentos em Figueira de Melo, contra seis tentos na Lagoa.

Admitindo-se as equipes do Canto do Rio e do São Cristovão como forças equivalentes, chega-se, então a uma conclusão mais do que logica: O empate de General Severiano está para a vitoria do Flamengo sobre os niteróienses assim como a vitoria do Botafogo sobre os "santos" está para o classico do ponteiro da tabela com o "vice-leader".

A logica andava muito desmoralizada em questão de futebol. Mas agora está rigorosamente em dia. Com o futebol e, até com a matematica... O empate estava previsto nas contagens de oito dias atrás.

MAIS ENTUSIASMO DE UM LADO E MAIS CONFIANÇA DO OUTRO

O Botafogo teria merecido um triunfo expressivo, se os seus homens apresentassem uma articulação mais perfeita em suas jogadas pois atuaram sempre com ardor combativo superior ao dos seus antagonistas.

Confiantes demais, os rapazes da camisa rubro-negra só lutaram com entusiasmo igual ao dos alvi-negros quando viram que mais da metade do segundo tempo se escoava sem que a contagem estivesse aberta e, consequentemente uma vitoria que contava como certa se diluia na consolação de um empate, sem tentos.

Então veio o goal do Flamengo. Cavado. Lance por lance. Domingos a Vevé e do arisco ponteiro aos pés de Valido que nos deu um raro exemplo de sangue frio, travando o couro, a três metros, apenas de Aimoré, para encaixar de modo inapelavel.

A reação dos locais passou, então, a ter coloridos dramaticos Santamaria Graham Bell, Procopio, Zarci e Geninho empurravam o ataque para a frente da meta contraria. Em lugar de desanimo, empregaram forças sobrehumanas para atingir o empate. Pimenta gritou de fora da cerca. Tentou descontrolar o sistema de marcação cerrada agora posta em pratica pelos capitaneados de Da Guia, para sustentar o placard. Zizinho recuado. Nandinho recuado. Pirilo recuado. Linha de dois homens apenas, no ataque. Que fez o "coach" da Copa do Mundo? Mandou Patesko forçar o reduto de Newton enquanto Pascoal vinha para a extrema esquerda. Mas a defesa visitante não esmorecia e Iustrich aparecia, no reduto final, como um baluarte solido, intransponivel. A bola ia e vinha sem chegar ao seu destino, no arco defendido com arrojo pelo guardião do Flamengo. Houve um lance nos limites da grande area rubro-negra em que o couro andou bailando um ritmo macabro, num quadrilatero de dois metros, impulsionada com violencia inaudita por uma duzia de shooteiras. O pó subiu do chão de terra batida e chegou sufocante ás narinas dos "cracks" sem que desse duelo tremendo saisse vencedor um bando litigante. Instante de nervosismo excepcional até quando o balão veio rodopiando sozinho para se oferecer aos pés de Volante que o emendou para o setor de Valido.

O EMPATE QUE TARDOU MAS NÃO PODIA DEIXAR DE VIR

Já perdiam as ultimas esperanças os fans do "glorioso" e a fisionomia inalterada do marcador, sobre o portão da Avenida Venceslau Braz, gritando a injustiça daquele 1x0 permanecia teimosa quando Patesco que voltara ao seu lugar, na ponta esquerda recebeu uma bola e avançou paralelo á linha lateral. Domingos foi firme no seu encalço mas o catarinense centrou rasteiro. Newton colado a Jocelino, "furou" de maneira imprevista. Era a grande oportunidade. Iustrich caiu e a ambicionada esfera passou lenta em direção a Heleno, Geraldino e Pascoal. Tres mosqueteiros sedentos, em busca de uma "chance".

Pascoal foi o eleito. Empatou quando faltavam exatamente cinco minutos para se estinguir as derradeiras esperanças dos fans.

DIVIDINDO O PANORAMA TECNICO DOS "HALF-TIMES"

A partida de ante-ontem em General Severiano teve fases distintas.

Umas de movimentação e outras de relativo esmorecimento. Os primeiros momentos pertenceram ao Flamengo que dominou a paisagem monotona do espetaculo, com a exibição da ala Valido-Zizinho. Viu-se desde logo que os locais teriam de se valer dos recursos do seu ardor combativo para evitar as infiltrações metodicas e pacientes do quinteto da Gavea.

Santamaria tentou organizar tambem a equipe alvi-negra, mas Pascoal, na extrema direita, deitava a perder todo o trabalho de costura dos seus, quando chegava a hora de arrematar, embora jogasse longe da vigilancia de Articas e Newton. Geninho era o maior dos botafoguenses mas todos, exceto o veterano Pascoal, jogavam bem. Caieira um esteio e Graham Bell muito ardoroso.

No Flamengo só Jocelino "desafinava" a orquestra mais "virtuosa" do campeonato de 1941.

No segundo tempo, falava-se que os ponteiros da tabela iriam iniciar o "galope final" daquela cavalgada sem Valkirias...

Mas foi o "maestro" Pimenta quem regeu o "galope". Cresceu o desejo de vencer dos comandados de Heleno. Geninho ligava o jogo da defesa com o ataque bem apoiado pelos medios mas Geraldino Heleno e Pascoal continuavam desperdicando oportunidades.

Quando resolveu fazer força de fato, o ataque do Flamengo abriu a contagem. Depois cometeu o classico erro de cair na defesa.

Zizinho pediu a Jocelino que não corresse mais, para repor a bola em jogo nos "out-sides".

Então veio o dominio do Botafogo, quase total. Quinze minutos que deixaram a impressão erronea de que os alvi-negros foram injusticados pelo resultado da pugna. Impressão errada a nosso vêr pois o "team" do Flamengo foi, em conjunto muito superior ao seu bravo contendor. Jogou menos porque foi mais parcimonioso no desperdicio de energias. Poupou para a arrancada final que falhou, sinão venceria e toda aquela enorme multidão sairia convencida que o Botafogo perdera porque jogou menos. Mentira. O entusiasmo destes ultimos é que fez prevalecer o magnifico nivel de jogo registado.

Dividindo os louros, os litigantes foram bem justiçados. O que não se disser nestes termos é falso.

OS DOIS "GOALS" DA PARTIDA

Aos 24 minutos do segundo tempo Pirilo que recuara esticou um passe largo a Vevé. Santamaria tomou-lhe a pelota mas quis fazer bonito, frente ás sociais do seu clube e "chamou" o ponteiro paraense que lhe tomou o couro e devolveu, lá na frente a Pirilo. O centro-avante investiu perigosamente e Procopio se chocou com Caieira, no delirio de lhe evitar o arremate. Ha um estouro mas Pirilo fica senhor da situação e, rapido dá rasteiro na direção de Valido que vinha na carreira e em lugar de emendar do apenas, porqueSHRDLU RF facil, travou. Houve um segundo de hesitação de Aimoré que poderia lhe ter caido aos pés. Um segundo apenas, porque Valido não esperou que se escoasse a segunda fração de minuto e mandou a bola ás redes.

Aos 41 minutos o Botafogo empatou da forma que já descrevemos acima.

OS DOIS QUADROS EM CAMPO

As duas equipes tiveram a seguinte formação:

FLAMENGO:

Iustrich — Domingos e Newton — Jocelino — Volante e Articas — Valido — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Vévé.

BOTAFOGO:

Aimoré — Caieira e Graham Bell — Procopio — Santamaria e Zarci — Pascoal — Geraldino — Heleno — Geninho e Patesco.

O JUIZ FOI FIORAVANTE

Fioravante D'Angelo apitou o encontro. Reprimiu como poude o jogo bruto, advertindo varios jogadores de ambos os quadros. Foi imparcial, embora muitos fans do Flamengo erroneamente, o culpem de não ter marcado uma falta maxima de Graham Bell em Pirilo. Injustiça. Para a movimentação do jogo s. s. foi tolerante tanto quanto lhe era possivel ser, sem visar clubes.

QUE ASSISTENCIA FORMIDAVEL

Muita gente deixou de ir a General Severiano por comodismo. Tempo ameaçador e escassas acomodações para a grande assistencia prevista. Mesmo assim, a renda excedeu á espectativa: ...... 83:815$100! Uma renda record naquele estadio.

PRELIMINARES

Venceu o Botafogo por 1x0 a preliminar dos reservas e o Flamengo por 2x0 a dos infantis.

HOMENAGEM A ALVARO CATÃO

Antes de iniciado o jogo principal ocupou o microfone do estadio o presidente Mimi Sodré que homenageou a memoria do benemerito botafoguense Alvaro Catão, tragicamente desaparecido em recente desastre de aviação, pedindo, um minuto de silencio a que se associou toda a imensa massa humana presente ao belo espetaculo esportivo de domingo.

O Vasco Não Teve Dificuldade Em Vencer o "Team" Desarticulado do Madureira

Os Graves Ferimentos Recebidos Por Alfredo Determinaram a Perda de Interesse Pelo Jogo — Carlos Leite (4) Manuel Rocha e Dacunto Marcaram os Seis Tentos dos Vencedores

"Perdeu a graça o espetaculo", foi a frase de uma torcedora que estava proximo do reservado destinado á Imprensa, quando Alfredo, banhado em sangue, se retirou do gramado para não mais voltar.

Foi justamente isso que aconteceu, pois o jogo que estava no seu vigesimo minuto perdeu todo interesse, esfriando o entusiasmo dos jogadores e mesmo da torcida.

O Madureira com a retirada de seu guardião, teve o team completamente desorganizado, pois Isaias passou a guarnecer o arco. A inferioridade numerica dos suburbanos agravou-se momentos após com a retirada de Paulo em consequencia de uma luxação da clavicula esquerda, depois de um choque com Zarzur.

Não tiveram portanto os vascainos nenhuma dificuldade em vencer o desarticulado rival pela numerosa vantagem de 6x0, que o placard anunciou no final.

De tudo isso deve ser ressaltada a fibra e o espirito de combate dos rapazes da camisa tricolor, que, inferiores em numero, vendo o escore aumentar, a cada momento, não pararam um só instante, perseguindo sem desfalecimentos o balão de couro onde ele estivesse, sem procurar revidar as serias contusões que sofreram seu guardião e seu ponteiro direito.

Os dois teams tiveram as seguintes formações:

VASCO DA GAMA — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Rocha, Alfredo I, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

MADUREIRA — Alfredo (Isaias); Tuica e Apio; Esteves, Otacilio e Alcides; Paulo, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas.

Depois de vinte minutos do primeiro tempo, quando a contagem não tinha sido aberta, o quadro suburbano passou a ter a seguinte formação: Isaias; Tuica e Apio; Otacilio, Jair I e Esteves; Lelé, Oséas e Alcides.

Foi nessa altura que começou a marcação de goals, quatro no restante da primeira fase, Carlos Leite (3) e Dacunto (1), e os dois ultimos no tempo final, Manoel Rocha e ainda Carlos Leite.

O encontro levou ao estadio de São Januario uma assistencia regular, passando pelas bilheterias a importancia de réis 7:893$500.

A CONTUSÃO DE ALFREDO

Como dissemos linhas atrás, eram decorridos 20 minutos quando houve um avanço da linha dianteira vascaina, formando-se uma "scrimage" na porta do arco suburbano. Alfredo atira-se e protege a bola com o corpo. Entram no excelente "goal keeper" ao mesmo tempo, Alfredo, Carlos Leite, Orlando e Dacunto. Forma-se um bolo e o half-back argentino atinge o rosto do arqueiro com a mão direita, deslocando duas falanges e na cabeça rompendo-lhe o supercilio direito.

AS PRELIMINARES

O Madureira venceu o Vasco nos jogos de infantis e reservas, respectivamente, por 3x0 e 3x2 e os cruzmaltinos nos juvenis e amadores por 4x0 e 5x0.

Deve ser destacada a atuação do trio final dos reservas do Madureira, onde Loquinha no segundo tempo, foi figura, não consentindo que os vascainos obtivessem o empate na grande "virada" que realizaram.

Na Academia Carioca de Letras

Realiza-se hoje, na Academia Carioca de Letras, a posse do novo academico, o escritor Jonatas Serrano, que passará a ocupar a cadeira "Martins Pena", então pertencente a Alvarenga Fonseca. Far-lhe-á a saudação o academico Henrique Lagden.

A sessão será no Silogeu Brasileiro, ás 21 horas, podendo assisti-la quantos se interessem por assuntos de ordem literaria e cultural.

Uma Conferencia Sobre a Economia Amazonica

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realiza-se amanhã, 27, ás 15,30 horas, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, a anunciada palestra do professor Admilson Moreira Arrais, subordinada ao tema "Os quadros atuais e o destino da Economia Amazonica, sob a égide do Estado Novo".

O conferencista integra a caravana cultural-economica da Amazonia, ora em missão de propaganda e intercambio nesta capital.

Cadetes Argentinos, Paraguaios e Brasileiros, Numa Festa de Confraternização do Tijuca Tenis Clube

Cadetes Argentinos x Tijuca Tenis Clube e Cadetes Paraguaios x E. P. de Cadetes do Estado de São Paulo Formarão o Programa Esportivo

Aproveitando a proxima visita ao Brasil dos cadetes das republicas Argentina e Paraguaia, o Tijuca Tenis Clube resolveu fazer uma festa de confraternização esportiva-social, entre os nossos ilustres visitantes e os nossos cadetes da Escola Militar, Escola Naval, Escola Preparatoria de Cadetes do Estado de S. Paulo.

Esta festa constará de dois jogos de basketball, o primeiro entre a representação da Escuela Militar de la Assuncion (Paraguai), contra a representação da Escola Preparatoria de Cadetes do Estado de São Paulo e o segundo entre os cadetes da Escuela Naval (Argentina) e a representação principal do Tijuca Tenis Clube.

As demarches para esta grande festa foram iniciadas há mais de 15 dias, entre a direção do elegante clube e as embaixadas da Argentina e do Paraguai, da Escola de Cadetes do Estado de São Paulo, mas somente sabado o sr. general Valentim Benicio, a quem está entregue a chefia das homenagens que serão prestadas aos valorosos representantes das classes armadas da Argentina e do Paraguai, aquiesceu em incluir no programa de recepções a festa promovida pelo Tijuca, determinando a sua realização para o dia 5 de setembro proximo.

TAÇA "JUVENTUDF BRASILEIRA" — O presidente Getulio Vargas instituiu, o ano passado, a taça "Juventude Brasileira", para posse provisoria entre as guarnições de remo da Escola Nacional de Belas Artes e da Escola Nacional de Engenharia. A primeira competição, disputada a 3 de novembro e que entusiasmou toda a classe universitaria, foi vencida pela equipe da Escola de Engenharia. A Taça instituida pelo presidente Getulio Vargas está sendo confeccionada na Casa da Moeda, cujos habeis artistas executaram o trabalho do desenho original, modelagem e fundição. Como se verifica do "cliché", a Taça "Juventude Brasileira" será um troféu, em prata, que, pelo seu raro valor artistico, cumprirá integralmente a finalidade para que foi instituida de incentivar, entre os universitarios, o gosto pelos esportes do mar. Aproximando-se a data da segunda disputa para a posse da Taça "Juventude Brasileira", a Casa da Moeda está envidando esforços no sentido de conseguir que o rico troféu esteja ultimado para ser entregue aos vencedores no mesmo dia da nova competição.

No Conselho Técnico de Economia e Finanças

RECEPÇÃO A' MISSÃO PARLAMENTAR NORTE-AMERICANA

Reunir-se-á hoje, ás 16 horas, em sessão especial, em sua sede, á rua da Candelaria, 9, 8.° andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, convocado pelo ministro da Fazenda, afim de receber a Missão Parlamentar norte-americana, ora em visita ao nosso país.

O Bangu' Obteve Um Triunfo Merecido Sobre o São Cristovão, Por Três a Dois, Logrando, Assim, Classificar-se

No campo da rua Ferrer, em Bangu', o gremio local recebeu a visita do S. Cristovão A. Clube.

A pugna entre esses dois quadros, aguardada com certo interesse e ansiedade, em face de seu resultado influir decisivamente para a conquista de um posto entre os seis conjuntos que intervirão na etapa final do torneio da Federação Metropolitana de Futebol, teve a presenciá-la uma assistencia diminuta mas algo entusiastica.

O futebol praticado pelos dois conjuntos foi pobre de técnica.

Se o panorama do prelio teve um descortinio obscuro, no concernente ao rendimento técnico das equipes, a lacuna foi, entretanto, compensada pelo ardor e entusiasmo que os litigantes imprimiram ás jogadas, proporcionando á assistencia lances de sensação.

A luta caracterizou-se pela grande movimentação dos dois quadros, possuidos, ambos de intenso desejo de vitoria, que afinal sorriu, merecidamente, ao Bangu' por 3 tentos a 2, logrando, assim, o gremio de Guilherme Pastor a almejada classificação.

Os suburbanos, em quase todo o transcurso do jogo, estiveram mais articulados e com mais iniciativa de ações Dispuseram de uma zaga firme, linha intermediaria que trabalhou concientemente, quer na ofensiva quer na defensiva, e, finalmente, uma vanguarda resoluta, rapida e dotada de muito senso de oportunidade.

Os verdadeiros construtores da vitoria banguense foram Madureira, Munt, Adauto e Anito, posto que os demais integrantes da equipe muito tivessem colaborado para obtê-la. Jorge, o guardião, falhou por ocasião do 1° tento dos visitantes.

O S. Cristovão, durante a maior parte da luta, esteve com o seu conjunto desarvorado! Na retaguarda houve pouco entendimento entre os seus integrantes. O trio final esteve, todavia, resoluto, fazendo o guardião boas defesas e os zagueiros foram eximios na limpeza da area, em momentos angustiosos para a meta dos alvos. Entre os medios e atacantes, pouca coordenação houve, embora todos se esforçassem.

O Bangu', logo de inicio, põe em prática um futebol mais convincente e positivo, atacando seguidamente e, aos 19 minutos, incursionando pelo centro, a bola é esticada a Odir, este cede-a, em boas condições, a Anito, que assinala o 1° tento dos locais.

Os alvos estão descontrolados, maxime a defesa que rebate a pelota desordenadamente, facilitando a ação do adversario.

A primeira fase do encontro termina com o marcador acusando 1 a "nihil" para o Bangu'.

No inicio da fase complementar, o prelio muda, ligeiramente de feição, em virtude da equipe alva apresentar-se melhor ajustada. Ha ataques de parte a parte.

Num ataque dos suburbanos, Madureira cruza alto sobre a area e Anito cabeceia, indo a pelota de encontro á trave lateral direita e, em seguida voltou aos pés do centro avante banguense que, facilmente consigna o 2° ponto, aos 16 minutos.

O S. Cristovão obtem o seu 1° tento aos 23 minutos. Após uma troca de passes com Roberto e J. Pinto, Valentim atira forte e se prevalecendo de uma falha do guardião Jorge, que deixara a bola escapular, aninha-a no fundo da rede.

Lula, embora acossado por Curtiss, ao receber bom passe de Madureira, faz com um arremesso bem dirigido o 3° ponto para o seu quadro aos 30 minutos.

O S. Cristovão se esforça, fazendo perigar a meta de Jorge e, em dado momento Valentim investe decididamente e, quando já dentro da area preparava o arremate, recebe falta de Enéas que o arbitro consigna.

Roberto foi encarregado de cobrar a falta máxima e fê-lo bem, registando o 2° tento para a equipe alva aos 40 minutos.

Dirigiu a peleja o sr. José Pereira Peixoto, cuja atuação, salvo pequenas falhas havidas, foi regular.

As equipes:

BANGU': Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

S. CRISTOVÃO: Oncinha; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Dodô e Curtiss; Roberto, J. Pinto, Valentim, Nestor e Princesa.

As preliminares tiveram os seguintes resultados:

Infantis — Bangu' 3x0; Juvenis — Bangu' 5x2; Reservas — Bangu' 4x3.

O S. Cristovão venceu nos amadores por 4x2.

Renda: 3:219$700.

No jogo dos reservas o juiz expulsou de campo o jogador do Bangu' Bituca.

Turf

O Match Entre Profissionais Patricios e Estrangeiros

No peão do Hipodromo Brasileiro, será realizado, hoje, o match de futebol entre os profissionais da redea, patricios x estrangeiros.

O encontro "vale" um suculento churrasco.

* * *

Do Feijó Para o Loreto

Mudou, ontem, de cocheiras, o cavalo Indio.

O filho de Luminar foi transferido dos cuidados do tratador Osvaldo Feijó para os do entraineur Loreto A. Gomez.

* * *

O Gesto Simpatico do Criador de Talvez !

Em regosijo á brilhante vitoria do cavalo Talvez! no Grande Premio "Distrito Federal", com a qual o filho de Taciturno conquistou a triplice coroa, o dr. A. J. Peixoto de Castro mandou franquear a todos os frequentadores das Tribunas Populares, o bar e salão de chá.

Ecoou agradavelmente, o simpatico gesto do ilustre turfman patricio.

* * *

O Primeiro Produto de Cambraia

Na granja Carioca de propriedade do sr. Antonio Luiz Werneck, localizada em Itaipava, acaba de nascer o primeiro produto da egua Cambraia.

Esse "foal", que é do sexo feminino, descende de Follão.

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1941 — N. 4.046

A SEMANA DE CAXIAS — Foram iniciadas ontem, com grande brilhantismo as comemorações em honra do patrono do Exército brasileiro, que publicamos detalhadamente em outro local. O clichê fixa um aspecto da solenidade junto á estatua do grande soldado e o presidente Getulio Vargas quando condecorava o general Francisco José Pinto

Sugestionado Pelo "Macumbeiro" Assassinou o Homem Que Não Conhecia!

O "Pai de Santo" Serviu-se da Ignorancia do Pobre Lavrador Para Vingar-se do Sedutor de Sua Mulher

Impressionantes as Declarações do Criminoso — A Policia Espera, a Qualquer Momento, a Confissão do Mandatario

A policia mineira acaba de desvendar mais um crime misterioso, praticado com todos os requintes de perversidade, no suburbio da Gameleira. A vitima, que fôra encontrada num matagal, apresenta um ferimento no cranio produzido por projetil de arma de fogo. Era o infeliz verdureiro, João Francisco, residente no lugar denominado "Estrada das Oliveira" e fora visto, na tarde de quarta-feira ultima caminhando nas proximidades do local, em companhia do individuo Realino Malaquias Leopoldo.

De posse dessa pista, facil tornou-se o desenvolvimento das investigações que culminaram com a descoberta do crime.

Obra da Macumba

Com a prisão de Realino Malaquias Leopoldo, a policia tornou-se conhecedora de todos os detalhes do drama brutal. Realino matara o infeliz verdureiro para satisfazer a vontade do macumbeiro Humberto Lipe, a quem procurara para uma consulta. O "macumbeiro" prometera-lhe consertar a vida, proporcionando-lhe dias felizes e faustosos sob a condição de dar cabo da vida do seu desafeto, o verdureiro João Francisco. Do contrario, atrapalharei ainda mais a sua vida.

Temendo a Ameaça

Homem ingenuo, timido e sobretudo supersticioso ao extremo, Realino teve medo da ameaça. Preferiu tornar-se um assassino a cair no desagrado do feiticeiro. E muito embora sua conciencia repudiasse semelhante ato, Realino tratou de conhecer o homem a quem devia matar.

O Crime

Na noite de quarta-feira ultima, Realino encontrando-se com João Francisco, entabolou com ele conversação. E pretextando querer comprar-lhe algumas mudas de plantas, levou-o para um lugar discreto — o matagal — e, aí, friamente o matou com certeiro tiro.

Praticado o delito Realino fugiu, sendo mais tarde preso.

Nega o Macumbeiro

De posse da confissão do criminoso, a policia deteve o "macumbeiro" Humberto Lipe.

Humberto Lipe, o "macumbeiro" mandante do crime

Interrogado, este negou ser o mandante do crime, afirmando que jamais conhecera Realino. Diante disso, as autoridades policiais resolveram proceder a uma acareação entre os dois. O "macumbeiro" não poude disfarçar a agitação de que fora tomado, quando se defrontou com o assassino. Mesmo assim manteve-se na negativa. Não conhecia o criminoso. Realino, no entanto, tudo confirmou na presença do "macumbeiro".

Espera-se a Confissão do Mandante

A policia está plenamente convencida de que Realino disse a verdade e espera a confissão do mandante a qualquer momento. Isto porque as provas reunidas contra ele são insofismaveis. Sabe, agora, a policia, que João Francisco seduzira a esposa do "macumbeiro", Cira Lipe, obrigando-a a abandonar o lar.

Não podendo vingar-se pessoalmente da vitima, Humberto Lipe preferiu sugestionar um pobre e ignorante lavrador levando-o á pratica de um crime

Realino Malaquias Leopoldo, o matador, em companhia de sua velha mãe, logo após á confissão

A Crise de Transportes Coletivos e as Reportagens do DIARIO CARIOCA

CONTINUAM A NOS CHEGAR TELEGRAMAS E CARTAS DE APLAUSOS DE TODAS AS ZONAS DA CIDADE

Incontestavelmente a serie de reportagens que o DIARIO CARIOCA vem publicando, focalizando o problema de transportes coletivos, na capital do país, tem despertado, na opinião publica, o mais vivo interesse e o maior entusiasmo.

E a prova disso está nas constantes demonstrações de solidariedade que vimos recebendo, através de telegramas, cartas e telefonemas.

Hoje, continuamos a publicação dos telegramas que temos recebido, não só do povo em geral, como tambem do comercio das zonas servidas pelos carros de diversas empresas:

Parabens pela iniciativa tomada em beneficio do publico campanha digna em pról situação aflitissima que aumenta dia a dia pela falta de ônibus. Casas Roulien Rua São Luiz Gonzaga, 46 e 48, Rio de Janeiro. Nilo de Oliveira Salão Aliança São Luiz Gonzaga 52. José Eugenio Teofilo Malta Eliaote Salvador rua São Januario 4. Ari Carvalho Coutinho, farmacia Santa Rita, São Januario 46. Francisco Neves, negociante rua General Bruce 999. Luiz Alves Cia. rua São Luiz Gonzaga 64. Vicotino Augusto Teixeira rua São Luiz Gonzaga 59. Abel Coelho Meireles rua São Luiz Gonzaga 61.

Queira aceitar, transmitir auxiliares parabens campanha ônibus — Aurelio da Costa Caldas.

Tenho acompanhado campanha vosso matutino que agradeço feliz lembrança bairro da Leopoldina, abandonado exemplo Cardoso de Morais, Leopoldina Rego, Nicaragua, etc. — Joaquim dos Prazeres.

Com satisfações agradeço interesse moradores praça Bandeira fazem trajeto 400 metros bairro São Cristovão pratico verificar extensão só existe um ônibus São Januario — Raimundo Vieira.

Confiado reportagem querido matutino opinião publica espera vitoria campanha trafego — A. David.

Tenho acompanhado brilhante campanha vosso conceituado jornal sobre solução crise condução onibus em pról moradores aflitos zona norte gratissimo expresso profunda gratidão nome dos bairros atingidos cordialmente, dr. Americo Silva, José Coutinho Azeredo e Fernando de Souza.

Grande satisfação moradores bairro São Cristovão agradecem e pedem transmitir ilustre eminente brasileiro dr. Macedo Soares nossa eterna gratidão. Saudações — Americo Silva.

Aumenta sofrimentos passageiros familias viajando em pé provo com discussões atropelos, precisamos novas concessões para bairros cujas ruas não trafegam um problema resolver — Ademar Conceição (negociante).

Parabens feliz justa campanha DIARIO CARIOCA interesses trafego Rio — Jarbas Sebastião Oliveira.

Confiados vitoria DIARIO CARIOCA luta franca sincera amparando familias bairros São Cristovão abandonados poderes publicos confessamos gratos. Esperidiana Carvalho, rua Bela 160, Ieda Barros, rua Bela 160, Valdemar Varela, São Januario 24, Valter Rabelo e familia São Januario 222 e Hilea Novais, Avenida do Exercito 53.

Felicitamos vitoria DIARIO CARIOCA felizes iniciativa campanha trafego Distrito Federal. Cordiais saudações Astrogildo Amorim, Eduardo Braga.

Felicitações campanha ônibus bairro São Cristovão — Artur Vitorino.

Felicito grande orgão imprensa carioca. Campanha que vem fazendo para melhoramento trafego ônibus pedindo venia lembrança que no bairro São Cristovão só existe uma linha denominada São Januario cujos carros trafegam de meia em meia hora causando grande prejuizo ao povo — Antonio Amaral.

Apresentando meu depoimento feliz campanha contra escassez condução São Cristovão tenho observado falta transportes têm prejudicado constantemente horario professores e alunos. Congratulo por isso vossa excelencia campanha esse querido jornal vem promovendo nesse sentido enviamos uma fotografia saudações. Ginasio Pio Americano. Pilades Gama, diretor secretario Teixeira Junior 48.

O auto chocou-se, violentamente com o carro da policia

VARIOS "PLAYERS" DO MADUREIRA FERIDOS

Quando varios jogadores reservas do Madureira F. C. regressavam do estadio do Vasco da Gama, na tarde de domingo, no auto de praça n. 11.687, foram vitimas de um acidente, quando o veiculo em que viajavam transpunha o cruzamento da Avenida Suburbana com a rua José dos Reis. E' que o automovel colidiu com o de n. 12.009 da Policia, que subia em sentido contrario.

Dada a violencia do choque o carro em que viajavam os jogadores foi atirado de encontro a um poste de iluminação publica, resultando sairem feridas as seguintes pessoas: Mauro Americo, residente á rua Portela n. 410; Valdemar Cataldi, residente á rua Marcos n. 488; Arole Pedro Viana, residente á rua Juraci n. 48; Diamante Machado, residente á rua Esmeraldino Bandeira n. 35 e Ismael José Vicente de Assunção, morador á rua Candido Bastos n. 86.

As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

Impressionante suicidio de um trocador de ônibus

O TRESLOUCADO RAPAZ ATIROU-SE A' FRENTE DE UM AUTO-TRANSPORTE

Levado por desgostos intimos, o jovem Geraldo Meireles, de 22 anos, solteiro, trocador de onibus e morador á travessa Alves, em São Gonçalo, suicidou-se, ontem, em circunstancias verdadeiramente impressionantes, atirando-se á frente do auto-transporte n. 23.937, que trafegava pela rua General Castrioto, na vizinha capital.

O infeliz teve morte instantanea, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto de Criminalogia.

INTERNADO COMO INDIGENTE TENDO MAIS DE 100 CONTOS EM SEU PODER

LEGALMENTE NÃO FOI FEITA A ARRECADAÇÃO DOS BENS

Em nossa edição de domingo ultimo, publicamos, detalhadamente o caso complicado em que figura como personagem principal Vasco Afonso de Carvalho, cidadão português, estabelecido nesta capital á rua Teofilo Otoni, 146.

Conforme devem estar lembrados os nossos leitores, Vasco Afonso de Carvalho fora acometido de um acesso de loucura no quarto do Hotel Jardim e dali encaminhado pelas autoridades policiais, como indigente, ao Hospicio Nacional de Alienados.

O comissario Sampaio, dando busca no quarto em que estivera hospedado Afonso Carvalho, encontrou diversos valores na importancia de 106 contos e fez remetê-los, acompanhados de relatorio, á Corregedoria para que fossem distribuidos ao juiz competente.

Com grande surpresa para os meios judiciarios, a Corregedoria encaminhou todos os objetos arrecadados pela Policia ao dr. Armando Maia, 2.º inventariante judicial, que, segundo reza o Código de Processo Civil, nada tem a ver com a arrecadação a que nos referimos.

O relatorio, em forma de petição, do delegado do 9.º distrito policial, foi distribuido ao juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, dr. Silvio Martins Teixeira, que deu o seguinte despacho:

"Processe-se a interdição de Vasco Afonso de Carvalho."

E' de lamentar-se que o juiz não deliberasse imediatamente sobre a arrecadação do enfermo mental que se acha, até o presente momento, com a sua fortuna ao desamparo da Justiça.

Esperamos que o dr. Silvio Martins Teixeira, a quem está afeto o caso, tome as providencias que se façam necessarias, mandando imediatamente proceder a arrecadação dos bens de Vasco Afonso de Carvalho.

Vitima de acidente de auto, o casal Pareto

Um acidente de consequencias lamentaveis ocorreu ontem na rua Voluntarias da Patria, esquina da rua Conde de Irajá. Ali, o auto particular que conduzia o advogado Flavio Pareto Junior, residente á rua Visconde de Silva n. 135 e sua esposa d. Marta Russel Pareto, após violenta derrapagem no asfalto molhado, chocou-se com um poste, resultando da colisão ficarem feridas as pessoas que nele viajavam, as quais foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

Momentos Trágicos Para os Pescadores

Batida Por Forte Ventania a Embarcação Virou Em Alto Mar

SALVOS OS TRIPULANTES PELO IATE "MAGAREFE"

De quando em quando, os homens que vivem da pesca, enfrentando a colera do oceano, são surpreendidos por episodios verdadeiramente dramaticos. E' que, não raras vezes, as pequenas embarcações de que se servem os pescadores, são colhidas de surpresa, em mar alto, por violentas tempestades. Foi isso o que ante-ontem aconteceu com a canoa "Regina Maria" n. 2.821, tripulada por Manuel Pereira Feitosa, Manuel Maria Paz e Alvaro Paz. Esses homens encontravam-se pescando na altura da ilha Rasa, quando foram colhidos pela ventania qe se abateu sobre a cidade no decorrer da tarde fria de domingo.

O vento soprando violentamente fez com que o barco virasse, despejando no mar os seus tripulantes. Felizmente, no momento em que se verificava esta cena, transpunha a barra o iate de nacionalidade argentina "Magarefe", cujo comandante, percebendo o que ocorria com os infelizes pescadores, determinou que o iate parasse as máquinas e que um escaler seguisse para o local em que os homens se debatiam contra o mar em furia. Os homens foram recolhidos e, depois de esvasiada a canoa o barco foi posto novamente a flutuar, tendo os pescadores voltado á pescaria.

A Policia Maritima teve conhecimento do fato.

Assaltado o deposito de doces

OS LARAPIOS CARREGARAM MERCADORIAS E DINHEIRO

O negociante Antonio Dias Teixeira, morador á rua Itapiru' n. 82, e estabelecido com deposito de doces á rua General Caldwell n. 83, queixou-se á policia do 13.º distrito de que sua casa comercial havia sido assaltada pelos ladrões, que lhe carregaram a importancia de 200$000 em dinheiro e mercadorias no valor de 100$000.

O fato foi registado.

Incendiou as vestes

A TRESLOUCADA FOI MEDICADA NA ASSISTENCIA

A domestica Maria Benedita Rocha, de cor parda, com 23 anos de idade, solteira e moradora á rua Carmo Neto n. 190, tentou, ontem, suicidar-se, incendiando as vestes, após embebê-las em alcool.

A infeliz, que recebeu queimaduras de 1.º grau, foi medicada no Posto Central de Assistencia, não tendo, todavia, declarado os motivos que a levaram á pratica do ato de extremo desespero.

No Instituto Histórico

Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realiza-se no dia 27 do corrente, quarta-feira, ás 17 horas, uma sessão do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, falando o 1.º vice-presidente ministro Augusto Tavares de Lira sobre a personalidade do senador Francisco Glicerio.

O presidente Macedo Soares pede o comparecimento dos socios e convida a quantos queiram assistir á mesma sessão.